

**Contrato de Gestão Nº. 10/2023 celebrado entre a Secretaria de Estado de  
Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas**

## **8º Relatório Gerencial de Resultados**

### **Período Avaliatório**

01 de julho de 2025 a 31 de setembro de 2025



**Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 03/11/2025**

## **1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de 1º de julho de 2025 a 30 de setembro de 2025, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

## Lista de siglas

DOS: Diretoria de Orientação Socioeducativa  
DSS: Diretoria de Segurança Socioeducativa  
DVJ: Diretoria de Gestão de Vagas e Atendimento Jurídico  
ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente  
EJA: Educação de Jovens e Adultos  
ENCCEJA: Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade  
ENÓIS: Núcleo de Orientação Institucional e Solução de Conflitos  
MSE: Medida Socioeducativa  
NORPSS: Normas e Procedimentos de Segurança do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais  
OS: Organização Social  
PIA: Plano Individual de Atendimento  
PNAISARI: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória  
PP: Projeto Pedagógico  
RAPS: Rede de Atenção Psicossocial  
REDS: Registro de Eventos de Defesa Social  
SAAD: Superintendência de Atendimento ao Adolescente  
SEJUSP: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública  
SEMICJ: Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus  
SEMIB: Casa de Semiliberdade Bethânia  
SEMIM: Casa de Semiliberdade Muriaé  
SEMIGV: Casa de Semiliberdade Governador Valadares  
SEMII: Casa de Semiliberdade Ipatinga  
SEMITO: Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni  
SEMISA: Casa de Semiliberdade Santa Amélia  
SEMIIP: Casa de Semiliberdade Ipiranga  
SEMIL: Casa de Semiliberdade Letícia  
SEMIVN: Casa de Semiliberdade Venda Nova  
SEMICT: Casa de Semiliberdade Contagem  
SEMIPM: Casa de Semiliberdade Patos de Minas  
SEMIPT: Casa de Semiliberdade Patrocínio  
SEMIUR: Casa de Semiliberdade Uberaba  
SEMIUB (M): Casa de Semiliberdade Uberlândia  
SEMIUB (F): Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia  
SEMIL: Casa de Semiliberdade de Lavras  
SINASE: Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo  
SUASE: Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo  
SUS: Sistema Único de Saúde

**2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS**  
**QUADRO 2.1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS<sup>1</sup> - 8º CICLO**  
**AVALIATÓRIO – 01/07/2025 – 31/09/2025**

Área Temática		Indicador		Peso	Metas 2025	Resultado
					8º PA jul-25 set-25	8º PA jul-25 set-25
1	Atendimento ao adolescente	1.1	Indicador Atendimento com Psicólogo	5	100%	92%
		1.2	Indicador Atendimento com Pedagogo	5	100%	100%
		1.3	Indicador Atendimento com Serviço Social	5	100%	97%
		1.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	5	80%	100%
		1.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	5	100%	97%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	4	100%	87%
		2.2	Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	3	100%	100%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	4	100%	98%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	3	100%	100%
3	PIA	3.1	Indicador PIA Protocolado	4	100%	100%
		3.2	Indicador Participação no PIA	4	90%	100%
4	Ensino	4.1	Indicador Matrícula	4	100%	99%
		4.2	Indicador Frequência	4	100%	100%
		4.3	Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	4	100%	100%
5	Profissionalização	5.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	4	80%	98%
		5.2	Indicador Oficina de Orientação Profissional	4	100%	100%
		5.3	Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional	4	50	135
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador Esporte	4	100%	100%
		6.2	Indicador Cultura	4	100%	100%
7	Saúde	7.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde	4	100%	97%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	4	0	121
9	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1	Indicador Ações para Festividades e Comemorações	3	54	69
		9.2	Assembleias com os Adolescentes	2	54	53
		9.3	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	3	18	17
		9.4	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos	2	100%	100%
10	Gestão da Parceria	10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do prazo	1	100%	100%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Chegada Amostrai	1	100%	100%
		10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	1	100%	100%

<sup>1</sup> Este Quadro contém os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão e resultados da atividade em destaque. Metas que não correspondem ao período avaliatório serão preenchidas com “-”.

## EXTRAÇÃO DE DADOS PAINEL SUASE – RESULTADO DETALHADO POR UNIDADE SOCIOEDUCATIVA<sup>2</sup>

TEMÁTICA 1 - ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICOLOGIA	Entram no critério	62	64	67	36	63	33	13	27	70	64	39	41	24	39	52	60	9	763	97%
	Atendido 100% das vezes	62	44	46	36	41	33	7	27	70	64	39	29	22	39	52	60	8	679	
	Atendidos 75% das vezes			1		2		3						2				1	9	
	Atendidos 50% das vezes			1		15		1											17	
	Atendidos 25% das vezes		9	19		3		2											33	
	Percentual atingido	100%	72%	78%	100%	81%	100%	79%	100%	100%	100%	100%	71%	98%	100%	100%	100%	97%	92%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	Entram no critério	61	66	67	35	65	33	13	27	69	65	37	40	24	39	52	60	9	762	
	Atendido conforme metodologia	61	66	67	35	65	33	13	27	69	65	37	40	24	39	51	60	9	761	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	100%	100%	100%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	Entram no critério	62	66	67	36	64	33	13	26	70	64	13	43	24	39	52	60	9	741	
	Atendido 100% das vezes	33	66	67	36	64	32	13	26	70	64	13	31	24	39	52	60	9	699	
	Atendidos 75% das vezes	9					1												10	
	Atendidos 50% das vezes	6											10						16	
	Atendidos 25% das vezes	14																	14	
	Percentual atingido	75%	100%	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	84%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	Entram no critério							4			65	36							105	
	Atendido conforme metodologia							4			65	36							105	
	Percentual atingido	#DIV/0!	#DIV/0!	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	100%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	Entram no critério	61	66	67	35	62	33	12	27	62	61	37	24	24	39	52	59	9	730	
	Atendido conforme metodologia	61	66	67	35	43	33	12	27	62	61	37	24	24	39	52	59	9	711	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	69%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	

<sup>2</sup> Dados extraídos do Painel SUASE - Campo Gestão a Vista (metodologia atualizada) dos meses de *janeiro, fevereiro e março* de 2025. Os valores correspondem aos resultados somados dos meses em destaque.

TEMÁTICA 2 - FAMÍLIA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR PRESENCIAL	Entram no critério	55	63	59	31	60	29	9	23	60	52	30	32	25	35	46	58		667	96%
	Cumpre o critério	38	62	36	30	53	29	7	20	60	51	30	31	15	24	38	57		581	
	Percentual atingido	69%	98%	61%	97%	88%	100%	78%	87%	100%	98%	100%	97%	60%	69%	83%	98%	#DIV/0!	87%	
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	60	67	67	36	68	33	13	27	70	60	36	40	31	39	52	60		759	
	Participação da família	60	67	67	36	68	33	13	27	70	60	36	40	31	39	52	60		759	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	100%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM ENCAMINHAMENTOS	Entram no critério	60	65	67	32	68	33	9	23	70	64	31	19	28	38	43	60		710	
	Participação da família	60	65	67	32	68	33	7	23	70	64	31	19	22	38	39	60		698	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	78%	100%	100%	100%	100%	100%	79%	100%	91%	100%	#DIV/0!	98%	
INDICADOR CONTATO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	60	65	67	36	66	33	12	26	70	58	37	40	24	39	52	58		743	
	Atendido 100% das vezes	55	65	67	36	66	33	12	26	69	58	37	40	24	39	52	58		737	
	Atendidos 75% das vezes	5								1									6	
	Atendidos 50% das vezes																		0	
	Atendidos 25% das vezes																		0	
	Percentual atingido	98%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	100%	

TEMÁTICA 3 - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	Entram no critério	7	8	10	8	16	5	1	8	10	11	6	2	6	5	10	10	1	124	100%
	Atendido conforme metodologia	7	8	10	8	16	5	1	8	10	11	6	2	6	5	10	10	1	124	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	Entram no critério	7	8	10	8	16	5	1	8	10	11	6	2	6	5	10	10		123	
	PIA com participação do adolescente 60% do valor	7	8	10	8	16	5	1	8	10	11	6	2	6	5	10	10		123	
	PIA com participação do adolescente 40% do valor	7	8	10	8	16	5	1	8	10	11	6	2	6	5	10	10		123	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	100%	

TEMÁTICA 4 - ENSINO		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR MATRÍCULA	Entram no critério	49	58	52	32	47	24	10	19	30	29	18	17	26	35	40	54	8	548	100%
	Cumprem o critério	47	58	52	32	47	24	10	19	30	28	18	17	26	35	40	54	8	545	
	Percentual atingido	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	
INDICADOR FREQUÊNCIA	Entram no critério	35	46	46	27	46	24	9	16	28	28	18	16	21	35	40	52	8	495	
	Cumprem o critério	35	46	46	27	46	24	8	16	28	28	18	16	21	35	40	52	8	494	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	89%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	Entram no critério	60	64	64	34	63	32	13	28	66	65	33	38	24	38	51	59	8	740	
	Cumprem o critério	60	64	64	34	63	32	13	28	66	65	32	38	24	38	51	59	8	739	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

TEMÁTICA 5 - PROFISSIONALIZAÇÃO		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	Entram no critério	43	17	57	18	40	12	8	20	58	29	12	14	14	6	40	10	6	404	99%
	Participação em curso	43	17	57	17	40	12	6	20	58	29	12	14	14	6	36	10	6	397	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	94%	100%	100%	75%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	98%	
INDICADOR OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	60	60	63	34	65	19	9	26	59	64	37	38	24	39	49	53	9	708	
	Participação em oficina	60	60	63	33	65	19	9	26	59	64	36	38	24	39	49	53	9	706	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR CURSOS DE PRÉ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério																		0	
	Participação em cursos	7	4	21	9	19	4	1	8	7	9	9	5	13	4	9	6		135	
	Percentual atingido	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	

TEMÁTICA 6 - ESPORTE E CULTURA		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ESPORTE	Entram no critério	57	64	56	28	56	29	9	26	54	61	32	36	21	35	51	56	8	679	100%
	Atendido 100% das vezes	55	64	56	27	55	29	7	26	54	61	32	36	21	35	51	56	8	673	
	Atendidos 75% das vezes	2			1			1											4	
	Atendidos 50% das vezes							1											1	
	Atendidos 25% das vezes																		0	
	Percentual atingido	99%	100%	100%	99%	98%	100%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR CULTURA	Entram no critério	54	63	57	31	62	28	12	26	55	61	35	37	24	35	50	59	8	697	
	Atendido 100% das vezes	54	63	57	30	61	28	12	26	55	61	35	37	24	35	50	59	7	694	
	Atendidos 75% das vezes				1													1	2	
	Atendidos 50% das vezes																		0	
	Atendidos 25% das vezes																		0	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	99%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	100%	

TEMÁTICA 7 - SAÚDE		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR OFICINAS DE SAÚDE	Entram no critério	60	62	64	35	62	33	10	26	70	64	31	36	25	39	51	58	9	735	97%
	Atendido 100% das vezes	58	62	64	35	62	33	7	26	70	64	31	35	11	39	48	58	9	712	
	Atendidos 50% das vezes	2											1			1				
	Percentual atingido	98%	100%	100%	100%	100%	100%	70%	100%	100%	100%	100%	99%	44%	100%	95%	100%	100%	97%	

TEMÁTICA 8 - SEGURANÇA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA	Número de adolescentes atendidos	26	29	29	14	32	16	9	15	43	40	26	26	15	15	25	28	3	391	121
	Agressão contra adolescente			1	2	2										2	2		9	
	Agressão contra funcionário					1	1												2	
	Apreensão de arma branca na unidade																		0	
	Apreensão de celular na unidade																		0	
	Apreensão de drogas na unidade					1	1							1		1			4	
	Fuga							1		3				5					9	
	Evasão	4	2	7	1	6	2	1	2	16	23	17	11	2			1	1	96	
	Motim																		0	
	Rebelião																		0	
	Tumulto													1					1	
	TOTAL	30	31	37	17	42	20	11	17	62	63	43	37	24	15	28	31	4	121	

TEMÁTICA 9 - DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR AÇÕES PARA FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	NÚMERO DE AÇÕES	3	3	3	3	3	4	4	3	6	6	3	3	5	4	6	6	4	69	135%
INDICADOR ASSEMBLEIA COM OS ADOLESCENTES	NÚMERO DE ASSEMBLEIAS	3	3	3	3	3	3	3	2	5	4	3	3	3	3	3	3	3	53	104%
INDICADOR RELATÓRIO DE AÇÕES PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS	NÚMERO DE RELATÓRIOS	3	3	1	5	1	3	2	0	7	1	3	1	2	3	1	3	4	43	253%
ELABORAÇÃO DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	UNIDADE ATENDIDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	94%
	PROJETO PEDAGÓGICO EM "ANÁLISE"																		0	
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO COM RESSALVA"																		0	
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO"	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	



TEMÁTICA 10 - GESTÃO DA PARCERIA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR DE INSERÇÃO DOS DADOS NO PAINEL SUASE DENTRO DO PRAZO	UNIDADES MÊS 1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	100%
	UNIDADES MÊS 2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	
	UNIDADES MÊS 3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	

## 2.2 – Detalhamento dos resultados alcançados:

<b>Área Temática: Atendimento ao adolescente</b>	
<b>Indicador nº 1.1: indicador atendimento com psicólogo</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	<b>92%</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 1.

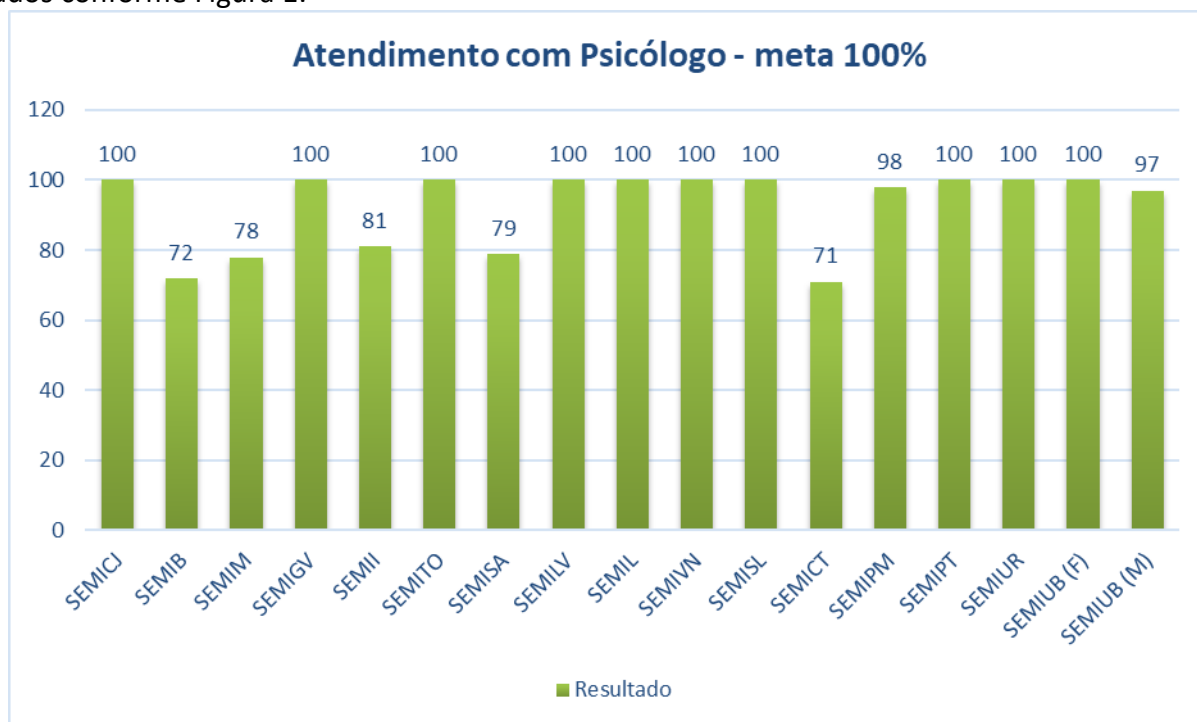


Figura 1 Dados elaborados pela OS a partir da extração de dados do Painel SUASE.

O atendimento técnico com o(a) psicólogo(a) se mostra como uma importante engrenagem no acompanhamento integral dos adolescentes acautelados, pois orienta-se na escuta das demandas e das queixas, não necessariamente para saná-las, mas objetivando nortear e auxiliar tanto na elaboração subjetiva quanto nas questões práticas que requerem uma articulação com a rede, algo que atravessa também a responsabilização e promove o desenvolvimento individual e coletivo.

Seguindo as pactuações existentes no contrato de gestão 10/2023, na área temática atendimento ao adolescente, indicador atendimento com o psicólogo, que apresenta como meta 4 atendimentos ao mês, foi possível alcançar a meta de 100% em 10 (dez) Casas de Semiliberdade.

Para ser alcançado esse objetivo, as equipes elaboram um planejamento semanal de cada atendimento, a partir da demanda dos adolescentes, ou mediante fatos ocorridos no transcorrer da medida

(orientação, intervenção, comportamento, dentre outros).

Apontamos abaixo as justificativas das Casas que não atingiram a meta de 100%:

Na CSL Caminho e Vida, na cidade de Muriaé, a meta não foi cumprida em 100% devido as férias do profissional em psicologia, que ocorreram entre os dias 01/07/2025 a 31/07/2025.

Em Contagem, não foi possível atingir a meta devido às férias do psicólogo no mês de julho. Entretanto, para tentar suprir esta ausência, os atendimentos nas outras áreas foram intensificados e foram adotadas estratégias voltadas à promoção do bem-estar emocional dos adolescentes como o aumento de atividades extra muro.

Na CSL de Ipaginta, em agosto, não se realizou o alcance satisfatório dos atendimentos técnicos por parte da psicologia devido ao desligamento do psicólogo em 31/07 e realização do processo de seleção do atual psicólogo, sendo concluído para sua contratação em 18/08/25, vindo este profissional a atuar apenas nos doze últimos dias do mês de agosto.

Na CSL Santa Amélia, registra-se o atingimento de 79% da meta, considerando as seguintes situações: no mês de Julho de 2025, o indicador foi atingido em 44%, pois a profissional da área solicitou seu desligamento no referido mês. Outra profissional foi contratada, iniciando suas atividades em 06/08/2025. Em setembro, o indicador foi de 100% haja vista que a nova profissional já trabalhava regularmente na Casa.

Em Patos de Minas, não foi possível atingir a meta estabelecida devido às férias do profissional de psicologia, que ocorreu entre os dias 21 de julho à 04 de agosto.

Na CSL feminina de Uberlândia, a meta também não foi cumprida devido às férias de profissional em psicologia, que ocorreram entre os dias 21/07 a 04/08.

Já na CSI Bethânia, o não cumprimento integral desse indicador se deve também à ausência da psicóloga durante o mês de agosto, em razão do gozo de férias regulamentares.

#### Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painei SUASE – Gestão a vista

**Área Temática: Atendimento ao adolescente**

**Indicador nº 1.2: indicador atendimento com pedagogo**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 2.

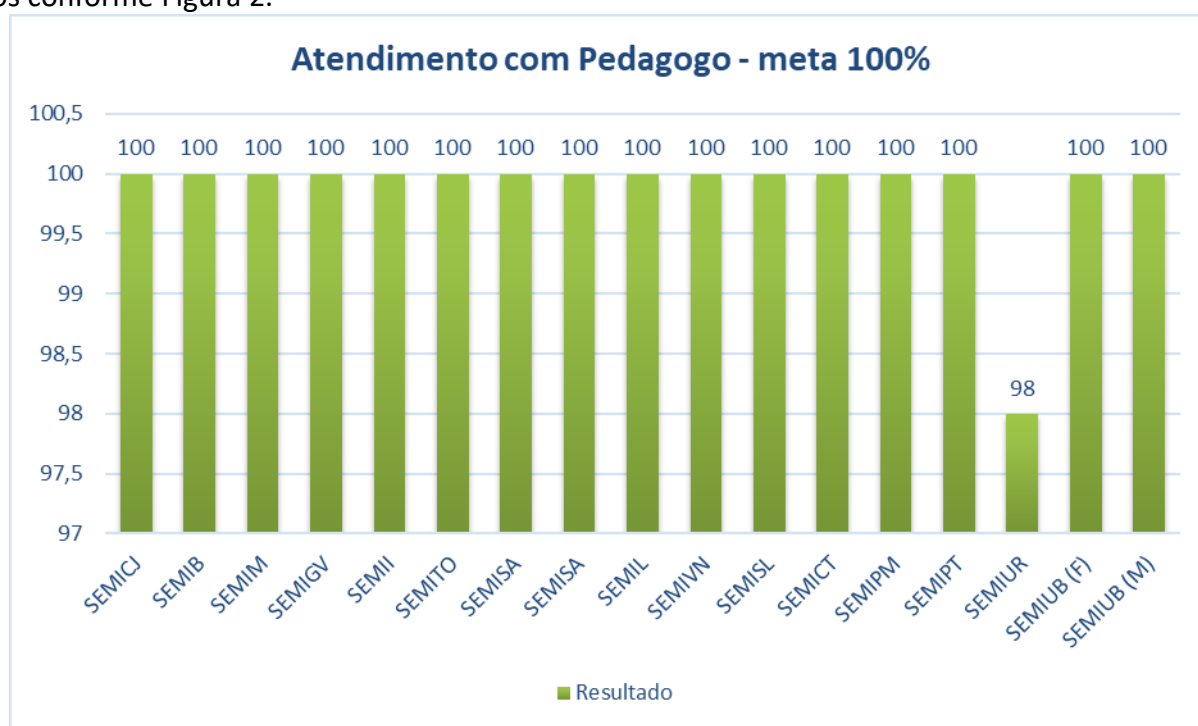


Figura 2 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O compromisso das equipes de profissionais da pedagogia das Casas, demonstrou resultados positivos refletidos na meta de 100% de atendimentos realizados por 16 Casas. Este resultado evidencia a dedicação e a eficiência destas equipes, envolvidas na promoção do desenvolvimento educacional e social dos adolescentes atendidos.

O fortalecimento do vínculo com os adolescentes geralmente é uma estratégia central para alcançar esses resultados, assim como um ambiente de diálogo e acolhimento, que favorece o engajamento, a reflexão sobre suas experiências e o fortalecimento de suas habilidades. O fortalecimento do vínculo com as famílias e a sensibilização quanto à relevância do apoio pedagógico também são fatores importantes para incentivar o envolvimento dos adolescentes e garantir bons resultados no processo educativo.

Mantemos aqui a ponderação de que a oportunidade de compor a equipe técnica com mais um profissional da pedagogia, na ausência de um(a) Terapeuta ocupacional, tem possibilitado às Casas um

alcance das metas estabelecidas com maior qualidade do trabalho.

Apenas 1 casa apresentou dificuldades em atingir a meta em 100%, se não vejamos:

Na CSL Uberaba, em julho, 01 (um) adolescente não foi atendido por estar trabalhando no horário do atendimento. A pedagoga, que iniciou seu trabalho na Casa no dia 10 de julho, não teve tempo suficiente para atender o adolescente em outros horários, pois a medida do mesmo foi extinta em 21 de julho, o que inviabilizou o atendimento em tempo hábil.

#### Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

#### Área Temática: Atendimento ao adolescente

##### Indicador nº 1.3: Indicador atendimento com serviço social

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	97%

#### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 3.

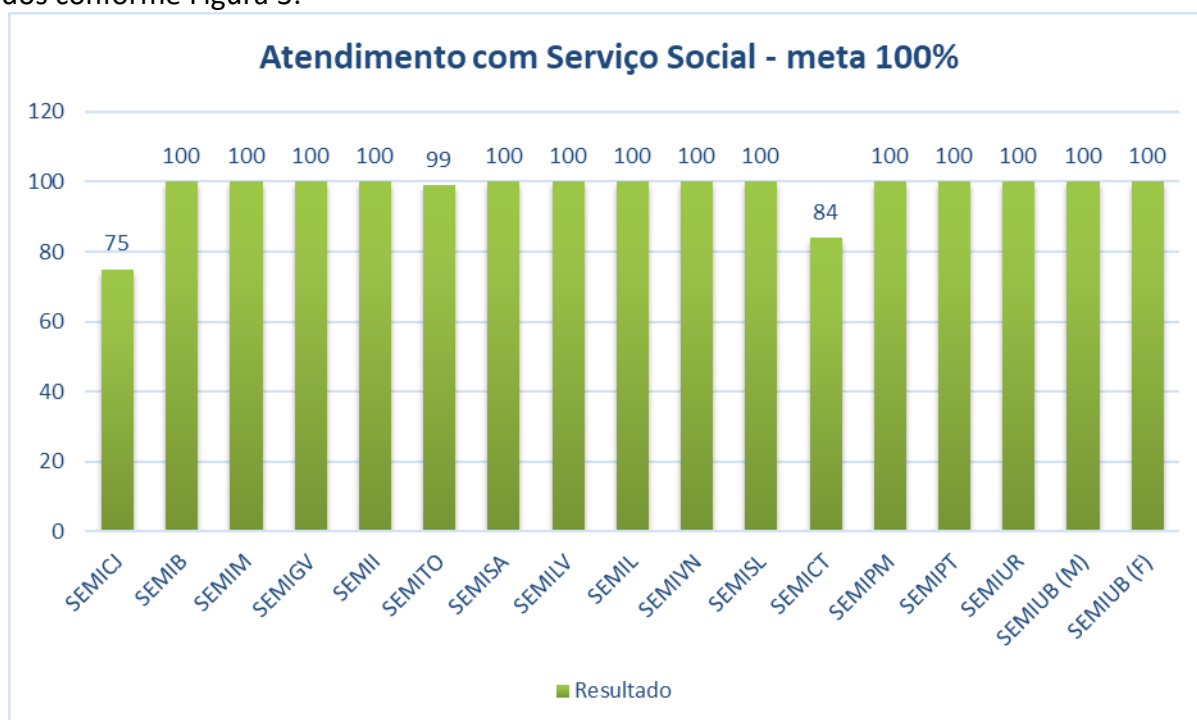


Figura 3 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Com a entrada em vigor do novo Contrato de Gestão em dezembro de 2024, a meta de atendimento técnico individual foi ampliada para quatro atendimentos mensais por adolescente, correspondendo a 100% do cumprimento previsto.

Esse ajuste reforça a necessidade de planejamento técnico e operacional rigoroso, tendo em vista a compatibilização entre a carga horária da profissional e o volume de atendimentos exigido contratualmente, de modo a garantir a qualidade e a continuidade do acompanhamento socioeducativo prestado aos adolescentes acolhidos.

Embora o número de atendimentos venha sendo cumprido, é necessário pontuar que a profissional também é responsável por uma série de outras atribuições previstas no Regimento Único da Semiliberdade em Minas Gerais e no Termo de Colaboração nº 929/2018 (SUASE/SEJUSP e PEMSE), tais como:

- Atendimento às famílias dos adolescentes em cumprimento de medida;
- Agendamento e acompanhamento da rede básica de saúde, incluindo articulações com CAPS, UBSs, hospitais e unidades especializadas;
- Encaminhamentos para acesso a direitos sociais, como documentação, benefícios, inclusão em programas e acompanhamento da rede socioassistencial (CRAS/CREAS);
- Elaboração de relatórios sociais e pareceres técnicos, inclusive para o sistema de justiça;
- Preenchimento de planilhas institucionais e alimentações dos sistemas como o Painel SUASE;
- Elaboração de planos individuais de atendimento
- Organização e execução de oficinas temáticas com os adolescentes, incluindo ações de saúde em parceria com o psicólogo;
- Acompanhamento e escuta das famílias durante as visitas semanais;
- Realização de visitas domiciliares e articulações intersetoriais externas;
- Participação em reuniões técnicas, institucionais e audiências concentradas;
- Realização de solicitação de passagem de ônibus intermunicipal para os adolescentes em cumprimento de medida originários de outras comarcas realizarem visitas de reinserção sociofamiliar, bem como para que seus familiares realizem visitas na unidade.

É importante salientar que, conforme as normas do CRESS-MG e as diretrizes da Lei Federal nº 8.662/1993, o exercício profissional da/o assistente social exige tempo adequado para escuta qualificada, análise crítica, planejamento e produção técnica fundamentada, não sendo possível reduzir o trabalho a metas numéricas sem comprometer a qualidade da intervenção.

As profissionais, diante da meta estabelecida, tem recorrido a estratégias como redução da duração média dos atendimentos individuais, agendamentos sobrepostos, e redução de atividades externas e familiares, para dar conta das demandas. No entanto, essas estratégias impactam diretamente a qualidade

do atendimento, limitam a escuta das famílias e dos adolescentes, e comprometem a articulação da rede de proteção.

Dessa forma, é necessário registrar que, apesar da meta estar sendo cumprida numericamente, há um prejuízo evidente ao desenvolvimento do trabalho técnico com qualidade, conforme preveem o Regimento Único da Semiliberdade, o SINASE e o próprio Código de Ética Profissional.

No período avaliativo em questão, o indicador de Atendimento Técnico – Serviço Social não atendeu a meta em 100% em 03 (três) Casas:

Na CSL Caminheiros de Jesus, no mês de setembro, houve redução parcial do índice em razão de transição de profissionais no setor de Assistência Social. A assistente social apresentou atestado médico a partir de 02/08/2025, permanecendo afastada das funções até o início de sua licença-maternidade em 13/09/2025. Durante esse período, foi realizado o processo seletivo para contratação da profissional substituta, tendo a nova assistente social assumido suas funções em 20/08/2025.

Teófilo Otoni, em julho, o atendimento em Serviço Social alcançou 99% do índice de atendimento do socioeducando (ID 28484). Vale ressaltar que o mesmo foi admitido na CSLTO em 24/07/2025 (quinta-feira) às 18h42 horário onde a Equipe técnica já havia finalizado sua carga horária de trabalho, e na sexta-feira dia 25/07/2025 a profissional de Serviço Social encontrava-se em atestado médico (conforme arquivo na Unidade). O atendimento da técnica do serviço social ocorreu na segunda-feira, dia 28/07/2025, antes dos sete dias previstos para que o adolescente entrasse para o cálculo, o que ocasionou a obrigatoriedade de dois atendimentos.

Em Contagem, não foi possível atingir 100% de desempenho nos atendimentos durante o ciclo, devido às férias da Assistente Social na segunda quinzena do mês de setembro. Como consequência, os 14 atendimentos previstos para esse período não puderam ser realizados, resultando em 50% de cumprimento da meta no mês de setembro.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painei SUASE – Gestão a vista.

<b>Área Temática: Atendimento ao adolescente</b>																																					
<b>Indicador nº 1.4: Indicador Atendimento com terapeuta ocupacional</b>																																					
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>																																				
<b>80%</b>	<b>100%</b>																																				
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 4.																																					
 <p><b>Atendimento com Terapeuta Ocupacional - meta 100%</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMILUB (M)</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMILUB (F)</td><td>0</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Resultado	SEMICJ	0	SEMIB	0	SEMIM	0	SEMIGV	0	SEMII	0	SEMITO	0	SEMISA	100	SEMILV	0	SEMIL	0	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	0	SEMIPM	0	SEMIPT	0	SEMIUR	0	SEMILUB (M)	0	SEMILUB (F)	0
Casa	Resultado																																				
SEMICJ	0																																				
SEMIB	0																																				
SEMIM	0																																				
SEMIGV	0																																				
SEMII	0																																				
SEMITO	0																																				
SEMISA	100																																				
SEMILV	0																																				
SEMIL	0																																				
SEMIVN	100																																				
SEMISL	100																																				
SEMICT	0																																				
SEMIPM	0																																				
SEMIPT	0																																				
SEMIUR	0																																				
SEMILUB (M)	0																																				
SEMILUB (F)	0																																				
<p><i>Figura 3 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</i></p> <p>O trabalho realizado pela Terapia Ocupacional nas Casas, constitui-se como fundamental para promover uma reflexão aprofundada acerca da importância do engajamento do adolescente no cumprimento da medida socioeducativa e da rotina institucional, favorecendo a construção conjunta de novas perspectivas de vida e a ampliação de seu projeto pessoal e social.</p> <p>Durante os atendimentos, são desenvolvidas ações voltadas à construção e aprofundamento de temáticas relacionadas aos cursos de qualificação, profissionalização, cultura, esporte e lazer, de forma articulada com os interesses dos (as) adolescente e com as ofertas disponíveis na rede. Conforme a identificação de novas demandas e oportunidades são realizados atendimentos adicionais e o acompanhamento sistemático após a inserção da adolescente em espaços externos, de modo a assegurar sua permanência e o aproveitamento das atividades.</p> <p>Para além do atendimento individual, destaca-se que as terapeutas ocupacionais também promovem/acompanham oficina com foco na profissionalização, além de realizar buscas ativas por parcerias</p>																																					



que ofertem cursos, oportunidades de trabalho, ações culturais, esportivas e de lazer, contribuindo para a efetivação do eixos de trabalho, no âmbito da medida socioeducativa.

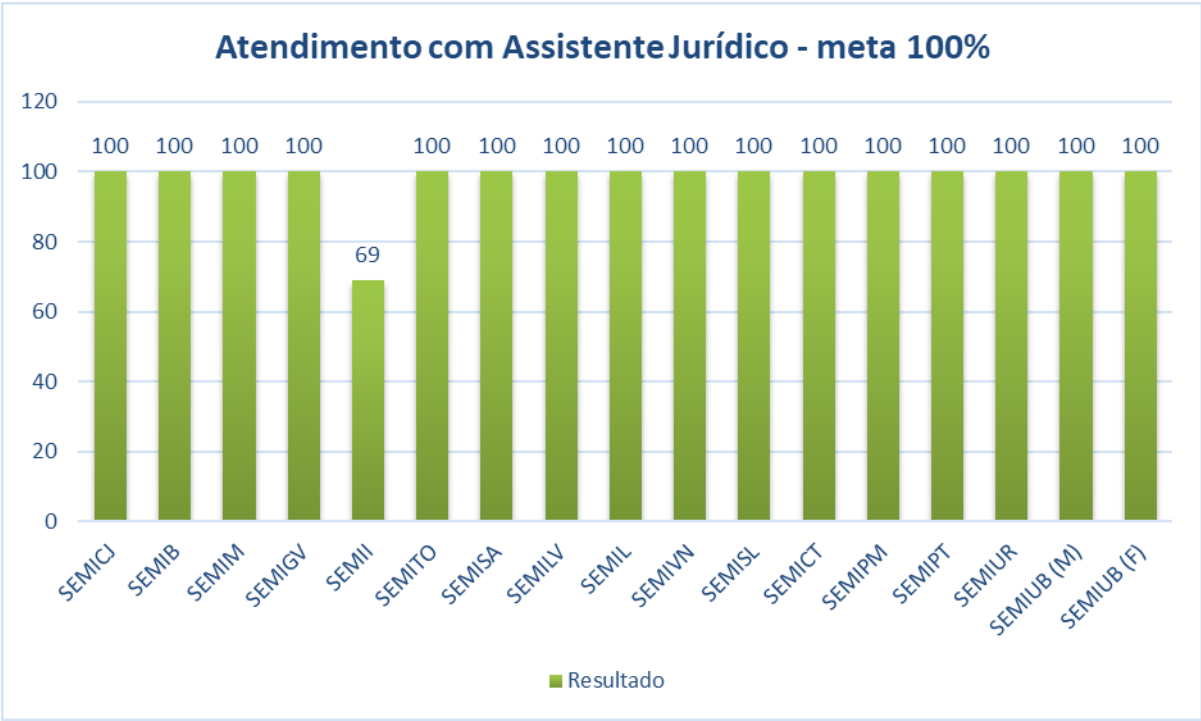
As 02 (duas) Casas que possuem o profissional Terapeuta ocupacional (Venda Nova e São Luiz), bateram a meta de atendimento em 100%, graças ao empenho e organização das equipes.

Insta informar que a Casa Santa Amélia perdeu sua Terapeuta ocupacional no final do mês de julho, por pedido da própria profissional. O Pemse realizou tentativa de contratação imediata, entretando não apareceram interessados nos editais publicados, o que inviabilizou a reposição desse profissional no quadro da Casa.

Ressaltamos novamente que a dificuldade em encontrar terapeutas ocupacionais se deve a alguns fatores: Um dos principais obstáculos é a diferença salarial em relação à média praticada no mercado, o que torna a proposta menos atrativa em relação à grandes empresas e cargos públicos. Além disso, há uma escassez desses profissionais na região, fato evidenciado pela ausência inscritos em diversos processos seletivos já realizados, além das poucas escolas à oferecer Curso superior nesta área.

O PEMSE permanece com ações que visem incentivar as escolas de graduação do curso de terapia ocupacional, à abertura do Campo de estágio para as medidas socioeducativas, pois acredita-se com essa prática supervisionada e curricular, alguns alunos, no decorrer do estágio, possam fazer escolha pelo socioeducativo.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
<b>Fonte de Comprovação:</b> Painel SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente																																					
Indicador nº 1.5: Indicador atendimento com assistente jurídico																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	97%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 5.																																					
 <p><b>Atendimento com Assistente Jurídico - meta 100%</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI</td><td>69</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Resultado (%)	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMI	69	SEMITO	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Casa	Resultado (%)																																				
SEMICJ	100																																				
SEMIB	100																																				
SEMIM	100																																				
SEMIGV	100																																				
SEMI	69																																				
SEMITO	100																																				
SEMISA	100																																				
SEMILV	100																																				
SEMIL	100																																				
SEMIVN	100																																				
SEMISL	100																																				
SEMICT	100																																				
SEMIPM	100																																				
SEMIPT	100																																				
SEMIUR	100																																				
SEMIUB (M)	100																																				
SEMIUB (F)	100																																				
<p><i>Figura 4 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</i></p> <p>Em relação aos dois últimos relatórios de ciclo, observamos um enorme avanço neste indicador, pois alcançando quase a totalidade das Casas com 100% de atendimento jurídico.</p> <p>O alcance da meta, pela maioria das Casas, durante os meses do 8º ciclo, foi resultado direto da atuação articulada entre as equipes jurídicas e os socioeducadores, que comunicavam aos profissionais, demandas surgidas ao longo da rotina dos adolescentes, para além dos atendimentos fixos semanais, já realizados pelos advogados. Essa parceria reforça o comprometimento contínuo com o aperfeiçoamento das práticas de acompanhamento e com o crescimento individual dos socioeducandos atendidos.</p> <p>Apenas a Casa de Ipatinga não conseguiu realizar este atendimento em 100%, devido ao gozo de férias da profissional da área, no período de 01/09 a 30/09. Entretanto, os adolescentes tiveram seus direitos garantidos através do protocolo do PIA em dia, presença e acompanhamento por outro técnico em audiências e ainda evolução de relatórios circunstanciados e de avaliação de medida conforme evolução de</p>																																					

cada adolescente. Para além garantia de atendimentos com defensoria pública em visita na unidade e ainda para aqueles que possuem advogados constituídos nos processos.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Família																																					
Indicador nº 2.1: Indicador atendimento técnico familiar presencial																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	87%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 6.																																					
<div> <div> <div>Atendimento técnico familiar presencial - meta 100%</div> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>69</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>98</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>61</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>97</td></tr> <tr><td>SEMI</td><td>88</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>78</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>87</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>98</td></tr> <tr><td>SEMSL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMCT</td><td>97</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>60</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>69</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>83</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>98</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>98</td></tr> </tbody> </table> </div> </div>		Unidade	Resultado (%)	SEMICJ	69	SEMIB	98	SEMIM	61	SEMIGV	97	SEMI	88	SEMITO	100	SEMISA	78	SEMILV	87	SEMIL	100	SEMIVN	98	SEMSL	100	SEMCT	97	SEMIPM	60	SEMIPT	69	SEMIUR	83	SEMIUB (M)	98	SEMIUB (F)	98
Unidade	Resultado (%)																																				
SEMICJ	69																																				
SEMIB	98																																				
SEMIM	61																																				
SEMIGV	97																																				
SEMI	88																																				
SEMITO	100																																				
SEMISA	78																																				
SEMILV	87																																				
SEMIL	100																																				
SEMIVN	98																																				
SEMSL	100																																				
SEMCT	97																																				
SEMIPM	60																																				
SEMIPT	69																																				
SEMIUR	83																																				
SEMIUB (M)	98																																				
SEMIUB (F)	98																																				
<p>Figura 6 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</p> <p>Observa-se na figura acima, que neste ciclo, somente as Casas de Venda Nova, Teófilo Otóni e São Luis conseguiram atingir a meta de atendimento técnico familiar presencial em 100%.</p> <p>As equipes continuam empenhando esforços na realização dos atendimentos presenciais, flexibilizando dias e horários para atendimento das famílias, além do custeio das despesas com passagens,</p>																																					

alimentação e apoio no traslado da rodoviária à Unidade.

Entretanto este indicador traz desafios relacionados a distância territorial das famílias, bem como a dinâmica familiar e disponibilidades das referências familiares para presença na Unidade, devido ao trabalho e outros compromissos. As equipes também enfrentam os desafios relacionados a realização de visita técnica presencial no território, tendo em vista a distância de algumas comarcas, o que muitas vezes implica na necessidade do técnico pernoitar no município, comprometendo a dinâmica pessoal do mesmo.

Dadas as dificuldades aqui registradas, quando inviável a vinda da família e/ou a realização da visita domiciliar, as unidades têm se utilizado da estratégia de acionamento da rede daquele município (CRAS, CREAS e Conselho Tutelar) como estratégias de alcance a estas famílias. Importante reforçar também que o não atendimento presencial destas famílias, não significa a ausência de atendimentos, muitas vezes feitos via ligações telefônicas qualificadas e/ou vídeo chamadas. Esta pauta foi iniciada em reunião metodológica com a SUASE, ocorrida em 05/02/2025, para que pudessemos repensar a métrica deste indicador.

Vejamos a justificativa de cada uma das outras Casas, que tiveram dificuldades no cumprimento da meta:

Em Muriaé, esse resultado se deve, principalmente, às dificuldades enfrentadas pelos genitores e/ou responsáveis, que possuem vínculos de trabalho fixos e, portanto, encontram dificuldades em conciliar suas responsabilidades profissionais com a disponibilidade para realizar as visitas aos filhos e participar dos atendimentos. A rigidez dos horários de trabalho e a falta de flexibilidade para ajustar suas agendas, dificultaram o cumprimento integral da meta. A equipe continuará buscando alternativas para melhorar a adesão aos atendimentos, como a ampliação de horários de atendimento e o fortalecimento de estratégias de orientação e apoio aos genitores e/ou responsáveis, a fim de garantir a efetividade da medida socioeducativa e o fortalecimento das redes familiares.

Já em Governador Valadares, o indicador foi impactado devido a impossibilidade de atendimento de 02 (duas) famílias de adolescente, ambos residentes em cidades distantes da Unidade (Aimorés, divisa de MG com Espírito Santo e Vitória/ES). Um dos adolescentes evadiu da medida, durante a visita familiar, no início de agosto, data em que sua referência familiar ainda não tinha sido atendida. Já o familiar do adolescente residente de Vitória/ES, estava com passagem comprada pelo PEMSE mas não compareceu alegando ter sido convocado para o trabalho formal que exerce.

Na CSL Santa Amélia a meta não foi alcançada, considerando que em julho/25, uma família alegou impossibilidade de realizar viagem de Juiz de Fora para Belo Horizonte, devido outros compromissos e também não se disponibilizou em receber a visita técnica em sua residência no mesmo período. No mês de agosto/25, uma outra família também não recebeu atendimento presencial pois alegou compromissos

pessoais que impossibilitaram sua presença na unidade, mesmo diante das tentativas de flexibilização dos horários por parte da equipe e também não houve receptividade para agenda de uma visita técnica em sua residência.

Na CSL Lavras, durante o mês de julho e agosto, 07 (sete) adolescentes possuíam referência familiar cadastrada, no entanto apenas 05 (cinco) famílias compareceram à unidade presencialmente para atendimento. As famílias alegaram dificuldades para a viagem até Lavras, já que todas residem fora da cidade e faltariam ao trabalho por isso. Importante ressaltar que foram envidados esforços pela equipe no sentido de possibilitar e incentivar a presença das famílias, entretanto sem sucesso. Já no mês de setembro, dos 07 (sete), 06 (seis) adolescentes tiveram suas famílias atendidas presencialmente, o que representa um avanço.

Em Patos de Minas, destaca-se como fator principal para o não alcance da meta estabelecida, a considerável distância geográfica entre as residências das famílias e o município de Patos de Minas. Entre os adolescentes não contemplados neste indicador, 04 (quatro) pertencem ao município de Unaí/MG e 03 (três) a Paracatu/MG. Tais localidades apresentam distâncias que variam entre 200 km e 305 km em relação à unidade, o que impacta diretamente a capacidade de engajamento e a participação ativa das famílias nas ações propostas.

Em Patrocínio, o não cumprimento da meta justifica-se pelas dificuldades relacionadas à distância geográfica das cidades onde residem as famílias. Diante este cenário buscou-se o fortalecimento da articulação com a rede de proteção de referência, especialmente com os serviços mais próximos ao território das famílias, para garantir o acompanhamento indireto e a continuidade das ações de proteção social.

Na CSL Uberlândia masculina, no 8º ciclo avaliativo, os atendimentos familiares alcançaram a meta nos meses de julho e setembro, evidenciando o comprometimento da equipe técnica com o fortalecimento dos vínculos familiares. Em agosto, a meta não foi atingida devido a restrições de deslocamento da família do adolescente de ID 30510, residente em Monte Carmelo/MG. Apesar de o PEMSE ter se disponibilizado a arcar com os custos de viagem e hospedagem, a mãe do adolescente não pôde comparecer presencialmente à Unidade, temendo perder o seu trabalho. Para contornar essa limitação, a assistente social intensificou atendimentos técnicos por videochamadas e ligações, garantindo continuidade no acompanhamento, escuta qualificada e orientação familiar.

Na Casa de Semilberdade de Contagem, no mês de julho, 2 adolescentes evadiram antes que as suas famílias pudessem ser atendidas. O cenário das evasões compromete o alcance das metas de trabalho. É importante considerar o tempo necessário para que os adolescentes e as famílias se adaptem ao processo socioeducativo. Em muitos casos, verifica-se, inicialmente, certa resistência ou dificuldade de

compreensão quanto à relevância de sua participação na medida. No entanto, por meio de orientações contínuas e estratégias de sensibilização, observa-se uma evolução gradual no envolvimento familiar, reforçando a importância de práticas que respeitem os diferentes contextos sociais e que promovam o fortalecimento da corresponsabilização no cumprimento da medida socioeducativa.

Em Uberaba, justifica-se o não cumprimento da meta porque parte dos adolescentes atendidos é oriunda de outros municípios, o que dificulta a participação presencial dos familiares. Apesar da unidade manter como estratégia a concessão de passagens para viabilizar o deslocamento, observaram-se obstáculos relacionados à rotina de trabalho, aos cuidados com filhos menores e, em um caso específico, às limitações de transporte intermunicipal. A família residente em João Pinheiro-MG, por exemplo, enfrentou restrições de horários e disponibilidade de linhas de ônibus, o que comprometeu a regularidade de sua presença. Ainda assim, a unidade tem buscado assegurar alternativas de acompanhamento, preservando o vínculo familiar como elemento central do processo socioeducativo.

Em Ipatinga em julho, não foi possível a presença na Unidade de 02 referências familiares, referente aos adolescentes (ID 28456) e adolescente (ID 29633). O primeiro, possui referências familiares no estado do Espírito Santo; Já o segundo, foi transferido em 19/07 para o Centro Socioeducativo Ribeirão Das Neves para cumprimento de internação sanção por novo ato, não tendo a genitora comparecido à unidade anteriormente a esta transferência, mesmo após várias intervenções por parte da equipe. Já em agosto, não alcançamos o atendimento presencial de 02 referências familiares, dos adolescentes (ID 28399) e (ID 32022), pela fragilidade dos vínculos afetivos. Já no mês de setembro, não alcançamos o atendimento presencial da família do adolescente (ID 31259), pois houve ruptura dos vínculos da referência familiar após desvio de percurso do adolescente. A equipe tem empenhado esforços para a reconstrução destes vínculos, traçando diversas estratégias de sensibilização das famílias, flexibilização de horários de atendimento, esclarecimento da importância da parceria família/equipe, além do custeio das despesas.

Em Caminheiros de Jesus, o não atingimento da meta se deve à dificuldade de deslocamento da família de um dos adolescentes, cuja cidade de origem localiza-se em município distante da unidade de semiliberdade, o que inviabilizou sua presença para o atendimento presencial. Apesar dessa limitação pontual, a equipe técnica manteve acompanhamento remoto com a família, por meio de contatos telefônicos e orientações contínuas, assegurando a continuidade do vínculo e o acompanhamento sociofamiliar previsto no Plano Individual de Atendimento (PIA).

Na CSL Bethânia às dificuldades no atingimento da meta em sua totalidade se deu pela distância das comarcas de residência das famílias em relação à Casa. Também se deu pelos vínculos de trabalho fixos dos genitores que encontraram dificuldades em conciliar suas responsabilidades

profissionais com os horários de visita aos filhos, mesmo a Casa tendo disponibilizado diversos dias e horários para este atendimento.

Na CSL Venda Nova, neste ciclo, o indicador de atendimento técnico familiar presencial apresentou uma evolução positiva, atingindo 94% em julho, 100% em agosto e 100% em setembro de 2025. O não atingimento de 100% da meta em julho deveu-se a um único caso específico: o adolescente de (ID 29559) evadiu da medida em 16/07/2025, dois dias antes da data prevista para o atendimento técnico presencial de sua família, que ocorreria durante o Encontro de Famílias em 18/07/2025. Ressalta-se que foram realizadas diversas tentativas de agendamento com essa família, anteriormente a data do dia 18/07. No entanto, dificuldades relacionadas às atividades laborais dos responsáveis e à administração do tempo para o cuidado dos demais filhos, impossibilitaram a realização do atendimento presencial.

Informamos que na CSL Uberlândia feminina, tal meta não se aplica pois não houve, durante o ciclo, adolescentes com referência familiar em cumprimento de medida socioeducativa de Semiliberdade.

Importante apresentar que mesmo com todas as dificuldades já mencionadas ao referido indicador, não podemos negar que as casas vem se esforçando para estabelecer estratégias quanto ao cumprimento de forma mais assertiva ciclo a ciclo. Mesmo os avanços sendo tímidos ( 5º ciclo: 81% ; 6º ciclo: 82%; 7º ciclo: 85% e 8º ciclo 87% ) não se pode deixar de enaltecer todos os esforços empreendidos por todas as Casas.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
<b>Fonte de Comprovação:</b> Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Família																																					
Indicador nº 2.2: Indicador atendimento familiar remoto																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	100%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 7.																																					
<p style="text-align: center;"><b>Atendimento técnico familiar remoto - meta 100%</b></p> <table border="1"> <caption>Dados da Figura 7: Atendimento técnico familiar remoto - meta 100%</caption> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Unidade	Resultado	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMII	100	SEMITO	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMILUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Unidade	Resultado																																				
SEMICJ	100																																				
SEMIB	100																																				
SEMIM	100																																				
SEMIGV	100																																				
SEMII	100																																				
SEMITO	100																																				
SEMISA	100																																				
SEMILV	100																																				
SEMIL	100																																				
SEMIVN	100																																				
SEMISL	100																																				
SEMICT	100																																				
SEMIPM	100																																				
SEMIPT	100																																				
SEMILUR	100																																				
SEMIUB (M)	100																																				
SEMIUB (F)	100																																				
<p><i>Figura 7 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</i></p> <p>No período analisado, as equipes das Casas alcançaram um desempenho notável, efetivando 100% dos atendimentos programados remotamente. Este resultado está diretamente ligado ao empenho das equipes técnicas em garantir a participação ativa das famílias no processo socioeducativo dos adolescentes.</p> <p>Os assuntos abordados nos atendimentos técnicos remotos são em sua maioria, de acordo com os eixos da medida socioeducativa, sendo os atendimentos com o serviço social focados em assuntos relacionados à família e relações sociais, visando o fortalecimento de vínculos familiares. Já os atendimentos realizados por psicólogos, tratam de questões relacionadas à saúde, considerando as demandas e particularidades de cada adolescente; As pedagogas das unidades abordam temas de escolarização e profissionalização, mantendo a família informada sobre o progresso do adolescente, E as técnicas jurídicas, informam a família sobre prazos, Plano Individual de Atendimento (PIA) e relatórios.</p> <p>Além dos atendimentos previstos no planejamento, as equipes se colocam à disposição para atenderem demandas imprevistas, com o objetivo de aproximar as famílias dos adolescentes às equipes e à</p>																																					



medida socioeducativa como um todo.

Vale mencionar que esses atendimentos, em sua maioria, são previamente agendados com as famílias, considerando sempre um horário conveniente para ambas as partes, garantindo assim a qualidade e a ausência de imprevistos.

Ademais, é importante destacar que, desde os primeiros atendimentos, as equipes acolhem as famílias de maneira atenciosa e reforçam continuamente a importância de sua participação ativa na medida. Portanto, a realização de 100% dos atendimentos previstos por todas as 17 Casas, foi possível em virtude de uma organização eficiente, uma gestão de tempo adequada e uma coordenação eficaz entre os membros das equipes das Casas.

Informamos que na CSL Uberlândia feminina, tal meta não se aplica pois não houve, durante o ciclo, adolescentes com referência familiar em cumprimento de medida socioeducativa de Semiliberdade.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
<b>Fonte de Comprovação:</b> Painel SUASE – gestão a vista.

## Área Temática: Família

### Indicador nº 2.3: Indicador participação da família em encaminhamentos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	98%

#### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 8.

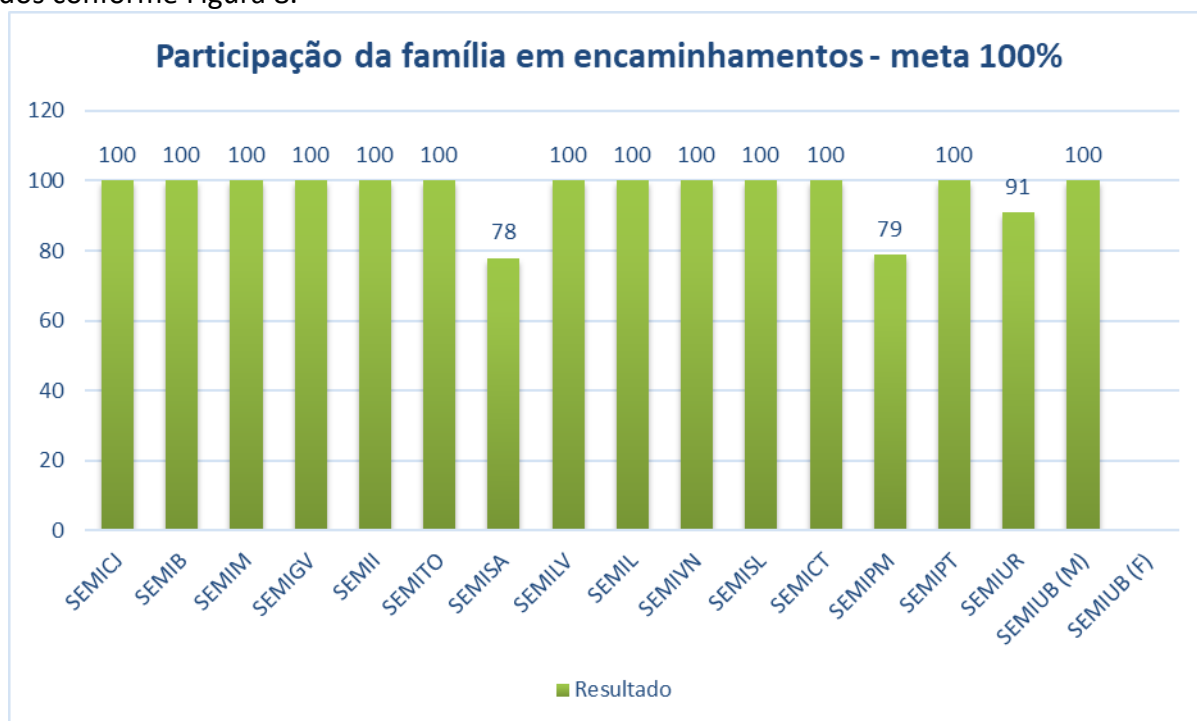


Figura 8 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Durante o ciclo avaliado, o indicador de participação da família em encaminhamentos, alcançou o excelente desempenho de 14 Casas atingindo 100% dos atendimentos, evidenciando uma melhora no alcance deste indicador se compararmos ao último ciclo. Isso demonstra os esforços da equipe para promover o engajamento das famílias no processo de ressocialização dos adolescentes, bem como sua participação nos encaminhamentos e acompanhamentos necessários.

Somente três (03) unidades não alcançaram a meta em 100%, vejamos as justificativas:

Na Casa Santa Amélia, as adolescentes com referencial familiar identificado, tiveram seu acompanhamento pela família comprometido em razão de alegações de compromissos pessoais, os quais impediram a presença da família em diversas ocasiões, mesmo diante das tentativas de flexibilização por parte da equipe técnica.

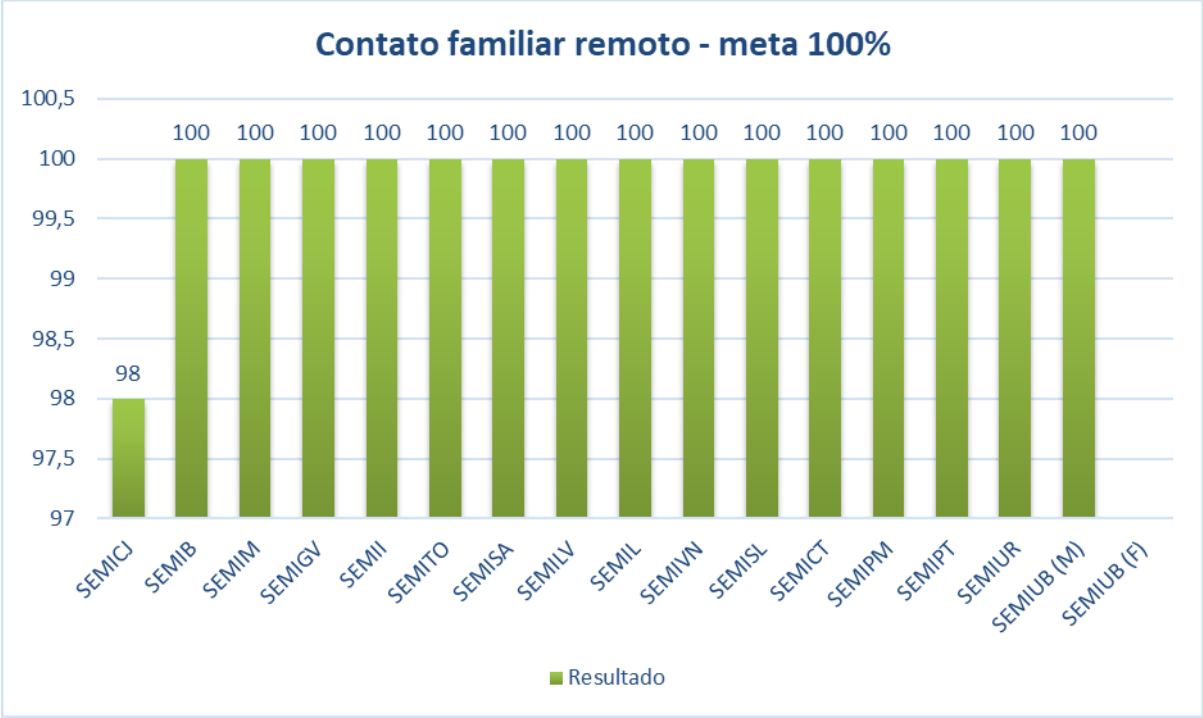
Na CSL Patos de Minas, mais uma vez a distância da comarca de moradia das famílias à Casa de Semiliberdade, impactou no alcance total da meta. As famílias moram em distâncias que variam entre 200

km e 305 km, dificultando o acompanhamento presencial dos eixos da medida.

Em Uberaba, justifica-se o não cumprimento da meta porque parte dos adolescentes atendidos é oriunda de outros municípios, o que dificulta a participação presencial dos familiares. Apesar da unidade manter como estratégia a concessão de passagens para viabilizar o deslocamento, observaram-se obstáculos relacionados à rotina de trabalho, aos cuidados com filhos menores e, em um caso específico, às limitações de transporte intermunicipal, como já explicado anteriormente.

Informamos mais uma vez que na CSL Uberlândia feminina, tal meta não se aplica pois não houve, durante o ciclo, adolescentes com referência familiar em cumprimento de medida socioeducativa de Semiliberdade.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
Fonte de Comprovação: Painel SUASE – gestão a vista.

Área Temática: Família																																					
Indicador nº 2.4: Indicador contato familiar remoto																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	100%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 9.																																					
 <p><b>Contato familiar remoto - meta 100%</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>98</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Unidade	Resultado (%)	SEMICJ	98	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMI	100	SEMITO	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMILUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Unidade	Resultado (%)																																				
SEMICJ	98																																				
SEMIB	100																																				
SEMIM	100																																				
SEMIGV	100																																				
SEMI	100																																				
SEMITO	100																																				
SEMISA	100																																				
SEMILV	100																																				
SEMIL	100																																				
SEMIVN	100																																				
SEMISL	100																																				
SEMICT	100																																				
SEMIPM	100																																				
SEMIPT	100																																				
SEMILUR	100																																				
SEMIUB (M)	100																																				
SEMIUB (F)	100																																				
<p><i>Figura 9 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</i></p> <p>No período analisado, as equipes das Casas alcançaram um excelente desempenho, tendo apenas a Casa Caminheiros de Jesus, não atingindo a meta em 100%.</p> <p>Este excelente resultado está diretamente ligado ao empenho das equipes técnicas em garantir a participação ativa das famílias no processo socioeducativo dos adolescentes.</p> <p>Os assuntos abordados nos atendimentos técnicos remotos são em sua maioria, de acordo com os eixos da medida socioeducativa, sendo os atendimentos com o serviço social focados em assuntos relacionados à família e relações sociais, visando o fortalecimento de vínculos familiares. Já os atendimentos realizados por psicólogos, tratam de questões relacionadas à saúde, considerando as demandas e particularidades de cada adolescente; As pedagogas das unidades abordam temas de escolarização e profissionalização, mantendo a família informada sobre o progresso do adolescente, E as técnicas jurídicas, informam a família sobre prazos, Plano Individual de Atendimento (PIA) e relatórios.</p>																																					

Vale mencionar que esses atendimentos, em sua maioria, são previamente agendados com as famílias, considerando sempre um horário conveniente para ambas as partes, garantindo assim a qualidade e a ausência de imprevistos. Ademais, é importante destacar que, desde os primeiros atendimentos, as equipes acolhem as famílias de maneira atenciosa e reforçam continuamente a importância de sua participação ativa na medida.

Vejamos a justificativa da CSL Caminheiros pelo não cumprimento total da meta:

A CSL Caminheiros atingiu 98%, do percentual porque no mês de setembro, 05 (cinco) adolescentes não conseguiram realizar as 4 ligações previstas ao longo do mês. Fatores adversos contribuíram para o percentual atingido pela Caminheiros, como a justificativa das familiares de estarem no trabalho, mesmo a equipe possibilitando aos familiares a escolha dos horários para esses contatos. Ademais, também tiveram família residentes em áreas rurais, que justificaram que o sinal da internet é ruim. Também tivemos o caso de uma dolescente que se recusou a fazer a ligação, alegando que se encontrou com mãe e namorada durante toda a semana, em suas atividades externas, e que por isso não havia mais assunto.

Em relação à CSL Uberlândia feminina, informamos que tal meta não se aplica pois não houve, durante o ciclo, adolescentes com referência familiar em cumprimento de medida socioeducativa de Semiliberdade.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
<b>Fonte de Comprovação:</b> Painel SUASE – Gestão à vista.

**Área Temática: PIA****Indicador nº 3.1: Indicador PIA protocolado**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 10

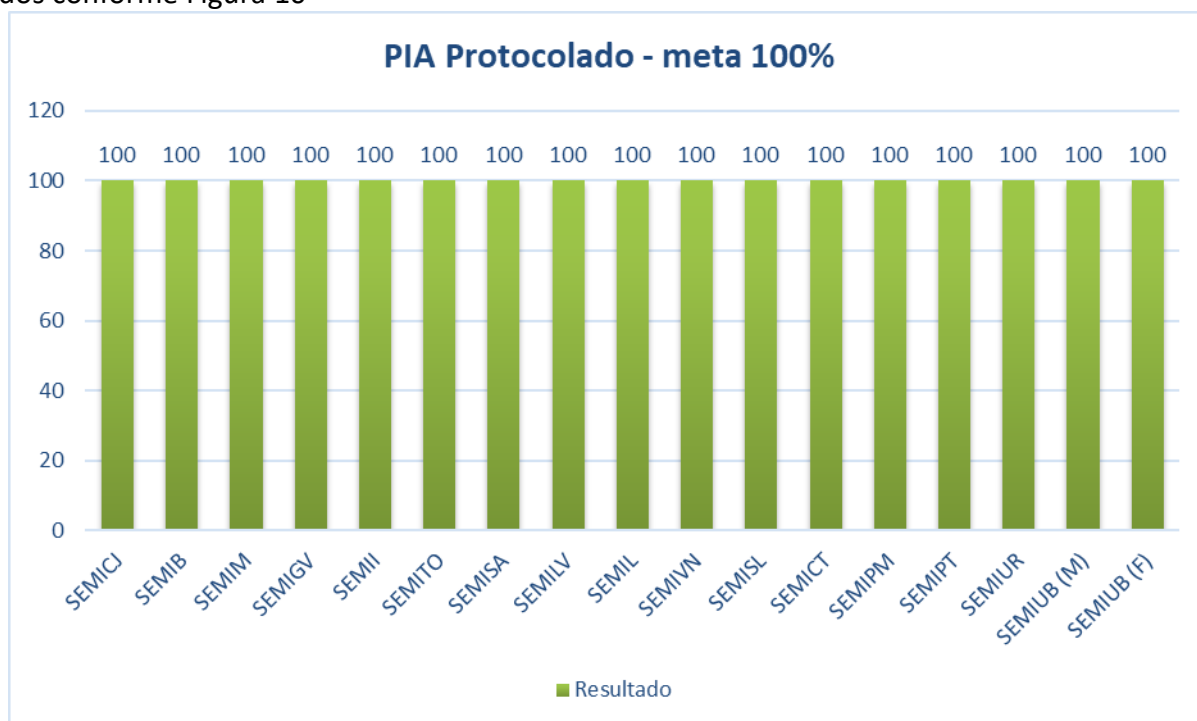


Figura 10 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A análise dos dados referentes ao protocolo do Plano Individual de Atendimento (PIA) indica que a meta foi plenamente alcançada por todas as 17 Casas, resultado do comprometimento da equipe técnica na elaboração e entrega dos PIAs dentro do prazo estabelecido de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da admissão do adolescente.

Para assegurar o cumprimento desse prazo, foi adotado um planejamento estratégico que define uma data limite para o protocolo com cinco dias de antecedência em relação ao prazo final, a fim de prevenir eventuais contratempos que possam comprometer a entrega no tempo previsto.

O Plano Individual de Atendimento é uma ferramenta essencial no contexto socioeducativo, pois permite um atendimento individualizado que leva em consideração as necessidades, potencialidades e vulnerabilidades do adolescente em conflito com a lei. Construído de forma participativa, com o envolvimento do próprio adolescente e de sua família, o PIA promove a garantia de direitos conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, fortalecendo o protagonismo juvenil.

Além disso, o documento define metas e objetivos específicos, viabilizando o acompanhamento do desenvolvimento do adolescente e articulando ações intersetoriais voltadas à inclusão social e à prevenção da reincidência.

#### Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

#### Área Temática: PIA

#### Indicador nº 3.2: Indicador participação no PIA

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
90%	100%

#### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 11.



Figura 11 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A participação da família é um elo primordial na consecução do caráter pedagógico da medida, pois o

êxito obtido no decorrer da medida socioeducativa tem como alicerce fundamental o apoio familiar nesse período que se apresenta desafiador. Ademais, a consolidação dos resultados satisfatórios obtidos por meio do plano de intervenção do PIA, tem especial fator de influência nas dinâmicas familiares fortalecidas durante esse período. São esses laços de afeto e pertencimento que estimulam os adolescentes, por meio de seu protagonismo juvenil, a realizarem melhores escolhas para seu futuro.

No período referente ao 8º Ciclo, a meta foi alcançada em 100% por 16 Casas, haja visto o empenho de das Equipes no trabalho com as famílias, a fim de que participassem efetivamente na construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada adolescente.

Apenas a Casa de Ipatinga não bateu a meta em 100%, no mês de setembro, devido várias tentativas de vinculação de alguma referência familiar para o adolescente (ID 31259), sem sucesso, pois houve ruptura dos vínculos da referência familiar após desvio de percurso do adolescente. A equipe tem empenhado esforços para a reconstrução destes vínculos, traçando diversas estratégias de sensibilização da família, entretanto, por serem de outra comarca, não foi possível busca ativa em local de residência. Ademais, o referido adolescente veio a evadir em dia posterior ao protocolo do PIA.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
Fonte de Comprovação: PAINEL SUASE – Gestão à vista.



**Área Temática: Ensino****Indicador nº 4.1: Indicador matrícula****Meta do período avaliatório****100%****Resultado do período avaliatório****99%****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 12.

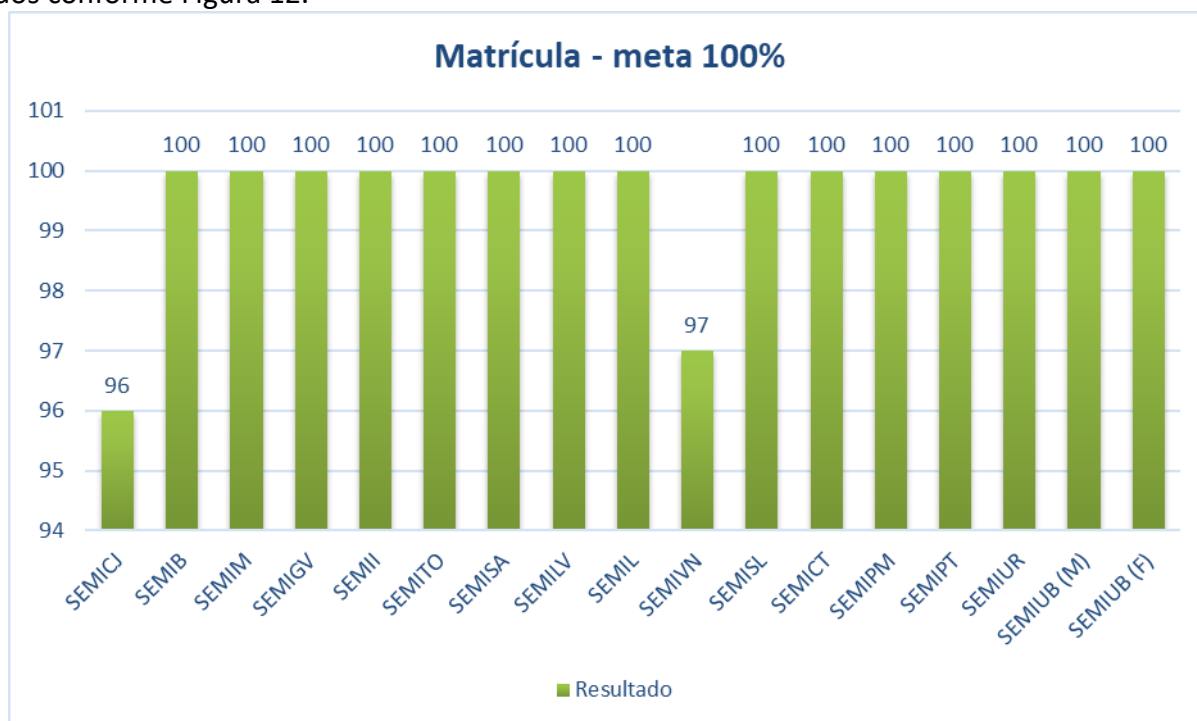


Figura 5 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A matrícula escolar dos alunos em cumprimento de medidas socioeducativas constitui uma etapa fundamental no processo de garantia do direito à educação, previsto legalmente para todos. No entanto, no contexto do sistema socioeducativo esse processo ainda é permeado por inúmeros desafios, como por exemplo a falta de informação e preparo por parte das instituições de ensino sobre a dinâmica do socioeducativo, aliada à ausência de documentos pessoais e históricos escolares, frequentemente dificulta ou até impede a efetivação da matrícula. Neste cenário, é essencial compreender que a matrícula escolar não é apenas um procedimento burocrático, mas um ato que representa a reintegração social e a valorização da trajetória educacional desses alunos. Políticas públicas, resoluções normativas e o engajamento das redes de ensino são elementos-chave para garantir que esses jovens tenham acesso à educação de forma regular, contínua e respeitosa, contribuindo diretamente para a construção de novas oportunidades e o rompimento de ciclos de exclusão social e escolar.

Para garantir a continuidade do acesso à educação de qualidade, intensificamos nossas ações de

acompanhamento e suporte às matrículas, priorizando a agilidade no processo de admissão e o atendimento às demandas específicas de cada estudante. As Casas também mantiveram um diálogo estreito com as escolas, buscando informações atualizadas sobre a situação documental e o percurso escolar dos adolescentes, de modo a facilitar uma transição tranquila e eficiente.

Além disso, as Casas reforçaram a avaliação do ambiente escolar, considerando fatores de segurança, acessibilidade e acolhimento, para assegurar que cada adolescente estivesse inserido em um ambiente favorável ao seu desenvolvimento. Nossas equipes também promovem ações de sensibilização e orientação junto às famílias e às instituições de ensino, fortalecendo a rede de apoio e garantindo o compromisso de todos com a permanência e o sucesso escolar dos jovens.

A meta de 100% no indicador de Matrícula Escolar foi alcançada com sucesso por quase todas as Casas, com exceção da CSL Venda Nova e CSL Caminheiros de Jesus, durante o ciclo avaliativo.

A Casa Venda Nova, não conseguiu atingir a meta esperada no mês de julho, devida a falta de documentação necessária do adolescente (ID 32098), conforme alegação da instituição escolar, bem como falta de retorno da escola anterior em relação ao seu histórico escolar. O aluno é oriundo da comarca de Conselheiro Lafaiete-MG e apesar da resolução nº09/2021 assegurar que o aluno poderá ser matriculado a tempo e fora de tempo, com ou sem documentação escolar comprovada, é sugerido pela resolução que é necessária a apresentação das documentações pessoais do aluno, que por ventura também foram apresentadas e renovadas pela CSL Venda Nova. Porém as instituições de ensino de Belo Horizonte, tem se recusado a efetuar as matrículas, contrariando a lei. Com as intercorrências ocorridas em ambiente educacional, a equipe pedagógica entrou em contato por diversas vias, sendo elas por meio de: ligações telefônicas, e-mails, conversas por aplicativos de mensagens, deste modo foram realizados contatos com as frentes educacionais da Cidade de Belo Horizonte e de Conselheiro Lafaiete (cidade de origem do jovem), para tentar solucionar tal situação. A modalidade de ensino recomendável para o aluno na época seria a EJA - educação de jovens e adultos. Após as tratativas realizadas com toda a rede educacional, a CSL Venda Nova ficou no aguardo das respostas bem como orientações para então efetuar a matrícula escolar do aluno; Contudo no mês de junho o jovem evadiu da Casa Venda Nova, não podendo assim ter sua matrícula efetivada.

Em relação a CSL Caminheiros, foram admitidos na segunda quinzena de junho, 02 (dois) adolescentes que em virtude de atrasos por parte dos familiares em disponibilizar os documentos e próximo do período de férias escolares, não foi possível a efetivação de suas matrículas dentro do prazo. Entretanto, a matrícula foi regularizada para o próximo semestre, no mês de agosto.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão à vista.

**Área Temática: Ensino****Indicador nº 4.2: Indicador frequência****Meta do período avaliatório****100%****Resultado do período avaliatório****100%****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painei SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 13.

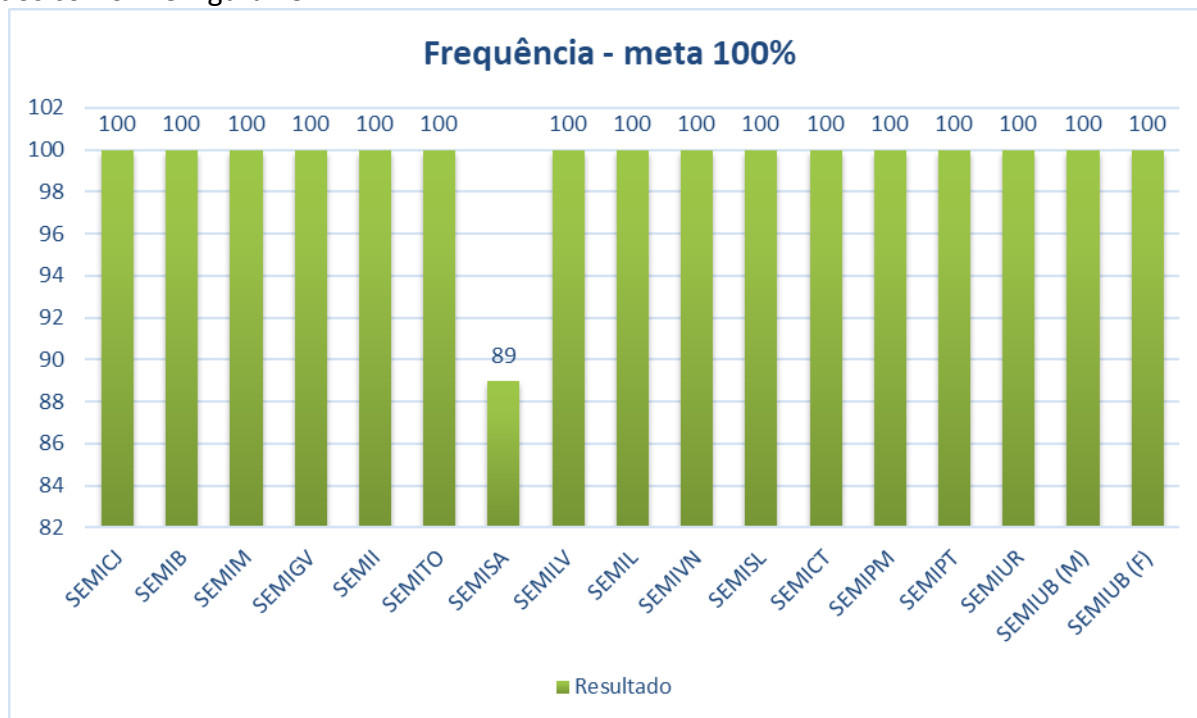


Figura 6 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painei SUASE.

Graças a ações integradas, conseguimos manter níveis elevados de frequência escolar durante este ciclo, contribuindo para o avanço dos adolescentes das Casas, em seu percurso educacional. Nosso esforço contínuo visa não apenas atingir metas quantitativas, mas também promover uma cultura de valorização da educação e do compromisso com o desenvolvimento dos nossos adolescentes e jovens.

Neste 8º ciclo, alcançamos a meta em 100% do indicador em 16 Casas. Apenas a CSL Santa Amélia não atingiu o percentual total, ficando com 89% da meta atingida. Vejamos a justificativa da Casa:

Na Casa Santa Amélia, no período avaliado, o indicador de frequência escolar apresentou um baixo desempenho no mês de julho, pelo fato de a adolescente (ID 31617) estar em regime de permanência no CERSAMI/NE às segundas, quartas e sextas-feiras, conforme recomendação médica, em função de seu quadro de saúde mental, que exigiu acompanhamento contínuo.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painei SUASE e gestão a vista

Área Temática: Ensino																																					
Indicador nº 4.3: Indicador oficina de incentivo aos estudos																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	100%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 14.																																					
<div> <div>Oficina de incentivo aos estudos - meta 100%</div> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>97</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table> </div>		Localidade	Resultado	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMM	100	SEMIGV	100	SEMII	100	SEMITO	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	97	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Localidade	Resultado																																				
SEMICJ	100																																				
SEMIB	100																																				
SEMM	100																																				
SEMIGV	100																																				
SEMII	100																																				
SEMITO	100																																				
SEMISA	100																																				
SEMILV	100																																				
SEMIL	100																																				
SEMIVN	100																																				
SEMISL	97																																				
SEMICT	100																																				
SEMIPM	100																																				
SEMIPT	100																																				
SEMIUR	100																																				
SEMIUB (M)	100																																				
SEMIUB (F)	100																																				
<p>Figura 14 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</p> <p>As oficinas de incentivo aos estudos tem sido uma das diversas estratégias pedagógicas para o processo de ressocialização e vinculação com o ambiente escolar. As atividades buscam motivar os socioeducandos a se reconectarem com a educação, estimulando o interesse pelos estudos e promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.</p> <p>O foco dessas oficinas não se limita ao ensino tradicional de conteúdos acadêmicos, elas visam criar um ambiente mais dinâmico e atraente, que possa despertar o interesse dos alunos, muitas vezes desmotivados ou desconectados da educação formal, devido ao histórico de dificuldades que enfrentaram em sua vida escolar pregressa.</p> <p>A proposta é gerar um vínculo positivo com o aprendizado, mostrando aos adolescentes que os estudos podem ser uma porta para um futuro diferente, principalmente para aqueles que possuem autoestima fragilizada devido a experiências de exclusão e fracasso escolar anterior. Partimos do pressuposto que a construção das oficinas de incentivo aos estudos, precisa oferecer um espaço seguro e</p>																																					

acolhedor, para que o socioeducando reconstruam sua autoconfiança, independentemente das dificuldades passadas.

Para além do exposto acima, as oficinas buscam tornar o aprendizado mais prazeroso e menos rígido, criando experiências educativas que envolvem a realidade dos adolescentes e conectam os estudos com seus interesses pessoais. Atividades como debates, projetos de pesquisa, jogos educativos e dinâmicas em grupo são exploradas pelas unidades, para criar um ambiente estimulante aos adolescentes e jovens atendidos.

Conforme apresenta o gráfico, este indicador demonstra que apenas a Casa São Luis, não atingiu a meta em 100%, se não vejamos:

A CSL São Luis atingiu a meta estabelecida nos meses de julho e setembro. No entanto, no mês de agosto, a meta não foi atingida devido ao adolescente (ID 27829) que apresenta um quadro de saúde mental delicado e encontrava-se em fase de finalização da medida socioeducativa, com encaminhamento previsto para acolhimento institucional. No dia 01/08/2025 o adolescente esteve em permanência diurna no CERSAMI Noroeste e no dia 04/08/2025 realizou atendimento de saúde no CATU. No dia 05/08/2025, após episódio de desestabilização emocional e crise de heteroagressividade, o adolescente foi internado no CERSAMI Noroeste. Seu desligamento da medida de semiliberdade ocorreu em 08/08/2025, enquanto ainda se encontrava hospitalizado.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão à vista.

<b>Área Temática: Profissionalização</b>																																							
<b>Indicador nº 5.1: Indicador cursos profissionalizantes</b>																																							
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>																																						
<b>80%</b>	<b>98%</b>																																						
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>																																							
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 15.																																							
 <p><b>Cursos profissionalizantes - meta 80%</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>94</td></tr> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>75</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITP</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILUR</td><td>90</td></tr> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Resultado	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	94	SEMICJ	100	SEMII	100	SEMITO	100	SEMISA	75	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICJ	100	SEMIPM	100	SEMITP	100	SEMILUR	90	SEMICJ	100	SEMICJ	100
Casa	Resultado																																						
SEMICJ	100																																						
SEMIB	100																																						
SEMIM	100																																						
SEMIGV	94																																						
SEMICJ	100																																						
SEMII	100																																						
SEMITO	100																																						
SEMISA	75																																						
SEMILV	100																																						
SEMIL	100																																						
SEMIVN	100																																						
SEMISL	100																																						
SEMICJ	100																																						
SEMIPM	100																																						
SEMITP	100																																						
SEMILUR	90																																						
SEMICJ	100																																						
SEMICJ	100																																						
<p><i>Figura 15 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</i></p> <p>Os Cursos Profissionalizantes têm uma grande importância para os adolescentes em cumprimento de medida de Semiliberdade, uma vez que trabalham possibilidades dentro de áreas específicas, como também possibilitam a ampliação do conhecimento para a aqueles que já estão no mercado de trabalho.</p> <p>A execução deste indicador ocorre pelas Casas, em consonância com os objetivos pactuados pelos os adolescentes e jovens, por meio do PIA e com a diretriz de qualificação e ampliação do repertório ocupacional. As Casas desenvolvem parceria com as mais diversas instituições na área de profissionalização, de acordo com o interesse dos adolescentes e a disponibilidade de cursos em cada comarca.</p> <p>Durante o ciclo avaliatório de referência, a execução das ações relacionadas aos cursos profissionalizantes obteve desempenho satisfatório, tendo apenas 03 (três) Casas apresentado dificuldades para o cumprimento da meta:</p> <p>Na CSL Governador Valadares, a meta não foi atingida devido a não participação do adolescnete (ID 32112) que se recusou a fazer qualquer um dos curso profissionalizante para ele ofertados. A equipe</p>																																							

tem trabalhado com o mesmo, a importância de se qualificar para o mercado de trabalho, assim como tem apresentado outras possíveis oportunidades que se adequem à sua área de interesse.

No Santa Amélia, nos meses de julho e agosto, o não atingimento da meta deve-se ao fato da adolescente ID 31617 K.S.A que estava em regime de permanência no CERSAMI/NE às segundas, quartas e sextas-feiras, conforme recomendação médica, em função de seu quadro de saúde mental que exigiu acompanhamento contínuo.

Em Uberaba, o indicador não foi cumprido no mês de julho, devido a um adolescente de saúde mental, com grande dificuldades de autorregulação emocional e atenção sustentada, além de comportamentos opostos, impulsividade e baixa tolerância à frustração, o que têm impactado negativamente sua adaptação e permanência em ambientes estruturados, especialmente aqueles relacionados às atividades de qualificação profissional. Já no mês de agosto, além deste mesmo adolescente, outros 02 (dois) apresentaram grandes dificuldades de entendimento e participação, que o fizeram desistir dos cursos profissionalizantes a qual realizavam. A equipe técnica, tem trabalho no sentido de apresentar novas possibilidades a estes adolescentes, incentivando-os a buscarem outras oportunidades que se adequem mais ao seu perfil e área de interesse.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
Fonte de Comprovação: Painei SUASE.

## Área Temática: Profissionalização

### Indicador nº 5.2: Indicador oficina de orientação profissional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 16.



Figura 16 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As oficinas de orientação profissional desenvolvidas pelas Casas de Semiliberdade, têm como objetivo principal promover o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho. Por meio de metodologias dinâmicas, como rodas de conversa, estudos de caso e atividades práticas, busca-se estimular a autoconfiança, o planejamento de carreira e a identificação de talentos individuais.

Além disso, as oficinas proporcionam acesso a informações sobre diferentes profissões e trajetórias de sucesso, incentivando os adolescentes a explorar suas potencialidades e a estabelecer metas claras para o futuro.

Outro aspecto fundamental dessas ações é a promoção da autonomia e da responsabilidade, preparando os jovens para os desafios do mundo profissional. Temas como educação financeira, comunicação assertiva e ética no trabalho são abordados com o intuito de reforçar a importância do comprometimento, do trabalho em equipe e da qualificação contínua.



Dessa forma, as oficinas contribuem não apenas para a construção de uma trajetória profissional sólida, mas também para a formação cidadã e a reintegração social, fortalecendo a perspectiva de um futuro promissor para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Assim, temos a satisfação de informar que atingimos quase 100% da meta, tendo apenas uma (02) Casas mostrando dificuldades em relação à execução total das oficinas de orientação profissional:

A CSL São Luis, no mês de agosto, não cumpriu a meta estipulada em virtude da ausência do adolescente (ID 27829) nas atividades ofertadas pela Unidade, por apresentar um quadro de saúde mental delicado, Tendo no dia 01/08/2025, ficado em permanência diurna no CERSAMI Noroeste; Em 04/08/2025 realizado atendimento de saúde no CATU, e no dia 05/08/2025, ter sido internado no CERSAMI Noroeste, após episódio de desestabilização emocional com crise de heteroagressividade.

Já a Casa de Governador Valadares, a meta foi impactada devido à falta de participação nas oficinas do adolescente (ID 26378), que evadiu em 10/08, não tendo desta forma, participado de nenhuma oficina realizada na Casa.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
Fonte de Comprovação: Painei SUASE.

**Área Temática: Profissionalização**

**Indicador nº 5.3: Indicador cursos de pré-qualificação profissional**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
50	135

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 17 e 18.

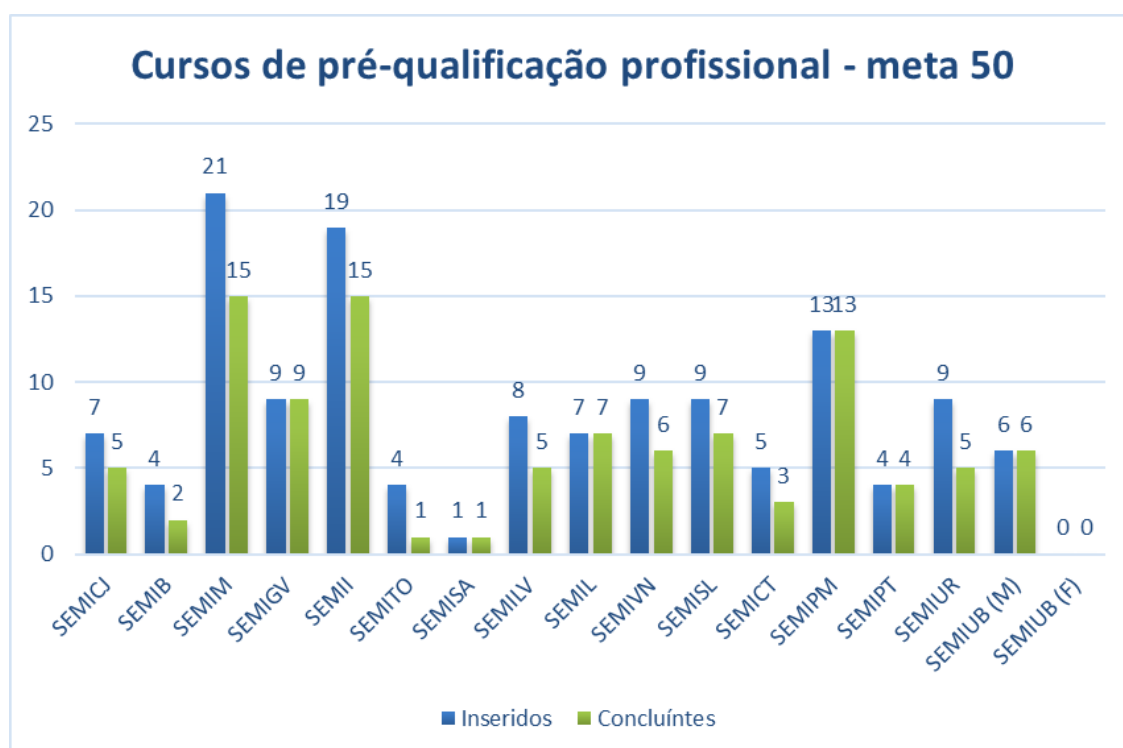


Figura 17 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

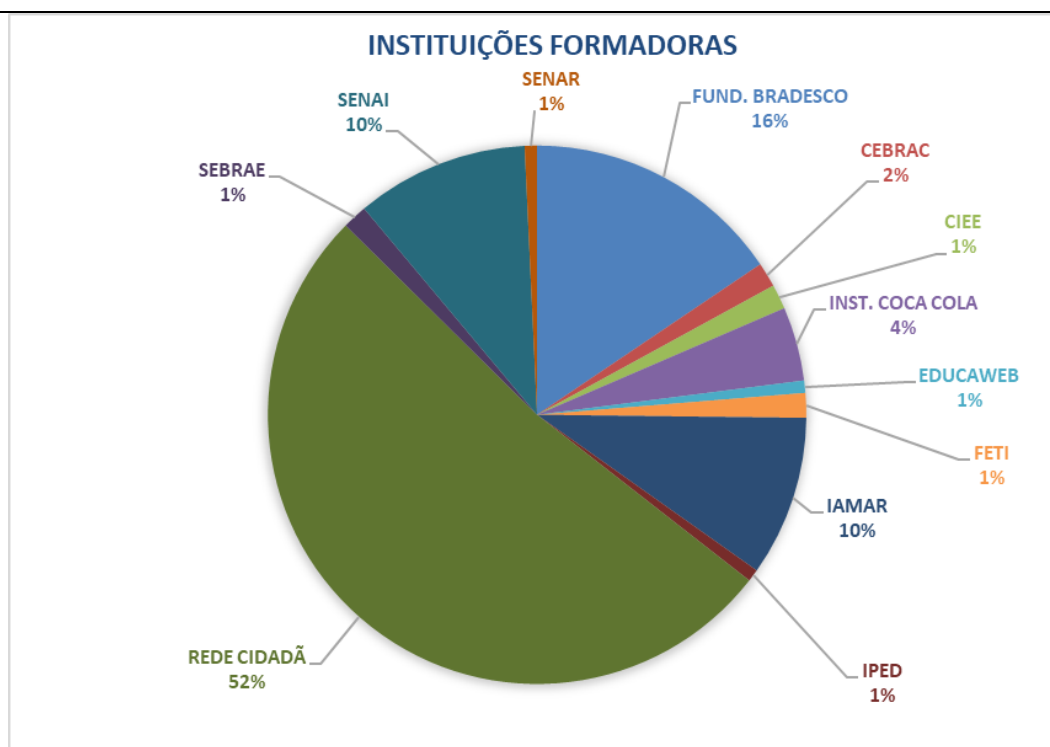


Figura 18 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Durante o 8º ciclo avaliatório, o PEMSE consolidou resultados expressivos na área de Profissionalização, com a realização de 135 cursos profissionalizantes voltados aos adolescentes atendidos nas Casas de Semiliberdade vinculadas ao Contrato de Gestão nº 10/2023.

O resultado demonstra o pleno alcance das metas pactuadas, refletindo o compromisso institucional em promover formação cidadã, capacitação profissional e ampliação de perspectivas socioeconômicas dos adolescentes. O êxito alcançado decorre do trabalho articulado entre as equipes técnicas das unidades e o envolvimento ativo dos socioeducandos, o que garantiu a efetiva conclusão das ações propostas.

Apenas na CSL Feminina de Uberlândia não houve oferta de curso neste ciclo, tendo em vista que as adolescentes aptas já haviam concluído formações no período anterior. A oportunidade adicional disponível coincidiu com o calendário escolar, razão pela qual, em decisão pedagógica, optou-se por preservar o foco educacional e adiar nova formação para o ciclo seguinte.

#### Desempenho Geral por Unidade

O aproveitamento médio entre adolescentes inseridos e concluintes foi de aproximadamente 75%, índice que evidencia alta taxa de engajamento e permanência nas atividades de qualificação.

#### Distribuição Percentual por Instituição Formadora

Na figura 18 apresentamos a participação percentual das instituições parceiras responsáveis pela execução dos cursos de pré-qualificação profissional.

Esses percentuais demonstram que a Rede Cidadã foi responsável por mais da metade das

formações realizadas, consolidando-se como a principal parceira do PEMSE na execução das ações de profissionalização neste ciclo.

O conjunto das ações evidencia que o eixo de profissionalização tem se configurado como instrumento estratégico de ressocialização, impactando diretamente na reinserção social e no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. O fortalecimento dessas parcerias amplia o alcance das medidas socioeducativas e reafirma o compromisso do PEMSE com a transformação de trajetórias e a promoção de oportunidades reais de vida e trabalho para adolescentes e jovens.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
<b>Fonte de Comprovação:</b> Painel SUASE.

Área Temática: Esporte e Cultura																																					
Indicador nº 6.1: Indicador esporte																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	100%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 19.																																					
<table border="1"> <caption>Esporte - meta 100%</caption> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>99</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>99</td></tr> <tr><td>SEMI</td><td>98</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>92</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Unidade	Resultado	SEMICJ	99	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	99	SEMI	98	SEMITO	100	SEMISA	92	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Unidade	Resultado																																				
SEMICJ	99																																				
SEMIB	100																																				
SEMIM	100																																				
SEMIGV	99																																				
SEMI	98																																				
SEMITO	100																																				
SEMISA	92																																				
SEMILV	100																																				
SEMIL	100																																				
SEMIVN	100																																				
SEMISL	100																																				
SEMICT	100																																				
SEMIPM	100																																				
SEMIPT	100																																				
SEMIUR	100																																				
SEMIUB (M)	100																																				
SEMIUB (F)	100																																				
<p><i>Figura 19 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</i></p> <p>As oficinas esportivas são realizadas internas e/ou externas às Unidade, em Clubes com possibilidades de trabalho esportivo, em poliesportivos, parques e/ou praças localizadas nos arredores das Casas. São trabalhadas variações das modalidades, buscando sempre com que o adolescente realize a participação em pelo menos 4 modalidades diferentes ao mês.</p> <p>Cumpri destacar que as oficinas de esporte são realizadas por profissionais com formação em Educação Física contratados pelo edital de captação de projetos do Contrato de Gestão nº10/2023.</p> <p>Durante o período avaliatório deste ciclo que corresponde aos meses de julho, agosto e setembro, 05 (cinco) Casas não atingiram a meta em 100%, se não vejamos:</p> <p>Na CSL Caminheiros de Jesus, no mês de setembro de 2025, atingiu 75% da meta. 16 adolescentes entraram para o calculo das atividades esportivas; Entretanto, dois adolescentes no referido mês, tiveram compromissos escolares que acabaram coincidindo com o horário da pratica esportiva.</p> <p>Em Governador Valadares, a meta foi impactada pela não participação 01 (um) adolescente que</p>																																					

evadiu no dia 10/08/2025, quando a oficina de esportes ainda não havia sido dada naquela semana. Até esta data o jovem havia realizado somente uma oficina de esportes.

Já a CSL São Luis, no mês de agosto, não cumpriu a meta estipulada em virtude da ausência do adolescente (ID 27829) nas atividades ofertadas pela Unidade, por apresentar um quadro de saúde mental delicado, Tendo no dia 01/08/2025, ficado em permanência diurna no CERSAMI Noroeste; Em 04/08/2025 realizado atendimento de saúde no CATU, e no dia 05/08/2025, ter sido internado no CERSAMI Noroeste, após episódio de desestabilização emocional com crise de heteroagressividade.

Na CSL Santa Amélia no mês de julho, não havia um educador físico contratado, sendo as atividades esportivas realizadas pelas socioeducadoras. Entretanto em agosto e setembro, a profissional de educação física, teve seu contrato assinado e deu início as atividades no dia 12/08/2025, ofertando duas atividades esportivas semanalmente, em modalidades como: jump, peteca, totó, fitdance, boxe, ginástica/treinamento funcional, alongamento e relaxamento, caminhada, ginástica localizada e badminton.

Na CSL Ipatinga, não foi possível a participação nas oficinas de setembro, do adolescente (ID 30222), admitido em 09/09 e que teve sua medida suspensa em 16/09, em decorrência de questões de saúde. O adolescente permaneceu hospitalizado no período de 12 a 16/09, tendo as demandas de saúde como prioridade.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
<b>Fonte de Comprovação:</b> PAINEL SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Esporte e cultura																																					
Indicador nº 6.2: Indicador cultura																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	100%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 20.																																					
 <table border="1"> <caption>Cultura - meta 100%</caption> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI B</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI M</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>99</td></tr> <tr><td>SEMI I</td><td>98</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI SA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI LV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI L</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI VN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI SL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI CT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI PM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI PT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI LR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>97</td></tr> </tbody> </table>		Unidade	Resultado	SEMICJ	100	SEMI B	100	SEMI M	100	SEMIGV	99	SEMI I	98	SEMITO	100	SEMI SA	100	SEMI LV	100	SEMI L	100	SEMI VN	100	SEMI SL	100	SEMI CT	100	SEMI PM	100	SEMI PT	100	SEMI LR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	97
Unidade	Resultado																																				
SEMICJ	100																																				
SEMI B	100																																				
SEMI M	100																																				
SEMIGV	99																																				
SEMI I	98																																				
SEMITO	100																																				
SEMI SA	100																																				
SEMI LV	100																																				
SEMI L	100																																				
SEMI VN	100																																				
SEMI SL	100																																				
SEMI CT	100																																				
SEMI PM	100																																				
SEMI PT	100																																				
SEMI LR	100																																				
SEMIUB (M)	100																																				
SEMIUB (F)	97																																				
<p>Figura 20 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</p> <p>De acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023 e do Regimento Único das Unidades de Execução da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, no período avaliativo, as Casas apresentaram um desempenho satisfatório no indicador cultura e lazer, com atividades desenvolvidas em ambiente interno e externo às Casas.</p> <p>Apenas 03 (três) Casas não atingiram a meta em 100%:</p> <p>Na CSL Ipatinga, não foi possível a participação nas oficinas de setembro, do adolescente (ID 30222), admitido em 09/09 e que teve sua medida suspensa em 16/09, em decorrência de questões de saúde. O adolescente permaneceu hospitalizado no período de 12 a 16/09, tendo as demandas de saúde como prioridade.</p> <p>Em Governador Valadares, a meta foi impactada pela não participação 01 (um) adolescente que evadiu no dia 10/08/2025, quando a oficina de cultura ainda não havia sido executada naquela semana.</p> <p>Já a Casa feminina de Uberlândia, aponta um erro de calculo do painel SUASE, que contabilizou à</p>																																					

adolescente em seu período de adaptação. Ocorre que a adolescente em questão, admitida em 16/07, não deveria ter sido contabilizada neste indicador nos 07 (sete) primeiros dias de sua medida, mas tão somente após. Assim sendo, de fato participou de sua primeira oficina de cultura em 23/07, ou seja, no oitavo dia de sua medida socioeducativa, a partir do que não mais deixou de participar semanalmente das oficinas de cultura oferecidas pela Casa. Sendo assim, a Casa entende que a meta foi integralmente cumprida pois todas as adolescentes participaram de pelo menos 1 oficina de cultura por semana, durante todo o ciclo.

#### Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

### Área Temática: Saúde

#### Indicador nº 7.1: Indicador oficinas temáticas de saúde

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	97%

#### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 21.

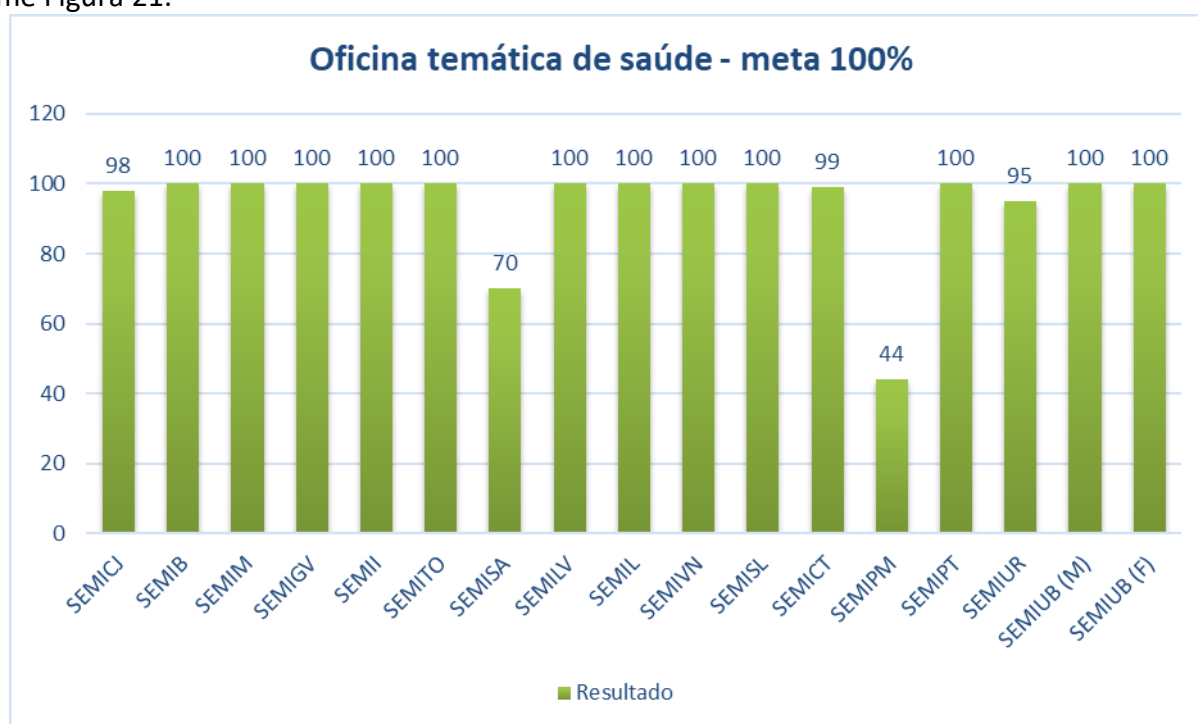


Figura 21 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE

As atividades voltadas à saúde são pensadas para estimular atitudes preventivas, ampliar a consciência crítica e fomentar a autonomia dos adolescentes em relação ao cuidado com o corpo e a mente.



Nesse ambiente, trabalha-se com valores como acolhimento, visão integral do sujeito, direito universal à saúde, apoio familiar, articulação entre setores, identificação de vulnerabilidades, promoção da qualidade de vida e acesso ao conhecimento de forma igualitária. Por meio de uma abordagem acessível e integrada ao cotidiano, busca-se ainda minimizar condutas de risco e fortalecer os adolescentes com informações relevantes para seu dia a dia.

As oficinas de saúde foram desenvolvidas ao longo dos meses de julho, agosto e setembro em todas as Casas administradas pelo PEMSE, tendo apenas cinco (05) Casas, não cumprido a meta estabelecida. Vejamos algumas justificativas:

Em Patos de Minas, apesar do empenho de toda a equipe no cumprimento das metas estabelecidas, ocorreu um erro de lançamento que comprometeu a leitura correta das atividades desenvolvidas. Durante o período de férias regulamentares do técnico responsável pelos registros, outro profissional assumiu a função, mas, por equívoco, realizou os lançamentos apenas na aba "Oficinas Mensal por Unidade", deixando de registrar os dados na aba "Saúde – Atendimentos: Número de Participações do Adolescente em Oficinas Específicas de Saúde". Essa falha resultou em um dado quantitativo abaixo da meta estabelecida, ainda que, de fato, todos os adolescentes tenham participado de no mínimo duas oficinas de saúde no período avaliado. No período avaliatório, foram realizadas 37 oficinas de saúde, sendo 15 em julho, 10 em agosto e 12 em setembro. Os temas foram: autos cuidados, saúde bucal, saúde mental, setembro amarelo, puberdade, sexualidade, alimentação saudável, dentre outros temas.

Na CSL Uberaba, no mês de julho, o socioeducando (ID 31701) não participou das atividades devido à sua rotina laboral em período integral, cumprindo escala 6x1, o que inviabilizou sua presença nas oficinas. Ressalta-se que o referido adolescente teve sua medida extinta em 14/07/2025. Diante disso, o percentual de participação alcançado foi de 94%, evidenciando ampla adesão dos demais adolescentes às atividades propostas. Já em agosto, a meta não foi cumprida integralmente devido ao socioeducando (ID 31123) que não participou das oficinas desenvolvidas internamente, uma vez que apresentava múltiplos acompanhamentos de saúde no CAPSij durante o mês. Ainda assim, o adolescente manteve vínculo ativo com atividades terapêuticas e educativas no referido serviço, o que contribuiu para sua continuidade de cuidados na área da saúde.

Já em Contagem, a meta não foi alcançada porque no mês de setembro, devido à ausência de um adolescente que no momento da oficina de saúde, participava de uma audiência de justificação, sendo naquela ocasião, aplicada sua internação-sanção, o que impediu o adolescente de, posteriormente, participar de qualquer outra oficina.

Em relação a Caminhos de Jesus, o indicador não foi atingido na sua totalidade porque 02 (dois) adolescentes participaram apenas de 50% das oficinas. Ocorre que parceiro responsável por esta atividade,

alterou o horário combinado para a oficina em cima da hora, o que coincidiu com o horário escolar de ambos.

#### Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à Vista.

### Área Temática: Segurança

#### Indicador nº 8.1: Indicador de eventos de segurança

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
0	121

#### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 22 e 23.

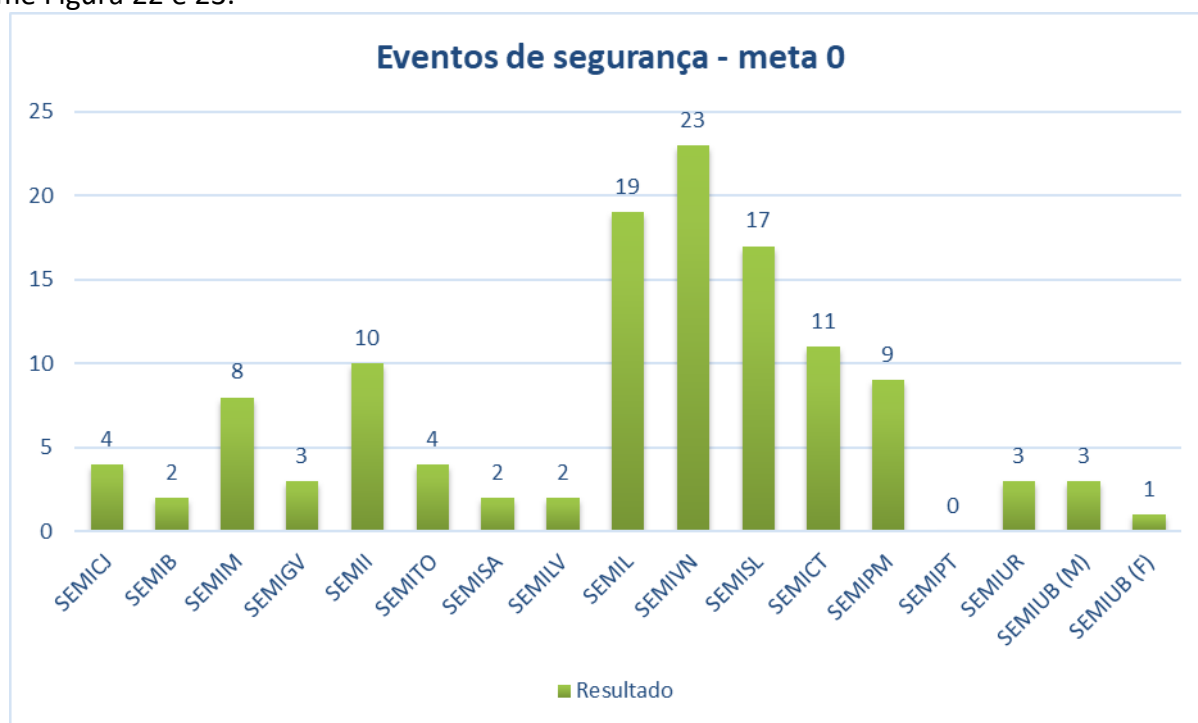


Figura 22 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE

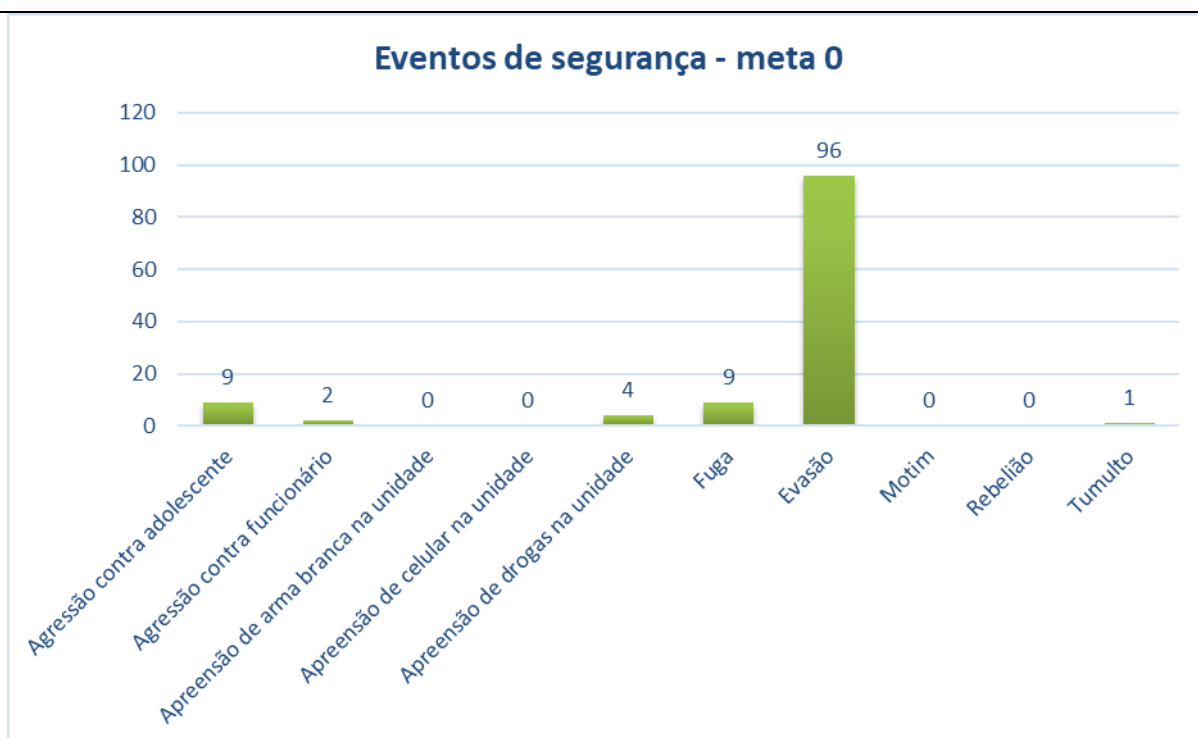


Figura 23 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE

Durante este ciclo, ressaltamos a não ocorrência de rebeliões e motins nas 17 Casas administradas pelo PEMSE. Também não registramos apreensão de armas brancas.

Durante o ciclo, 01 unidade não apresentou eventos de segurança, sendo ela Patrocínio, que pelo terceiro ciclo seguido foi a única unidade sem eventos de segurança.

Nas demais Casas de Semiliberdade, foram registrados no Painel SUASE 121 (cento e vinte e um) eventos de segurança, sendo 96 (noventa e seis) evasões, 09 (nove) agressões contra adolescentes, 09 (nove) fugas, 02 (dois) agressões contra funcionários, 04 (quatro) apreensões de drogas e 01 (um) tumulto.

Insta informar que o tumulto informado pela CSL Patos de Minas, não existiu e que foi descrito equivocadamente no painel SUASE.

Também foi descrito no Pannel, de forma errônea, uma fuga da Casa Santa Amélia, pois a Subdiretora de segurança havia considerado o conceito antigo de fuga externa (quando a adolescente, que está acompanhada de uma socioeducadora, evade em uma atividade externa). O conceito fuga externa, não é utilizado em nosso contrato de Gestão, sendo assim, portanto, esta fuga foi considerada uma evasão.

Vejamos os eventos de segurança ocorridos em cada uma das Casas:

Em Muriaé, no dia 14 de julho, a Unidade Socioeducativa registrou um episódio de evasão (ID 29037), em uma saída de inserção familiar, cujo o adolescente não retornou. Já em 09/08, o adolescente (ID 31034), ao acessar a área externa da unidade, para auxiliar a funcionária responsável pela entrega da alimentação, evadiu tomando rumo ignorado. Ainda em agosto, no dia 12, os adolescentes (ID 29773) e (ID 32155), não retornaram da escola. Já no dia 15/09, o adolescente (ID 29389), também não retornou da escola em

horário previsto, caracterizando a evasão após as 24 horas.

Em Governador Valadares, a meta foi impactado por 03 (três) eventos de segurança individuais, tendo ocorrido uma (01) evasão no mês de agosto (ID 26378), durante visita de reinserção familiar e uma agressão mútua, ocorrida no dia 12/09, onde dois adolescentes (ID 31631) e (ID 30338), entraram em vias de fato. As informações detalhadas foram enviadas via relatório circunstanciado à DSS.

Na CSL Santa Amélia, no mês de agosto, ocorreram 2 eventos de segurança, sendo eles 02 (duas) evasões, adolescente (ID 29804) e adolescente (ID 28666), este último, descrito no painel SUASE, de forma equivocada, como fuga externa, conceito não mais utilizado em nosso contrato de Gestão. A equipe manteve contato com os familiares, prestando orientações sobre o fluxo interno e sobre o procedimento de expedição de Mandado de Busca e Apreensão, e reforçando a importância da apresentação espontânea da adolescente na Casa ou no CIA-BH. A Casa tem promovido orientações constantes às equipes técnicas e de segurança no sentido de sensibilizar a comunicação efetiva entre ambos, como ferramenta preventiva para diminuir tais eventos de segurança, além de realizar capacitações sobre diversos temas, com toda a equipe.

Na CSL Lavras, dois adolescentes (ID 29475) e (ID 31748) evadiram da Escola, no dia 04 de agosto, durante o intervalo. Foi lavrado Boletim de ocorrência REDS sob nº 2025-036347750-001.

Já na CSL Letícia houveram 03 fugas internas (01 fuga em julho e 02 em setembro) e 16 evasões logo após o término do prazo de restrição regimental (05 evasões em julho; 04 evasões em agosto; 07 evasões em setembro), principalmente de adolescentes com histórico de múltiplas passagens, baixa adesão à medida e envolvimento em práticas ilícitas. Todas as evasões foram comunicadas à DSS e ao Judiciário, visando análise crítica individual e fortalecimento do trabalho em rede para reduzir ocorrências.

Na São Luis houveram no ciclo 17 registros de eventos de segurança, sendo eles: 06 (seis) evasões em julho: (ID 30778), (ID 27745), (ID 3014), (ID 30810), (ID28879), (ID 31926); 06 (seis) evasões em agosto: (ID 28507), (ID 31131), (ID 28879), (ID 30810), (ID 29744), (ID 30903) e 05 (cinco) evasões em setembro: (ID 30141), (ID 30295), (ID 28290), (ID 27745), (ID-30171). A maioria das evasões, se deram nos serviços de saúde, nas escolas e nas instituições que fornecem cursos profissionalizantes.

Na Casa masculina de Uberlândia, no mês de agosto, foi registrado um episódio de agressão física mútua, envolvendo os adolescentes de (ID 32144) e (ID 31594). Diante do ocorrido foi confeccionado o REDS de nº 2025-039430883-001. Como medida preventiva para reduzir a ocorrência de novos eventos, foi realizada uma roda de conversa conduzida pelo Subdiretor de Segurança, com o tema “Quando as Necessidades Não Atendidas Levam à Transgressão de Regras”. A iniciativa surtiu efeito, pois, apesar de diversas transgressões disciplinares cometidas, não houve registro de novos eventos de segurança durante o mês. Insta informar que a Casa preencheu o painel informando o fato ocorrido entre os dois adolescentes.

Já em setembro, a Unidade registrou uma evasão, protagonizada pelo adolescente de ID 28572, na qual confeccionado o REDS de nº 2025-040906049-001.

Na CSL feminina de Uberlândia, ocorreu a evasão de 01 (uma) adolescente (ID 27339), que em reta final do cumprimento de sua medida e com emprego formal como jovem aprendiz, não retornou da escola na data do dia 09/09/2025, por motivo desconhecido.

Em Contagem, ocorreram 11 evasões, sendo 6 (seis) evasões no mês de julho, (ID 30963), (ID 28037), (ID 27937), (ID 26688), (ID 29493) e (ID 31191); 3 (três) evasões no mês de agosto, (ID 30017), (ID 29138) e (ID 30890); E 2 (duas) evasões em setembro, (ID 28495) e (ID 29138). Destes 11 (onze) adolescentes, 6 (seis) já haviam evadido outras vezes da medida, o que demonstra um perfil com pouca implicação ao processo socioeducativo.

Em Ipatinga foram registrados em julho 05 (cinco) eventos, sendo 02 (duas) evasões (REDS Nº 2025-031059095-001 e Nº 2025-031046070-001), e 02 (duas) agressões contra adolescentes (REDS Nº 2025-033080916-001) e 01 (uma) agressão contra funcionário (REDS Nº 2025.034047469-001). Em agosto, a ocorrência de 02 evasões (REDS Nº 2025-037179867-001 e 2025-039838976-001) e 01 (uma) apreensão de drogas (REDS Nº 2025-039007870-001) e em setembro, também a ocorrência de 02 evasões (REDS Nº 2025-040945689-001 e Nº 2025-041785500-001). Percebe-se neste ciclo, uma estabilidade do número de evasões. Ambos os eventos de segurança, seguiram os procedimentos vigentes através do registro de REDS conforme descrito acima, elaboração e envio de relatório circunstanciado para DSS e judiciário.

Em Teófilo Otoni, no mês de julho, o adolescente (ID 31756) no dia 10/07/2025 foi encaminhado para escola, onde encontrava-se matriculado e frequente, entretanto no horário previsto de finalização das aulas o mesmo não retornou para a unidade, configurando a evasão no dia 11/07/2025 – REDS nº 2025-032340838-001. Em agosto, a Unidade em procedimento de revista dos quartos, encontrou substância ilícita, semelhante à Maconha, com o adolescente (ID 31877), sendo necessário o acionamento da Polícia Militar para as diligências necessárias, conforme REDS nº 2025037346452-001. Também no referido mês, no dia 18/08, o adolescente (ID 29727), precisou ser contido após deferir chute na boca do socioeducador, ato registrado no REDS nº 2025-038306210-001. Já em 05/09, ocorreu uma evasão, do socioeducando (ID 28402) que após a finalização das suas aulas escolares no período noturno, não retornou à unidade, sendo lavrado boletim de ocorrência, REDS nº 2025-041263536-001.

Na Caminheiros de Jesus, apesar de todos os esforços de acompanhamento e controle, e considerando a instrução normativa de que as saídas escolares e para cursos profissionalizantes não podem ser suspensas, a Casa registrou 04 (quatro) ocorrências de evasão no período: em 10/08, adolescente não retornou da saída domiciliar; Em 11/08, adolescente não retornou do curso profissionalizante; Em 26/08, adolescente não retornou da escola; E em 23/09, adolescente também não retornou da escola. As evasões

registradas decorreram de circunstâncias pontuais e imprevisíveis, ocorridas durante o exercício de atividades externas autorizadas e obrigatórias, não sendo resultado de falha da equipe, que manteve acompanhamento sistemático, comunicação imediata à SUASE e ao Poder Judiciário.

Na CSL Bethânia, no período avaliativo, a meta referente ao indicador eventos de segurança não foi atingida, em razão da ocorrência de duas evasões durante o trimestre. Em 14 de julho ocorreu a evasão do adolescente (ID:30043) - REDS: 20253670001 , e em 04/08/2025, a evasão do adolescente (ID: 31493), gerando o REDS: 20255036024967001, ambos durante o período de visita de reinserção sociofamiliar. Apesar desse fator, as rotinas de segurança foram mantidas, com a implementação de protocolos de monitoramento, prevenção e controle, garantindo a segurança dos demais adolescentes e da equipe.

Na CSL Venda Nova, ocorreram 23 eventos de segurança, sendo 9 (nove) em julho: (ID 28641), (ID 27556), (ID 29045), (ID 30361), (ID 29559), (ID 30107), (ID 29016), (ID 30002), (ID 32098), (ID 31077); 5 (cinco) eventos em agosto: (ID 27851), (ID 28952), (ID 30725), (ID 28641) (ID 31131), e 9 (nove) eventos em setembro: (ID 30619), (ID 27550), (ID 26579), (ID 31241), (ID 29859), (ID 30810), (ID 28876) e (ID 29630). Analisando o quadro de evasões do ciclo em comento, verifica-se que 47,83% dos adolescentes estavam em sua primeira admissão na medida socioeducativa. Os outros 52,17% correspondem aos adolescentes em retorno para o cumprimento da medida socioeducativa, observa-se que mesmo diante das intervenções visando a sensibilização de cumprimento da medida socioeducativa, verificou tratar-se de um perfil com pouca ou nenhuma implicação ao processo socioeducativo, premissa que se materializa pelo número de admissões que os adolescentes possuem em relação a medida socioeducativa de semiliberdade. Ademais, faz-se necessário indicar que entre as evasões ocorridas, 10 (dez) ocorreram em contexto de atendimento à saúde, espaço que possui autonomia institucional e profissional na condução dos casos. Destacamos que 9 (nove) evasões ocorreram em situações de visita familiar, atividade esportiva desenvolvida pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais - “Corre Legal”, curso profissionalizante e trabalho, ou seja, aspectos de promoção de direitos e garantias fundamentais positivados na Constituição Federal e reiterados no ECA.

Na CSL Uberaba, no mês de agosto, foram registrados 2 agressões entre adolescentes. Os fatos resultaram na elaboração dos Relatórios Circunstanciados nº 09/2025, datado de 06/08/2025, e nº 10/2025, datado de 26/08/2025, vinculados aos registros REDS nº 2025-036223181-001 e nº 2025-039522175-001, respectivamente. Em ambos os casos, os adolescentes envolvidos foram prontamente atendidos pela equipe técnica e encaminhados para avaliação médica, conforme protocolo interno. As famílias foram notificadas e os fatos comunicados ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, conforme previsto na legislação vigente. A equipe técnica realizou acompanhamento individualizado com os adolescentes, visando à prevenção de novas ocorrências e à promoção de estratégias de resolução de conflitos. No mês de setembro, foi registrada uma ocorrência de posse de substância entorpecente dentro

da unidade, resultando na elaboração do Relatório Circunstanciado nº 11/2025, vinculado ao REDS nº 2025-043842680-001. A substância foi recolhida e entregue à autoridade policial competente, conforme registro formalizado.

Em Patos de Minas, durante este ciclo, houveram 5 (cinco) fugas na data do dia 01/08/2025, adolescentes (ID 29759), (ID 29899 ), (ID 29960 ), (ID 30845 ), (ID 29238 ), REDS-2025-03555555-001. Também houveram 2 (duas) evasões, adolescentes (ID 29991), evasão caracterizada em 05/08 e (ID 30658), evasão caracterizada em 30/09. No mês de setembro, também ocorreu 1 (uma) apreensão de drogas, em revista de rotina na Casa, adolescente (ID 30659), REDS-2025043462188-001. Insta informar que o tumulto informado não ocorreu, sendo portanto 8 (oito) eventos de segurança ocorridos e não 9 (nove) como fora informado de forma equivocada.

Como parte das medidas preventivas à eventos de segurança, as equipes de segurança realizam ações pedagógicas baseadas no diálogo e na escuta qualificada, integrando-se às demais equipes técnicas da Unidade. Entre essas estratégias, destacam-se orientações constantes sobre normas internas, conversas diárias com os adolescentes e iniciativas direcionadas à prevenção de conflitos.

Além disso, as Unidades investem continuamente em planejamento e análise de riscos, organização logística das movimentações, treinamento da equipe, melhoria na comunicação entre setores e reforço da supervisão direta, garantindo o monitoramento efetivo de todas as atividades.

O fortalecimento da relação entre socioeducadores e adolescentes também tem se mostrado um ponto central. Interações cotidianas, rodas de conversa informais e incentivo à participação em atividades recreativas e esportivas têm contribuído para a construção de vínculos de confiança e respeito, diminuindo tensões, aumentando o senso de pertencimento e prevenindo comportamentos de risco, como evasões, brigas e danos ao patrimônio.

#### Fonte de comprovação do indicador

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE Gestão a vista.

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa	
Indicador nº 9.1: Indicador ações para festividades e comemorações	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
54	69
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 24.

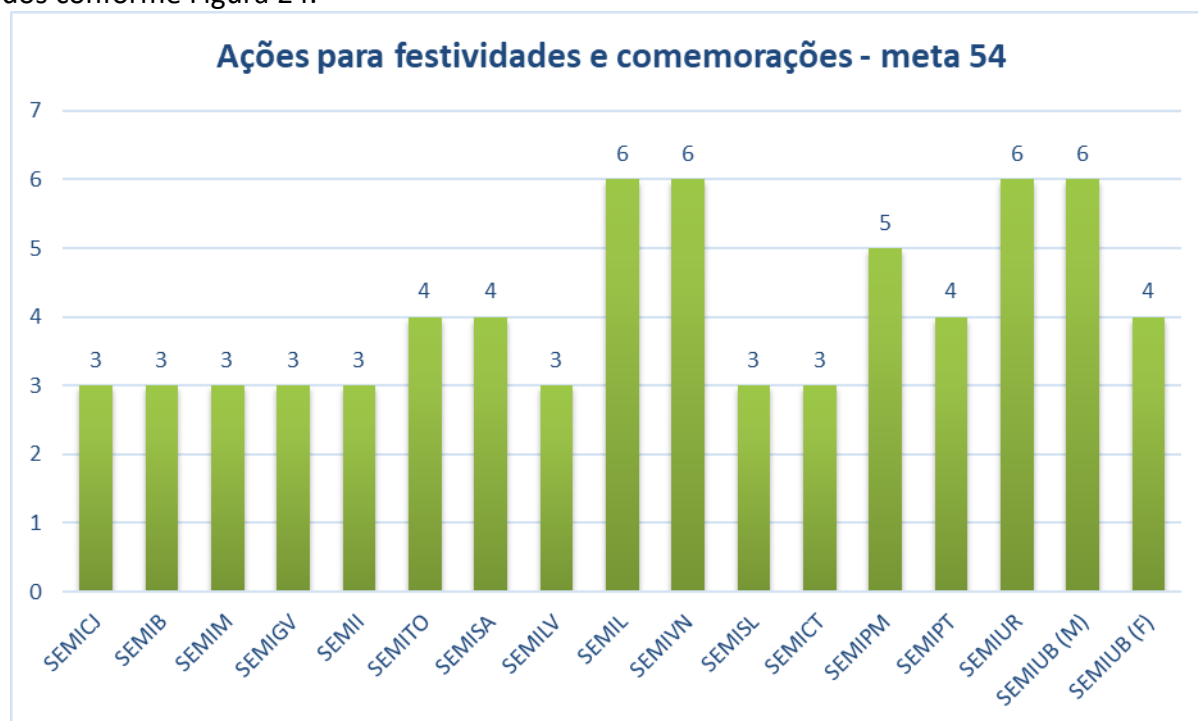


Figura 24 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE

As Casas de Semiliberdade, promoveram uma série de eventos e comemorações ao longo do período avaliativo, conforme nos mostra o gráfico acima. Ao todo, foram 69 ações para festividades e comemorações no ciclo, entre as 17 Casas de Semiliberdade.

Na CSI venda nova, as festividades e comemorações realizadas na Casa são pautadas em temas referentes às festas populares, datas cívicas e aniversários do mês, mas também são trabalhados temas sobre a MSE e acessos à rede. A construção desses espaços se dá através de encontros e rodas de conversa dinâmicas que se constitui em uma oportunidade de tratar coletivamente as demandas em comum, orientações e informações pertinentes, também é uma oportunidade de aproximar o adolescente, sua família e a comunidade, através de diálogo e troca de experiências. Esses momentos têm como proposta potencializar a participação da família na Medida socioeducativa em parceria com a rede. Neste ciclo, foram realizadas 06 ações ligadas às festividades e comemorações, sendo 03 encontros de família, 03



comemorações para os aniversariantes do mês.

Em Lavras, neste ciclo foram registrados 03 (três) datas comemorativas: Em 08/07 realizaram a festa Julina, atividade cultural com decoração temática, comidas típicas e dinâmicas com a participação dos adolescentes e equipe técnica. A ação teve caráter integrador, promovendo lazer e valorizando tradições populares. Em 29/07 realizaram a comemoração dos aniversariantes do mês, com um lanche especial, músicas e muita animação, reforçando os vínculos entre a equipe e os adolescentes. Já no dia 30/09, realizaram a festa da Família, evento com a presença de familiares dos socioeducandos, promovendo integração e fortalecendo o eixo da participação familiar. Houve lanche coletivo, dinâmicas e espaço de escuta.

Na CSL Ipatinga, foram realizadas 03 (três) festividades/comemorações. O Arraiá da SEMI, em 11/07, com participação das famílias e parceiros da rede de educação e saúde, sendo este um momento de acolhida e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Já nas datas dos dias 28/08 e 26/09, realizaram a comemoração dos aniversariantes do mês, com o a partilha de um lanche especial, com bolo, refrigerante e cachorro quente. Para muitos adolescentes é um momento de reflexão sobre a vida e as possibilidades de viver, apreciando os momentos importantes.

Em Patrocínio, foram realizadas Festa Julina e a comemoração dos aniversariantes de cada mês, atividades que valorizam momentos de integração, socialização e fortalecimento de vínculos. Essas iniciativas tiveram como objetivo proporcionar um espaço de convivência saudável e de valorização dos adolescentes, permitindo que estes vivenciassem experiências coletivas pautadas no respeito, na cooperação e na celebração de datas significativas.

Em Uberaba foram realizadas 06 (seis) festividades/comemorações. Mensalmente, foram realizadas comemorações alusivas aos aniversariantes, com lanche festivo oferecido aos adolescentes e toda a equipe. Nos meses de agosto e setembro, tais momentos contaram também com a participação das famílias, fortalecendo o convívio e a integração entre adolescentes, familiares e equipe. Além disso, realizamos o Encontro Mensal com as Famílias, atividade já estabelecida na agenda da unidade, sempre na última semana de cada mês. Os temas foram: “A Importância dos Vínculos Familiares e o Fortalecimento da Rede de Apoio” no mês de julho; “Violência contra a mulher”, em agosto, remetendo o tema do agosto Lilás; E o tema “Prevenção ao suicídio”, no mês de setembro.

A Casa de Semiliberdade Masculina de Uberlândia realizou 06 (seis) festividades ao longo do ciclo, sendo 03 (três) celebrações em homenagem aos adolescentes aniversariantes, 03 (três) encontros de famílias, que trataram de temas como “Afetividade na medida”, “Violências” e “Participação na vida escolar”.

Na CSL São Luís, foram realizados 03 momentos de festividade. Em julho, foi realizada um encontro com adolescentes e famílias, com o objetivo de promover o entendimento sobre o contexto histórico que

levou à criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como estimular a reflexão crítica sobre os direitos e deveres nele previstos. A proposta incluiu a exibição de um vídeo educativo seguido de uma roda de conversa, criando um espaço de escuta ativa, diálogo e protagonismo juvenil. Já em agosto, o encontro foi realizado apenas com os adolescentes, com o tema “Letras que Transformam” e utilizou como base duas reportagens inspiradoras, que resgatam memórias da adolescência. No mês de setembro para celebrar a temática dos aniversariantes do mês, juntamente com as famílias, o momento se iniciou com uma roda de conversa, onde os participantes aproveitaram da oportunidade para relatarem sobre suas vivências pessoais. Foi um troca muito rica.

Em Patos de Minas, no decorrer deste 8º Ciclo, foram realizadas 05 (cinco) festividades, sendo 03 (três) comemorações de aniversariantes do mês, em 30/07, 13/08 e 25/09. A Casa também realizou no dia 05/09, um evento para celebrar os 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e em 11/09, comemorou-se com um lanche especial o Dia do Estudante.

A CSL feminina de Uberlândia realizou neste ciclo, 04 (quatro) atividades voltadas às festividades e comemorações. 01 (uma) Festa Julina, que contou com figuras da rede de justiça local, das escolas nas quais as adolescentes estudam e referências afetivas de seu cotidiano; E 03 (três) comemorações dos aniversariantes do mês, momento em que toda a equipe canta parabéns e participar de um momento coletivo de interação.

Na CSL Santa Amélia celebrou-se os aniversariantes no dia 04/07, com pizza e refrigerante. O momento foi marcado por descontração, integração e fortalecimento dos vínculos entre as equipes e as socioeducandas, promovendo um ambiente ainda mais acolhedor e harmonioso. No dia 18/07, realizou-se o Encontro de Família com a Exposição Julina “Raízes e Tradição”, no espaço Mandala, localizado na UFMG. A atividade teve como objetivo valorizar as tradições julinas por meio de uma exposição dos trabalhos realizados pelas socioeducandas. No mês de agosto, realizamos o Encontro de Família no dia 27/08 com o círculo restaurativo abordando o tema “Círculo dos sonhos e propósitos”. O objetivo foi provocar nos participantes uma reflexão, sobre sua projeção de vida. No mês de setembro, foi realizado o Encontro de Família no dia 23/09, com a promoção do evento “Mini Campeonato Interno Esportivo”. O momento teve como objetivo proporcionar um ambiente de integração e descontração, utilizando a prática esportiva como ferramenta para o fortalecimento físico e mental.

Em Muriaé, foram realizadas 03 (três) ações voltadas para festividades e comemorações na Unidade, sendo elas: a celebração dos aniversariantes do mês nos meses de julho, agosto e setembro. Essas comemorações são importantes para a valorização de cada socioeducando, proporcionando a alegria de ter seu dia especial lembrado. Além disso, oferecem a oportunidade de fortalecer os vínculos afetivos e promover momentos de integração e convivência saudável entre todos.

Casa de Semiliberdade Letícia realizou 06 ações comemorações, incluindo aniversariantes do mês, encontros mensais com famílias, círculos de construção de paz para celebração da vida e resolução de conflitos, mostras de talentos e profissões, entre outros, que são utilizados para fortalecer vínculos, valorizar os adolescentes e ampliar a corresponsabilidade familiar. As atividades foram planejadas pedagogicamente, com dinâmicas, rodas de conversa e momentos simbólicos, promovendo acolhimento, escuta ativa, reflexão sobre limites e projetos de futuro, contribuindo para a humanização da medida e o fortalecimento do processo socioeducativo.

Na CSL Bethânia no período avaliativo, a meta referente às ações para festividades e comemorações foi plenamente atingida. Foram realizadas nas casas, 03 festividades em comemoração aos aniversariantes dos meses de julho, agosto e setembro.

Em Governador Valadares, no período, foram realizados 03 (três) eventos de comemoração de aniversário, sendo uma em cada mês. A comemoração de aniversariantes tem proporcionado um momento de descontração e integração entre adolescentes e funcionários. Também foram realizadas 03 (três) oficinas temáticas, sendo 01 (uma) por mês e 01 (uma) Feira Artística e Literária, programação prevista no portfólio. Todavia as atividades contaram com a participação da família dos adolescentes e de parceiros da rede e promoveram momentos de integração e degustação de lanche servido ao final dos eventos.

Em Contagem, o indicador foi realizado conforme a meta de no mínimo uma ação por mês, nos meses de julho, agosto e setembro, o que foi representado por 03 (três) ações no total, sendo elas comemoração dos aniversariantes do mês.

Na CSL Caminhos de Jesus, foram realizadas 03 (três) ações em comemoração aos aniversariantes do mês, sendo elas realizadas nos meses de julho, agosto e setembro.

Em Teófilo Otoni, Foram realizadas comemorações de aniversariantes do mês nos dias 09/07/2025, 20/08/2025 e 17/09/2025. Também realizaram um café da tarde com as famílias dos adolescentes em cumprimento de medida, no dia 15/08/2025, com o objetivo de falar sobre a rotina dos adolescentes na Casa, escola e papel da família nos eixos da medida.

#### FONTES DE COMPROVAÇÃO:

<https://workdrive.zoho.com/folder/1grzh862cde7ad4ec46e0a87b457431b84fea>

Fonte de Comprovação: Painei SUASE.

### Indicador nº 9.2: Indicador assembleias com os adolescentes

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 25.



Neste 8º ciclo, as Casas de Semiliberdade realizaram 53 assembleias, que trabalharam as mais diversas temáticas.

A assembleia é uma prática democrática que busca a promoção do diálogo entre a comunidade educativa. Nelas é possível trabalhar as construções de diversas competências, de forma a ajudar a resolver conflitos e mediações das convivências dentro das Casas de Semiliberdade. Nela todos os participantes têm direito a fala e são convidados a se colocarem com a força do sentimento e a ouvir o outro de forma assertiva.

É neste espaço que é possível atingirmos um grau democrático capaz de construirmos a cidadania, o diálogo, a participação, os valores a convivência e a superação o de conflitos de forma mais pacífica, além disso é um espaço para elaboração, reelaboração constante de regras que regulam a convivência no âmbito educativo, e possibilidade de realizar acolhida e registro de demandas dos adolescentes.

As assembleias mostram ser também um excelente recurso para a construção de relações mais

saudáveis e solidárias entre profissionais e adolescentes em cumprimento de medida, pois nela todos tem a oportunidade de compartilhar vivências, apresentar sugestões e refletir sobre formas de aprimorar o convívio diário.

Vejamos como as assembleias foram executadas nas Casas:

Na CSL Venda Nova, este instrumento materializa-se em reuniões quinzenais (ou quando necessário), na área interna da casa, sendo oportunizado a todos o espaço de fala, sempre ponderando com as diretrizes e orientações das normas de convivência interna e condições organizacionais da unidade. Neste ciclo, foram realizadas 04 assembleias na CSL Venda Nova, todas elas com o objetivo de abordar as Normas de Convivências, promover espaço de escuta e diálogo referente aos combinados e cotidiano da Casa; Alinhar e fortalecer os combinados estabelecidos conforme o Regimento Interno, reforçar a importância da frequência regular na escola e em cursos profissionalizantes. Também abordamos a importância da alimentação saudável e de evitar desperdícios em relação a comida, como tem acontecido frequentemente na Casa. As assembleias foram conduzidas pela Diretora Geral e Diretor de Segurança, com participação dos socioeducadores e membros da equipe técnica.

Na CSL Lavras, foram realizadas 02 (duas) assembleias, sendo uma no dia 05/08/2025, onde foram apresentadas queixas dos adolescentes em relação a questões funcionais da unidade, como horário e rotina, especialmente quanto a tempo livre e tempo estabelecido para as refeições. Também foi pactuada entre a equipe técnica e os socioeducadores, os melhores horários para atendimentos individualizados. As reclamações apresentadas foram analisadas e aplicadas na rotina a fim de promover o melhor funcionamento da unidade. A segunda assembleia do ciclo, foi realizada no dia 09/09/2025, com reivindicações relacionadas ao número de peças de roupa permitidas dentro da unidade. Em resposta as reivindicações, foram disponibilizadas peças de vestuário extra para os adolescentes utilizarem, especialmente durante atividades de recreação. Por fim, os adolescentes enalteceram as oficinas realizadas na unidade, especialmente as de culinária, além de terem elogiado a boa convivência e participação dos funcionários no cumprimento da medida.

Na CSL Ipatinga foram realizadas assembleias mensais, nos 29/07, 25/08 e 29/09, onde participaram: corpo diretivo, membros da equipe de segurança socioeducativa, membros da equipe técnica e adolescentes. As respectivas assembleias tiveram como temática proposta, a rotina institucional. Foi discutida regras e normas para um ambiente harmonioso; A importância da participação dos adolescentes nas atividades internas e externas à Unidade; além de se ouvir demandas e sugestões de todos os presentes para que se tenha um bom convívio. Em todas as assembleias é eleito um secretário membro das equipes para redação da ata, que posteriormente é arquivada para andamento das proposições e encaminhamentos tirados em assembleia.

Em Patrocínio, realizou-se 03 (três) assembleias para diálogo e de construção coletiva, promovendo a escuta qualificada, o fortalecimento de vínculos e a participação ativa dos adolescentes no cotidiano institucional. O objetivo central das assembleias foi assegurar que os adolescentes pudessem exercer um papel protagonista, expressando suas percepções, opiniões e sugestões. Durante esses encontros, foram coletadas propostas e ideias que serviram de subsídio para a elaboração dos planejamentos dos ciclos avaliativos. Na ocasião, os adolescentes tiveram a oportunidade de indicar temáticas de interesse, propor atividades e colaborar ativamente com a organização da rotina, o que fortalece a corresponsabilidade no processo socioeducativo.

Na CSL Uberaba, foram realizadas 03 (três) assembleias, abordando temas relevantes como convivência, direitos e deveres, processos educativos, oportunidades de profissionalização e estratégias de reintegração social.

Na CSL Uberlândia masculina, realizou-se 03 (três) assembleias com os adolescentes, uma em cada mês. Durante os encontros, os adolescentes trouxeram uma crítica recorrente: a quantidade de listas de presença que precisam assinar diariamente, incluindo a própria lista referente às assembleias. Esse apontamento revela como detalhes da rotina institucional influenciam na forma como os jovens percebem a medida e vivenciam o processo socioeducativo. O envolvimento demonstrado evidenciou o interesse do grupo em contribuir para uma rotina mais harmônica e colaborativa.

Na CSL São Luis, na assembleia realizada em julho, os adolescentes sugeriram a troca de sabores de iogurte, a substituição do leite por café, a realização de atividades culturais na esplanada do Mineirão e a confecção de papagaios para os finais de semana. Em agosto, a assembleia contou com adolescentes em sua primeira experiência na medida de semiliberdade, sendo também a primeira participação na atividade para a maioria. Os adolescentes surpreenderam pela excelente contribuição e pelas sugestões apresentadas, como oficinas de culinária com receitas que remetem às vivências familiares (sopa, estrogonofe, feijoada), saídas de lazer (clube, paintball, cinema) e rodas de capoeira. No mês de setembro, a assembleia da Unidade configurou-se como um espaço de escuta qualificada e diálogo, no qual os adolescentes puderam apresentar pautas relacionadas à convivência cotidiana, favorecendo a construção coletiva de soluções e acordos.

Em Patos de Minas realizou-se 03 (três) assembleias, com a presença dos adolescentes, da Equipe Técnica e de Segurança, da Diretora Geral e do Subdiretor de Segurança. Essas assembleias ocorreram nas datas de 16/07/2025, 18/08/2025 e 10/09/2025. Durante as assembleias, foram apresentadas as demandas e reivindicações dos adolescentes, bem como contribuições das equipes envolvidas. Todas as manifestações foram devidamente registradas em ata, garantindo transparência e organização.

A CSL Uberlândia feminina, neste ciclo, realizou 03 (três) assembleias. No dia 25 de julho foi realizada uma assembleia onde foram repassados pontos do regimento interno e das rotinas da Casa, além de aberto

espaço para reclamações e sugestões, sendo que as pertinentes, foram acolhidas pela Direção. Além disso, as adolescentes também puderam propor atividades e oficinas que julgavam necessárias para sua medida, registradas para análise posterior. Já no dia 21 de agosto foi realizada uma nova assembleia, dessa vez voltada ao projeto Enaltecimento, criado para valorizar comportamentos positivos das socioeducandas e estimular um convívio mais harmonioso. Também em setembro realizou-se a terceira assembleia do ciclo, na qual foram discutidos pontos relevantes para a rotina da Casa e acolhidas novas sugestões das adolescentes.

A Casa de Semiliberdade Santa Amélia realizou 3 assembleias no ciclo, uma em julho, uma em agosto e outra em setembro. As adolescentes puderam se expressar, discutindo questões relevantes no intuito de aperfeiçoar e atualizar as regras de convivência, bem como a infraestrutura da Unidade. Foram alcançados o senso de pertencimento e responsabilidade das adolescentes em relação as normas internas da unidade, adequação das normas de boa convivência, bem como melhorias estruturais e materiais. Por fim, promovemos nas assembleias, habilidades de comunicação, argumentação e resolução de conflitos entre as adolescentes, favorecendo um ambiente mais acolhedor e participativo.

Em Muriaé, a meta de assembleias foi batida com sucesso. As assembleias desenvolvidas 01 (uma) em cada mês, tiveram a finalidade de esclarecer fatos, responder dúvidas e promover a transparência no diálogo com os socioeducandos. O encontro também se constituiu como um espaço de escuta ativa, no qual foram colhidas sugestões e contribuições voltadas ao aprimoramento da Unidade e à melhoria do convívio coletivo.

A Casa de Semiliberdade Letícia realizou 05 (cinco) assembleias com os adolescentes, consolidando esse espaço como estratégia de escuta, participação ativa e corresponsabilização. As reuniões abordaram rotina da unidade, convivência, saídas e diretrizes do Regimento Interno, utilizando práticas restaurativas, check-in emocional, comunicação não violenta e escuta ativa. As assembleias favoreceram diálogo, fortalecimento de vínculos, protagonismo juvenil e construção coletiva de decisões, reforçando a responsabilização, o cuidado mútuo e a transformação de trajetórias socioeducativas.

Na CSL Bethânia, 03 (três) assembleias foram conduzidas, garantindo a participação ativa dos adolescentes na expressão de opiniões, tomada de decisões coletivas e no fortalecimento da cidadania e do protagonismo juvenil. O cumprimento integral da meta reflete o comprometimento da equipe técnica na organização e condução das assembleias, bem como a efetividade das estratégias adotadas, promovendo um ambiente socioeducativo democrático, participativo e colaborativo.

Em Governador Valadares o indicador foi atendido através da realização de três (03) assembleias, sendo realizadas 01 (uma) a cada mês. As assembleias foram feitas em formato de círculo de construção de paz, sendo facultado aos adolescentes e funcionários a participação. As assembleias tem contribuído para

melhor compreensão da rotina coletiva, a colaboração com o ambiente institucional, a convivência entre adolescentes e funcionários e na participação das atividades propostas.

Em Contagem, no dia 16 de julho, foi realizada a primeira assembleia do ciclo com os adolescentes da unidade. Esse momento coletivo teve como objetivo reforçar a importância dos eixos que estruturam a medida socioeducativa, conforme a metodologia e o regimento interno da unidade, promovendo um diálogo transparente entre adolescentes, socioeducadores, equipe técnica e direção. A segunda assembleia ocorreu no dia 20 de agosto, e teve como tema principal o Portfólio Socioeducativo. Nesta ocasião, foi apresentado aos adolescentes o papel do portfólio como instrumento de acompanhamento e planejamento das ações previstas durante o ciclo, como oficinas, atividades pedagógicas e ações de desenvolvimento pessoal. A terceira assembleia foi realizada em 29 de setembro, com foco no tema Enaltecimento. Durante a reunião, foi abordado o que significa ser enaltificado dentro do contexto socioeducativo, quais são os critérios para participar, e quais os projetos que sustentam essa prática.

Na CSL Caminheiros de Jesus, foram realizadas 03 (três) assembleias: no dia 11/07/2025, com o tema “Direitos e deveres previstos no ECA aplicáveis à rotina da CSL”; no dia 15/07/2025, com o tema “Conversa de cunho restaurativo com adolescentes representantes de cada quarto da CSL”; no dia 25/08/2025, com o tema “Orientações sobre o que é permitido trazer em visitas familiares”. As assembleias se consolidaram como espaços democráticos de diálogo e participação ativa, fortalecendo o senso de pertencimento, responsabilidade compartilhada e respeito mútuo entre os adolescentes e a equipe, elementos essenciais ao processo socioeducativo desenvolvido na unidade.

Em Teófilo Otoni, ocorreram 03 (três) assembleias no período avaliativo, sendo uma no dia 22/07/2025, com a participação de 06 (seis) adolescentes; uma em 12/08/2025, com participação de 07 (sete) adolescentes; E uma em 30/09, com a participação de 07 adolescentes. Vários temas foram discutidos, entre eles, o suco concentrado ofertado pelo prestador da alimentação, cujo os adolescentes solicitaram a troca de alguns sabores. Também foram discutidas temáticas para oficinas e atividades da rotina, sendo a confecção de pipas, a atividade mais solicitada. As assembleias ocorrerão de forma respeitosa e com bastante participação dos adolescentes.

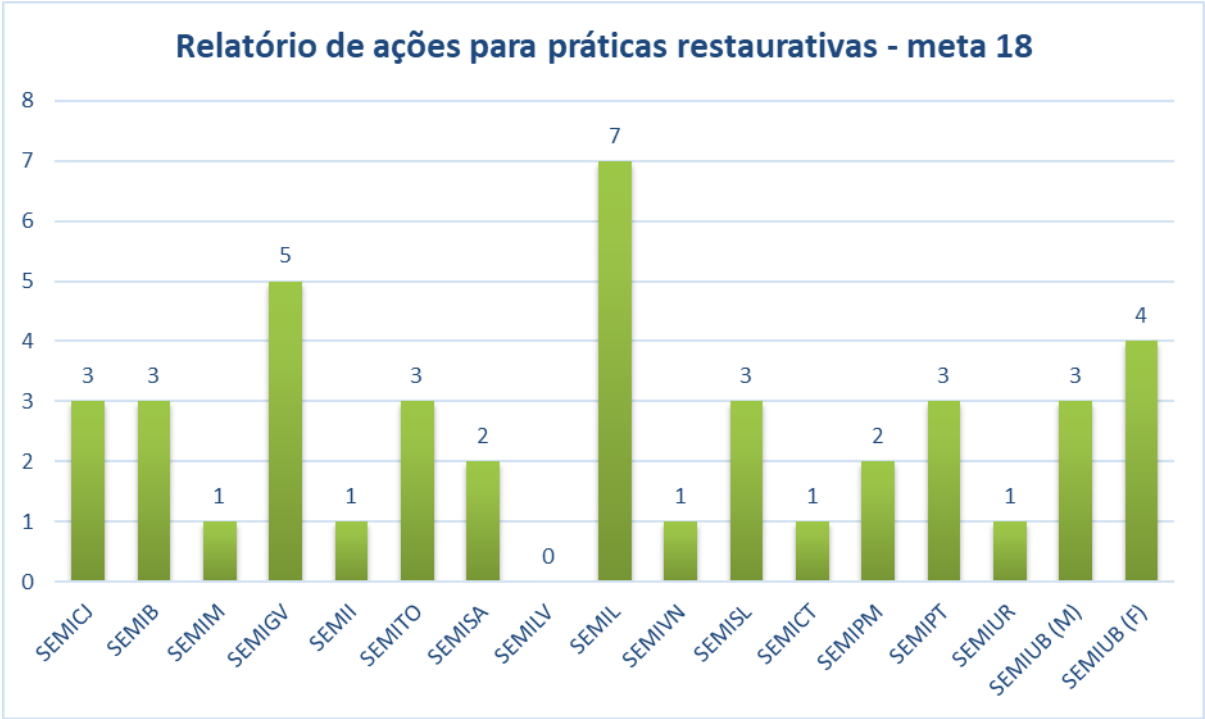
#### FONTES DE COMPROVAÇÃO:

<https://workdrive.zoho.com/folder/1grzh862cde7ad4ec46e0a87b457431b84fea>

#### Fonte de comprovação do indicador

**Fonte de Comprovação:** Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do Contrato de Gestão, conforme modelo da Seplag



Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa																																					
Indicador nº 9.3: Indicador relatórios de ações para práticas restaurativas																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
18	43																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 26.																																					
 <table border="1"> <caption>Relatório de ações para práticas restaurativas - meta 18</caption> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>3</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>3</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>5</td></tr> <tr><td>SEMI</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>3</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>7</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>3</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>3</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>3</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>4</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Resultado	SEMICJ	3	SEMIB	3	SEMIM	1	SEMIGV	5	SEMI	1	SEMITO	3	SEMISA	2	SEMILV	0	SEMIL	7	SEMIVN	1	SEMISL	3	SEMICT	1	SEMIPM	2	SEMIPT	3	SEMIUR	1	SEMIUB (M)	3	SEMIUB (F)	4
Casa	Resultado																																				
SEMICJ	3																																				
SEMIB	3																																				
SEMIM	1																																				
SEMIGV	5																																				
SEMI	1																																				
SEMITO	3																																				
SEMISA	2																																				
SEMILV	0																																				
SEMIL	7																																				
SEMIVN	1																																				
SEMISL	3																																				
SEMICT	1																																				
SEMIPM	2																																				
SEMIPT	3																																				
SEMIUR	1																																				
SEMIUB (M)	3																																				
SEMIUB (F)	4																																				
<p>Figura 26 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE</p> <p>As Casas de Semiliberdade tem implementado práticas de Justiça Restaurativa e Círculos de Paz como ferramentas para promover o desenvolvimento emocional, social e ético dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Essas ações positivas envolvem rodas de conversa, nas quais os adolescentes, suas famílias e toda a comunidade socioeducativa, compartilham experiências, sentimentos e perspectivas. O objetivo é fomentar a empatia, a responsabilização e a reparação de danos causados, além de também celebrar conquistas e aspectos positivos do desenvolvimento dos adolescentes.</p> <p>Entre os benefícios percebidos estão: a redução de conflitos nas Casas, o fortalecimento de vínculos positivos, maior autonomia e reflexão por parte dos adolescentes, respeito à diversidade e pertencimento, entre outros.</p> <p>De acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023, no período avaliativo, o indicador Relatório de ações para práticas restuarativas foi desenvolvido pelas Casas ao longo do ciclo. Foram</p>																																					

46 práticas restaurativas executadas pelas 17 Casas, vejamos:

A Casa Venda Nova, realizou um Círculo Não Conflitivo de Construção de Paz, promovido com as famílias dos adolescentes, no dia 21 de agosto. A prática aconteceu no salão da igreja da comunidade e teve como objetivo principal fortalecer os vínculos familiares e refletir, junto aos responsáveis, sobre o papel do apoio emocional no processo socioeducativo. Ao final da prática, os participantes foram convidados a um momento de confraternização com lanche coletivo, onde foi servida pizza a todos os presentes. Esse instante de partilha e descontração fortaleceu ainda mais os laços criados durante o círculo, proporcionando um ambiente leve, acolhedor e de celebração pelo encontro vivenciado.

Na CSL Lavras, durante o ciclo avaliativo, não foram realizadas ações relacionadas a práticas restaurativas na Unidade, uma vez que ainda não conta com facilitadores capacitados para conduzir tais práticas. No entanto, a equipe está atenta às oportunidades de formação e tem como prioridade a participação de colaboradores em capacitações específicas assim que viabilizadas.

Na CSL Ipatinga foi realizado 01 (um) círculo não-conflitivo, no dia 25/07/25, com o tema: “Reconstruindo Laços e Projetando o Futuro”. O propósito era criar um espaço de acolhimento para que os adolescentes pudessem expressar os desafios de estarem distantes de suas cidades de origem, fortalecer vínculos com a comunidade local e projetar um futuro positivo, alinhando o cumprimento da medida socioeducativa aos objetivos preconizados no Estatuto da Criança e Adolescente - ECA. O círculo aconteceu no Núcleo de Práticas Restaurativas da Unidade. Também foi realizada com os adolescentes, uma oficina sobre comunicação não violenta.

Em Patrocínio, foram desenvolvidas 03 (três) ações de práticas restaurativas sendo 01 (um) Círculo de Diálogo com tema: “Escolhas e Consequências”, realizado em julho, com o objetivo de promover reflexões sobre a importância das decisões pessoais e os impactos que cada escolha gera no presente e no futuro; 01 (uma) Mediação de Conflito em agosto, entre 02 (dois) socioeducandos que alimentavam desavenças; E 01 (um) Círculo de Celebração com tema: “Família, Raízes e Caminhos” no mês de setembro, com o objetivo de promover reflexões sobre a origem, os vínculos familiares e os caminhos trilhados até o presente momento.

Em Uberaba, no mês de julho de 2025, não houve realização de práticas de Justiça Restaurativa na unidade, em razão da ausência de profissional devidamente habilitado para conduzir as atividades. Na ocasião, a colaboradora responsável pela facilitação ainda não havia concluído a formação específica exigida para aplicação da metodologia. Adicionalmente, no mês de agosto, a facilitadora esteve em período de férias, o que impossibilitou a retomada imediata das ações restaurativas. Já no dia 30 de setembro, foi realizado um Círculo de Justiça Restaurativa com o tema “Quem sou eu? – Identidade, Raça e Pertencimento”, com o propósito de fomentar reflexões profundas sobre identidade, raça, etnia e pertencimento.

Na CSL masculina de Uberlândia, realizaram 03 (três) práticas. No mês de julho, foi realizada a oficina de Comunicação Não Violenta (CNV), com o tema “CNV em prática: entendendo e vivenciando o Regimento Interno”. A atividade teve como objetivo aprofundar a compreensão dos adolescentes sobre direitos, deveres e normas da Unidade, promovendo diálogo, empatia e escuta ativa. Em agosto, a Roda de Conversa “Quando as Necessidades Não Atendidas Levam à Transgressão de Regras” proporcionaram aos adolescentes um espaço de reflexão sobre comportamentos transgressores e necessidades humanas não atendidas, como afeto, pertencimento e segurança. Já em setembro, o Círculo de Construção de Paz “Reconstruindo: Juventudes Criativas – Direitos, Renda e Raízes” ofereceu espaço de escuta e acolhimento, com foco na reflexão sobre trajetórias pessoais, aprendizado com erros e valorização da identidade.

Na São Luís, 03 (três) atividades foram realizadas durante este ciclo, sendo 01 (um) círculo restaurativo com a temática “Como Identificar Fontes de Apoio?”. A proposta teve como objetivo promover reflexões sobre os vínculos que construímos ao longo da vida, valorizando a escuta ativa, o respeito mútuo e o fortalecimento das relações. A Unidade também promoveu uma atividade fundamentada nos princípios da Comunicação Não Violenta. A proposta teve como objetivo criar um espaço de escuta e reflexão sobre o impacto das palavras nas trajetórias dos jovens — sejam elas ditas ou ouvidas. Ainda sobre as ações de cunho restaurativo, foi realizada uma oficina voltada à temática da convivência e dos relacionamentos saudáveis. A atividade teve como objetivo promover reflexões sobre valores, limites e atitudes que favorecem vínculos respeitosos e empáticos.

Em Patos de Minas, durante o período avaliado foram realizados 02 (dois) círculos de justiça restaurativa, de diálogos. O primeiro em agosto com o tema “Respeito”, teve o objetivo de trabalhar o tema do respeito de forma leve e envolvente, conectando com a realidade do dia a dia e fortalecendo o reconhecimento entre os adolescentes. O segundo realizado em setembro com o tema “meu futuro começa com uma escolha” com o objetivo de criar um espaço seguro e respeitoso de diálogo para que adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa possam refletir sobre sua identidade, suas escolhas e seus sonhos, ressignificando suas trajetórias e fortalecendo a construção de um projeto de vida positivo e possível.

Na CSL feminina de Uberlândia, durante o período avaliado foram realizados 04 (quatro) atividades de justiça restaurativa entre julho e setembro de 2025, promoveu-se diferentes práticas restaurativas com o objetivo de fortalecer o autoconhecimento, ampliar conhecimentos gerais e fomentar a autoresponsabilização das adolescentes no cumprimento das medidas socioeducativas. No dia 25 de julho foi realizada uma assembleia onde foram aplicadas técnicas de Justiça Restaurativa e de Comunicação Não Violenta, assegurando-se o respeito ao objeto de fala, ao tempo e à ausência de julgamentos. Em 1º de agosto, foi realizado um Círculo de Construção de Paz com o tema “Comunicação Não Violenta – Aprendendo a Expressar Nossas Necessidades e Ouvir o Outro”. A prática surgiu diante de conflitos interpessoais entre as

adolescentes. Já no dia 21 de agosto foi realizada uma nova assembleia, dessa vez voltada ao projeto Enaltecimento, criado para valorizar comportamentos positivos das socioeducandas e estimular um convívio mais harmonioso. Em 12 de setembro, ocorreu outro Círculo de Construção de Paz, com o tema “Quem sou eu e quem caminha comigo?”. O encontro buscou promover reflexões sobre identidade, pertencimento e protagonismo.

Na CSL Santa Amélia, foram enviados ao ENÓIS 02 (dois) relatórios de ações de práticas restaurativas, 01 (um) referente ao mês de julho, no dia 31/07/2025, com o tema: “Família: o que carrego, o que deixo, o que quero construir”; E 01 (um) em agosto, no dia 27/08/2025, com o tema: “Círculo dos sonhos e propósitos”. Em setembro, a atividade planejada e aprovada pelo ENÓIS não foi realizada devido à demandas imprevistas que surgiram na data previamente agendada.

Em Muriaé, realizou-se 01 (um) círculo restaurativo por mês, promovendo espaços de diálogo, reflexão e fortalecimento de vínculos, conforme relatório enviado ao ENÓIS. Nessas práticas, priorizou-se a escuta ativa, a construção coletiva e a Comunicação Não Violenta (CNV), com o objetivo de estimular a responsabilidade, a empatia e a resolução pacífica de conflitos. Foram realizados círculos de diálogo e rodas de conversa, conduzidos pela pedagoga Denise Gomes e pela Auxiliar Educacional Juliana Paranhos, profissionais capacitadas pelo Enóis na metodologia restaurativa, que permitiram aos adolescentes expressar-se, refletir sobre comportamentos e fortalecer vínculos, promovendo empatia e uma cultura de paz.

Na CSL Bethânia as 03 (três) ações de Justiça restaurativa foram conduzidas de forma planejada e sistemática, promovendo a resolução de conflitos, fortalecimento de vínculos, responsabilização e reflexão sobre atitudes, além de incentivar o protagonismo e a corresponsabilização dos adolescentes no processo socioeducativo. Durante o trimestre, os círculos restaurativos abordaram temas significativos para o desenvolvimento pessoal e coletivo: em julho, “O que eu queria ser quando crescer”; em agosto, “Pontes de Cuidado”; e em setembro, “Confiança: como perder e como reconquistar”. Essas temáticas contribuíram para o fortalecimento da convivência, da empatia e da escuta ativa entre os participantes.

A Casa de Semiliberdade Letícia, durante o ciclo, realizou-se 04 (quatro) círculos de construção de paz, 02 (duas) rodas de conversa temáticas e 01 (uma) mediação de conflitos, incorporando também a Comunicação Não Violenta (CNV). Adolescentes, famílias e profissionais participaram ativamente, fortalecendo vínculos, corresponsabilidade e escuta mútua. Todas as ações foram registradas sistematicamente, facilitando a análise e elaboração dos relatórios mensais. Durante o ciclo, os círculos abordaram temas como masculinidades, autocuidado e cuidado coletivo, e superação de momentos difíceis, promovendo competências socioemocionais e um ambiente mais justo e respeitoso.

Em Governador Valadares, neste ciclo, foram realizados 02 (dois) círculos restaurativo, promovidos

pelos facilitadores, e membros da equipe técnica que se voluntariaram a participar. Sendo que o círculo com o tema “Quem sou eu”, estava previsto a sua realização no dia 31/07/25, contudo a data precisou ser adiada em razão de conflitar com outra atividade (lazer externo no Parque Natural Municipal), realizadas com a participação de parceiros da Rede. Desse modo, o círculo foi adiado e realizado no dia 14/08/2025, tendo trabalhado Identidades e pertencimento, com objetivo de trabalhar o fortalecimento da identidade individual e coletiva dos participantes, com foco na valorização de suas histórias, origens e pertencimento. No dia 23/09/2025 foi realizado o segundo círculo desenvolveu o tema “reflexão sobre o futuro” com o objetivo de dialogar sobre o futuro e quais caminhos a serem trilhados para alcançar. Os roteiros dos círculos foram aprovados pela equipe do ENÓIS e teve como objetivo trabalhar a convivência dentro da unidade socioeducativa. Também foram realizadas 03 (três) assembleias, contabilizando um total de 05 (cinco) ações restaurativas.

Em Contagem, de acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023 e do Regimento Único das Unidades de Execução da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, no período avaliativo, o indicador Relatório de ações para práticas restaurativas foi encaminhado dentro da data prevista e foi realizado 01 (um) Círculo restaurativo dentro do ciclo, sendo construído no mês de julho, conforme relatório aprovado pelo ENÓIS. O tema abordado foi “Quem cuida de quem cuida?” em comemoração aos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Na Caminheiros de Jesus, realizou-se 02 (dois) Círculos de Construção de Paz não-conflitivo, com o tema “O que me fortalece?”, facilitado pela assessora jurídica da equipe técnica; 01 (uma) oficina de Comunicação Não Violenta com o tema “Escuta empática e respeito à diversidade na comunicação, também conduzida pela assessora jurídica da Casa. Essas práticas demonstram o comprometimento da unidade com o fortalecimento das competências socioemocionais, o estímulo à empatia e a criação de espaços seguros de diálogo, essenciais ao processo de responsabilização e reintegração social dos adolescentes.

Em Teófilo Otoni realizou-se 01 (um) círculo restaurativo a cada mês, totalizando 03 círculos no período avaliativo. Referente ao mês Julho, foi realizado um Círculo de Paz, não conflitivo no dia 29/07, com a temática “Minha vida tem valor”, que abordou temas como a identidade e o pertencimento. Em agosto o círculo ocorreu em 29/08, com a temática “Valorização da Família” com o facilitador Leandro, sendo explanado e dialogado sobre o fortalecimento de vínculos e reconhecimento da importância da família. Em setembro, o círculo ocorreu em 30/09 com os facilitadores Leandro e Bárbara, com a temática “Desejos para meus filhos” onde foi possível uma abordagem sobre as vivências de cada participante, sobre situações vividas e sobre expectativas relacionadas à vida e ao futuro dos adolescentes.

fontes de comprovação: <https://workdrive.zoho.com/folder/1grzh862cde7ad4ec46e0a87b457431b84fea>

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa	
Indicador nº 9.4: Indicador projetos políticos pedagógicos	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	94%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 27.

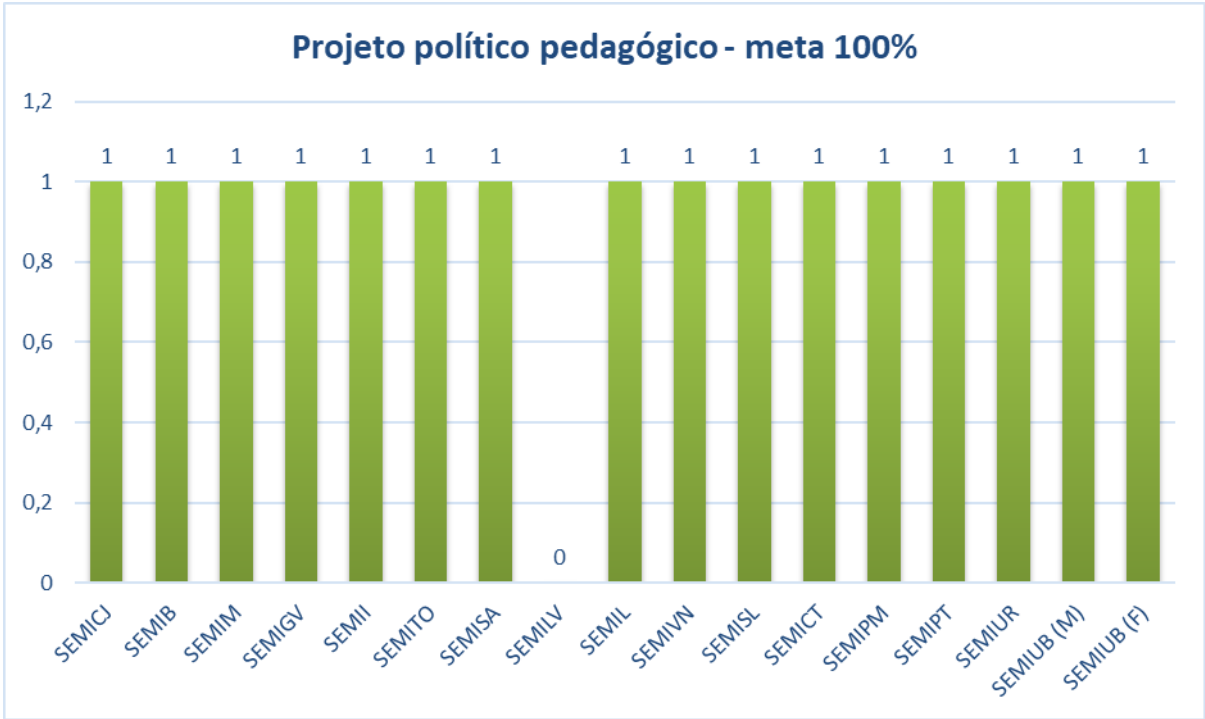


Figura 27 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE

Na CSL Bethânia, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA em 03/03/2024;

Na CSL Caminheiros de Jesus, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA também na data do dia 03/03/2024;

O Projeto Pedagógico da CSL Contagem, foi aprovado no dia 3 de janeiro de 2025, por meio do Ofício SEJUSP/DOS nº 1/2025, após análise e readequação de pontos específicos, descritos de acordo com a realidade da unidade, bem como a inclusão de novos itens no documento. No CMDCA, o protocolo do PPP foi realizado no dia 13/01/25;

Já a CSL Letícia, o Projeto Pedagógico foi aprovado pela SUASE no dia 14/06/2024 e protocolado no CMDCA no dia 18/09/2024.

O Projeto Político Pedagógico da Casa Santa Amélia foi aprovado em abril de 2024 pela SUASE e os

documentos necessários para iniciar o processo de inscrição no Conselho Municipal de Direitos das Crianças e do Adolescente, incluindo a apresentação do Projeto Pedagógico – PP, foram enviados no dia 16/09/2024, encontrando-se ainda em análise.

Na Casa Venda Nova, o PPP foi aprovado em 14/06/2024 e registrado no CMDCA no dia 18/09/2024.

Na CSL Governador Valadares, o PPP foi aprovado no dia 02 de setembro de 2024 pela SUASE, tendo o referido projeto sido encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente em 05 de setembro de 2024.

Em Ipatinga, o Projeto Político Pedagógico aprovado pela SUASE em 22/11/2024, em fase de elaboração do plano de ação para protocolo no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, onde as reuniões da comissão de análise de projetos retornaram ao funcionamento em março/2025. Pretende-se efetuar protocolo no CMDCA em abril/2025.

Na CSL Muriaé, o Projeto Político Pedagógico da Unidade foi aprovado em 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho CMDCA para registro em 0/04/2025.

Já a CSL São Luis, Aprovado pela SUASE na data de 02/09/2024, aguardando documentação para inscrição do CNPJ e posterior encaminhamento ao Conselho municipal dos Direitos da Criança e do adolescente.

O Projeto Pedagógico da CSL Teófilo Otoni, recebeu a aprovação da SUASE em 06/02/2025, sendo protocolado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 07/02/2025, onde aguarda retorno do órgão.

Na CSL Uberlândia masculina, a versão final do Projeto Político Pedagógico – PPP foi aprovada no dia 04/06/24, conforme e-mail enviado pela Diretoria de Orientação socioeducativa - DOS nesta data. No dia 09/09/2024, o PPP foi cadastrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

O Projeto Político Pedagógico da Casa de Semiliberdade feminina de Uberlândia, avaliado pela Comissão 3, alcançou o seu status de “aprovado” na data de 24/01/2025. A solicitação de registro perante o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA) foi realizada em 03/02/2025.

Em Uberaba o PPP foi provado pela SUASE na data de 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para registro em 07/01/2025.

Em Patos de Minas, na data de 10 de janeiro do 2025, através do ofício SEJUSP/DSS Nº2/2025 e relatório técnico nº 105307810, foi aprovado o Projeto Político Pedagógico pela SUASE, sendo o mesmo encaminhado ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescente) de Patos de Minas, na data de 13 de março de 2025.

Em Patrocínio o PPP foi aprovado no dia 05/09/25 pela SUASE e protocolado no CMDCA da comarca em 09.10.2024.

A CSL Lavras encontra-se em fase inicial de implantação e, por essa razão, ainda não possui o Projeto Político Pedagógico (PPP) finalizado. No entanto, as primeiras etapas para sua elaboração já estão em andamento, com reuniões internas de alinhamento técnico e definição das diretrizes que nortearão o documento. A equipe pedagógica está empenhada em garantir que o PPP reflita a identidade da unidade e contemple as especificidades do território, respeitando os princípios do SINASE e os objetivos da medida socioeducativa.

<b>Fonte de comprovação do indicador</b>
<b>Fonte de Comprovação:</b> Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

<b>Área Temática: Gestão da Parceria</b>	
<b>Indicador nº 10.1: Indicador inserção dos dados no painel SUASE dentro do prazo</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 28.

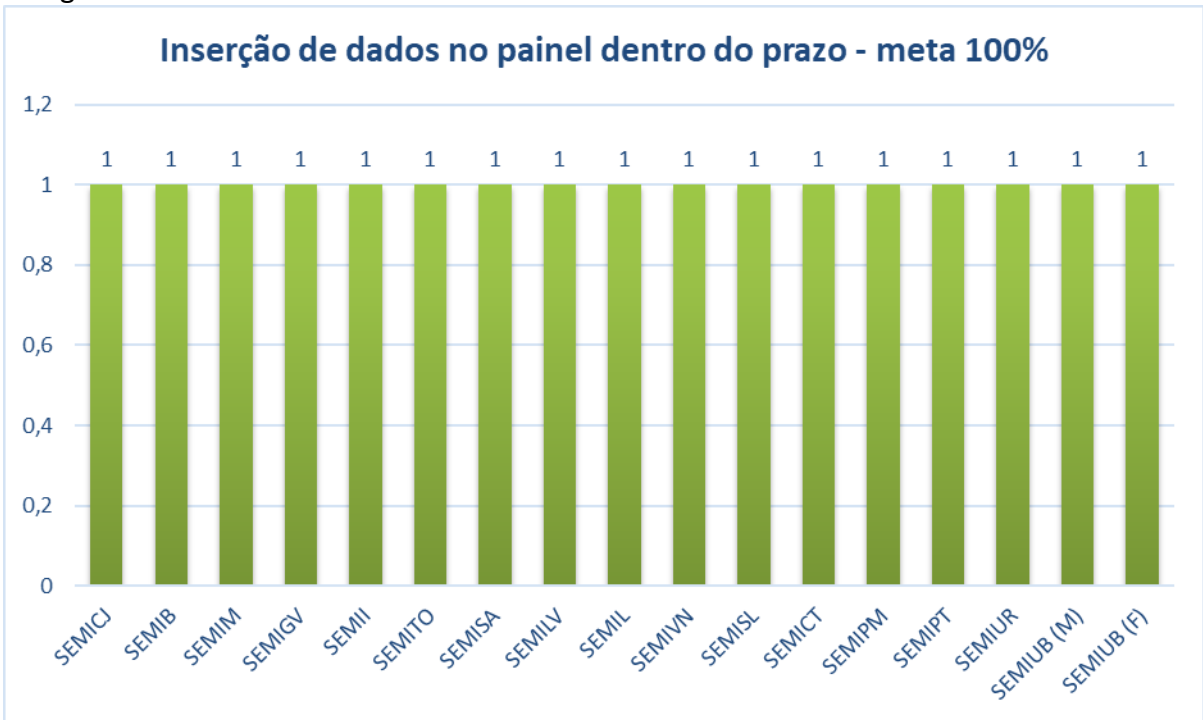


Figura 28 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE

Conforme observado, as equipes das Casas de Semiliberdade permanecem comprometidas com a alimentação do Painel SUASE, promovendo o registro tempestivo das informações de cadastro dos



adolescentes e garantindo a qualificação dos dados lançados. A partir da análise realizada, verificou-se que:

- as condições estabelecidas para os indicadores foram devidamente respeitadas;
- os dados foram corretamente inseridos e registrados pelas unidades;
- as equipes já se encontram adaptadas à nova metodologia atualizada para registro;
- não foram identificadas dificuldades no processo de lançamento durante o ciclo avaliado.

Esse cenário evidencia maturidade na gestão da informação e contribui para a confiabilidade das análises gerenciais, fortalecendo o processo de monitoramento e avaliação da medida socioeducativa.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

**Área Temática: Gestão da Parceria**

**Indicador nº 10.2: Indicador conformidade dos processos analisados na checagem amostral**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Uma das atribuições do Órgão de Execução do Programa (OEP) no acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão é a realização de checagens amostrais periódicas sobre o ciclo avaliativo, conforme metodologia previamente estabelecida pela SEPLAG. A partir dessas checagens, é gerado um Relatório Conclusivo, documento de caráter público, disponibilizado nos sites eletrônicos tanto do OEP quanto da Organização Social (OS). Esse processo fortalece a transparência, a credibilidade e a accountability da parceria firmada. No entanto, neste ciclo específico, os processos não foram entregues tempestivamente, o que pode comprometer a análise avaliativa dentro do prazo regulamentar. Esse aspecto merece ser registrado para fins de correção, com vistas a assegurar maior rigor no cumprimento dos cronogramas estabelecidos pela SEPLAG e pela Comissão de Acompanhamento.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

<b>Área Temática: Gestão da Parceria</b>	
<b>Indicador nº 10.3: Indicador de efetividade do monitoramento do contrato de gestão</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p>Este indicador tem como objetivo verificar o cumprimento das atribuições dos representantes do Órgão Estatal Parceiro (OEP) e da Organização Social (OS) na condução das atividades e ações de monitoramento do Contrato de Gestão durante sua execução. O quadro de ações é acompanhado pela equipe técnica da Superintendência Central de Parcerias com o Terceiro Setor (SCPTS/SEPLAG) ao final de cada ciclo avaliativo, considerando os itens aplicáveis em cada período. No sexto ciclo avaliativo, a OS deverá entregar à comissão de monitoramento o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e o Relatório Gerencial Financeiro (RGF), devidamente assinados. No entanto, o atraso verificado neste ciclo impactará a nota final, motivo pelo qual não se prevê resultado conclusivo neste momento. Além disso, em função de atualizações na forma de entrega dos indicadores, a coleta e análise dos dados demandaram reuniões internas no PEMSE, com o objetivo de sanar dúvidas relativas aos resultados apresentados pelas unidades. Importa registrar que algumas ações e prazos serão alterados, de forma a possibilitar maior alcance das metas pactuadas.</p>	
<b>Fonte de comprovação do indicador</b>	
<b>Fonte de Comprovação:</b> Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.	



### 3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

**QUADRO 3.1 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS**

Área Temática		Produto		Peso	Início	Término	Período avaliatório
1	Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	1.1	Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
				5	01/10/2026	31/12/2026	13º
				5	01/10/2027	31/12/2027	17º
				5	01/10/2028	30/11/2028	21º
		1.2	Implantação de Cozinhas Escolas	6	01/07/2025	30/09/2025	8º
2	Aprimoramento da Medida Socioeducativa	2.1	Realização de capacitações ampliadas	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
				5	01/10/2026	31/12/2026	13º
				5	01/10/2027	31/12/2027	17º
				5	01/10/2028	30/11/2028	21º
		2.2	Realização de seminários	4	01/10/2024	31/12/2024	5º
				4	01/10/2025	31/12/2025	9º
				4	01/10/2026	31/12/2026	13º
				4	01/10/2027	31/12/2027	17º
				4	01/10/2028	30/11/2028	21º
3	Infraestrutura e Segurança	3.1	Regularização da Documentação da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
		3.2	Plano de Manutenção da Infraestrutura da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
4	Implantações de Unidades	4.1	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Lavras	6	01/01/2025	31/01/2025	6º
		4.2	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira	6	01/04/2025	30/06/2025	7º
		4.3	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	31/10/2025	9º
		4.4	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	30/11/2025	9º

<b>Área Temática 1: Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino</b>	
<b>Produto 1.2: Implantação de Cozinha Escolas</b>	
<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>01/07/2025</b>	<b>30/09/2025</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do produto</b>	
<p>Em cumprimento ao acompanhamento do produto “Implantação de Cozinhas Escolas”, previsto no Contrato de Gestão nº 10/2023, registra-se que não houve a entrega de novas cozinhas-escola durante o 8º ciclo avaliatório, permanecendo em funcionamento apenas as estruturas já existentes nas Casas de Semiliberdade de Patos de Minas e Feminina de Uberlândia, as quais dispõem de infraestrutura mínima adequada à realização de cursos e oficinas de culinária.</p> <p>O posicionamento da Diretoria de Formação Educacional, Profissional, Esporte, Cultura e Lazer (DFP), conforme consignado no Ofício SEJUSP/DPA nº 46/2025, reforça que a proposta de qualificação dos adolescentes na área da gastronomia deve priorizar o caráter pedagógico da medida de semiliberdade, conforme princípios do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE – Lei Federal nº 12.594/2012) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).</p> <p>O referido ofício destaca, ainda, que a profissionalização deve ocorrer de forma articulada com a educação, o esporte, a cultura e a família, promovendo o desenvolvimento integral dos adolescentes e respeitando sua condição peculiar de pessoa em formação. Ressalta-se a necessidade de observância dos princípios previstos na Resolução nº 252/2024 do CONANDA, especialmente os da incompletude institucional e da participação dos adolescentes e jovens, que orientam para a integração das atividades formativas com espaços e instituições da comunidade, em vez de priorizar estruturas internas.</p> <p>A DFP manifestou expressamente que não corrobora com a implantação de cozinhas-escola no interior de todas as casas de semiliberdade, em consonância com o Programa de Atendimento Socioeducativo, que estabelece como eixo central da medida o aproveitamento dos recursos e equipamentos públicos disponíveis na comunidade local — escolas, centros de formação profissional, unidades de assistência social e demais espaços públicos.</p> <p>No que se refere às unidades que já possuem cozinhas-escola, a DFP considerou adequadas as estruturas básicas observadas nas unidades de Patos de Minas e Uberlândia Feminina, desde que as atividades sejam conduzidas por profissionais habilitados e com observância das restrições legais quanto à manipulação de utensílios, equipamentos e substâncias químicas por adolescentes menores de 18 anos. Foram ainda elencadas recomendações metodológicas quanto à segurança, organização pedagógica e registro das ações formativas.</p>	

Diante do exposto e considerando o teor integral do Ofício SEJUSP/DPA nº 46/2025, faz-se o pedido formal de desconsideração do produto “Implantação de Cozinhas Escolas” para fins de avaliação neste 8º ciclo, uma vez que a não execução da meta decorre de determinação técnica expressa da SEJUSP/DFP, e não de inexecução contratual.

Assim, o PEMSE manteve apenas o uso pedagógico das cozinhas-escola já existentes e direcionou os esforços da área de profissionalização à articulação com a rede socioassistencial e educacional local, assegurando o cumprimento dos princípios pedagógicos e de segurança preconizados pelos órgãos gestores.

**Fonte de comprovação do produto**

**Fonte de comprovação:** Relatório descritivo e registro fotográfico.

<b>Área Temática 3: Infraestrutura e Segurança</b>	
<b>Produto 3.1: Regularização da Documentação da Unidade Socioeducativa</b>	
<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>01/07/2025</b>	<b>30/09/2025</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do produto</b>	
<p>Em relação à regularização documental das Casas de Semiliberdade, informamos que 11 (onze) das 17 (dezesete) unidades sob gestão do PEMSE já possuem Alvará de Localização e Funcionamento e Alvará Sanitário, conforme as exigências estabelecidas no aditivo contratual vigente.</p> <p>Atualmente, apenas as Casas de Lavras, Uberaba, Uberlândia Feminina, São Luiz, Patos de Minas e Teófilo Otoni ainda se encontram com pendências em um ou outro documento, conforme detalhamento a seguir:</p> <p>CSL Lavras</p> <p>A unidade possui Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB) regularmente expedido, entretanto ainda não dispõe de Alvará Sanitário, que depende da obtenção prévia do Alvará de Localização e Funcionamento junto à Prefeitura Municipal de Lavras. A solicitação da licença municipal foi protocolada em novembro de 2024, e, após análise da Secretaria Municipal de Regulação Urbana, foi emitida, em julho de 2025, exigência de apresentação de um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) — requisito indispensável para concessão do referido alvará. O EIV já foi elaborado em sua primeira versão, encontrando-se em fase de revisão técnica para posterior protocolo junto à Prefeitura. Após análise e aprovação pelo órgão competente, será emitido o Alvará de Localização, permitindo o prosseguimento da tramitação do Alvará Sanitário junto à Vigilância Sanitária Municipal, conforme determina a legislação vigente.</p> <p>CSL Uberaba</p> <p>O processo de obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) encontra-se em fase avançada, com a execução de ajustes estruturais e de segurança de acordo com as normas técnicas do CBMMG.</p> <p>Após a emissão do AVCB, será formalizada a solicitação do Alvará Sanitário, tendo em vista que a liberação pelo Corpo de Bombeiros constitui condição prévia para a continuidade das tratativas junto à Vigilância Sanitária Municipal.</p>	

#### CSL Feminina de Uberlândia

A unidade possui Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB) e Alvará de Funcionamento regularmente válidos.

O Alvará Sanitário, por sua vez, encontra-se em fase de expedição, tendo sido protocolado o pedido em 12 de setembro de 2025 junto à Vigilância Sanitária Municipal, estando o processo em acompanhamento para conclusão.

#### CSL Teófilo Otoni

A unidade requereu a renovação do Alvará Sanitário em 11 de abril de 2024, conforme protocolo anexo.

Durante a vistoria da Vigilância Sanitária, foi identificada a necessidade de adequações estruturais na cozinha utilizada pelo prestador responsável pelo preparo das refeições. As adequações foram executadas e finalizadas, restando apenas a nova visita técnica para validação e emissão do documento. Em 30 de setembro de 2025, a Diretora Geral da unidade entrou em contato com o setor de Vigilância Sanitária, realizando novo protocolo de requerimento para agendamento da inspeção, encontrando-se a unidade aguardando o retorno da equipe técnica para emissão do alvará atualizado.

#### CSL Patos de Minas

O processo de obtenção do Alvará Sanitário foi inicialmente instruído, contudo, durante visita técnica da Vigilância Sanitária, foi solicitado que fosse feito novo requerimento em razão da alteração do Diretor Geral da Casa, uma vez que o pedido anterior estava vinculado ao nome do gestor anterior. A unidade já formalizou o novo pedido e aguarda a realização de nova inspeção técnica para finalização do processo e emissão do documento.

#### CSL São Luiz

A documentação permanece pendente de regularização, em virtude da transferência de titularidade do CNPJ da unidade, processo este que deve ser concluído antes da tramitação dos pedidos de licenciamento e alvarás junto aos órgãos competentes municipais e estaduais.



## CONSULTA POR PROTOCOLO

A consulta ao número do protocolo é uma nova funcionalidade disponibilizada para os clientes da serventia. Nela o cliente terá informações sobre os dados apresentados, no momento do ingresso da documentação e sobre o andamento do processo dentro da Serventia, observando as seguintes situações:

- Estão disponíveis apenas os protocolos emitidos a partir de 01 de janeiro de 2016.

Caso tenha alguma dúvida, sugestão ou problema em relação a consulta, favor entrar em contato com o cartório pelo e-mail: [sac@rcpjbh.com.br](mailto:sac@rcpjbh.com.br)

Número do Protocolo

709395

CONSULTAR PROTOCOLO

### DADOS SOBRE A DOCUMENTAÇÃO

NOME DA ENTIDADE:

PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (CASA SÃO LUIZ)

DATA DE ENTREGA: 05/12/2024

SITUAÇÃO DO PROCESSO: [DIGITALIZAÇÃO](#)

DATA DE ATUALIZAÇÃO: 31/10/2025

### Síntese Geral

Dessa forma, observa-se que a maioria das Casas de Semiliberdade encontra-se regularizada perante os órgãos competentes, restando apenas seis unidades em fase de finalização de trâmites administrativos ou adequações técnicas. Todos os processos estão em andamento e acompanhados pelas respectivas diretorias, com protocolos formalizados e comunicações mantidas com as prefeituras e órgãos de fiscalização, assegurando o cumprimento progressivo das exigências legais e contratuais.

### Fonte de comprovação do produto

Fonte de comprovação: Documentação regularizada.

<b>Área Temática 3: Infraestrutura e Segurança</b>	
<b>Produto 3.2: Plano de manutenção e infraestrutura da unidade socioeducativa</b>	
<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>01/07/2025</b>	<b>30/09/2025</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do produto</b>	
<p>O Plano de Manutenção tem por objetivo organizar a manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas predial, elétrica e hidráulica das Casas de Semiliberdade abrangidas pelo Contrato de Gestão, assegurando condições adequadas e contínuas para a execução das medidas socioeducativas.</p> <p>Situação das unidades</p> <p>Foram elaborados planos para 17 Casas de Semiliberdade em operação no ciclo. A implantação da unidade de Itabira não ocorreu, razão pela qual não há plano correspondente para essa localidade no período avaliado.</p> <p>Conteúdo técnico consolidado nos planos</p> <p>Cada plano contempla, no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de necessidades de intervenção por ambiente (diagnóstico técnico, registros fotográficos e priorização).</li> <li>• Rotinas de manutenção preventiva (elétrica, hidráulica e predial), com periodicidade, responsáveis e procedimentos.</li> <li>• Planos de ação para emergências (falhas elétricas, hidráulicas e eventos prediais), com fluxos de resposta, contatos e itens críticos.</li> <li>• Matriz de riscos e critérios de priorização (criticidade, impacto em segurança/continuidade, custo e prazo).</li> <li>• Registro e rastreabilidade das intervenções (histórico, ordens de serviço, checklists e evidências de execução).</li> <li>• Compatibilização com reformas/obras contratadas ou previstas, evitando retrabalho e garantindo coerência técnica.</li> </ul> <p>Metodologia de elaboração</p> <p>Os documentos foram construídos a partir de inspeções in loco, análise de histórico de ocorrências, verificação de conformidades normativas (segurança, instalações e uso) e entrevistas com as equipes de referência das unidades, consolidando um instrumento padronizado de gestão da manutenção.</p> <p>Consulta ao acervo</p> <p>Os planos elaborados estão disponíveis para consulta no repositório institucional:</p>	

 [Zoho WorkDrive – Diretório de Planos de Manutenção](#)

**Fonte de comprovação do produto**

**Fonte de comprovação:** Plano aprovado pela SUASE.

<b>Área Temática 4: Implantação de Unidades</b>	
<b>Produto 4.2: Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira</b>	
<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>01/04/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do produto</b>	
<p>Durante o período compreendido entre julho e setembro de 2025, a Organização Social manteve os esforços voltados à implantação da Casa de Semiliberdade de Itabira, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 10/2023.</p> <p>Após o intenso processo de prospecção de imóveis registrado no ciclo anterior, o período avaliativo foi marcado por etapas de análise documental, tratativas com o Órgão Executor da Política (OEP) e planejamento técnico das adequações necessárias à futura instalação da unidade.</p> <p>Entre as principais ações realizadas, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação técnica e documental do imóvel selecionado, com verificação das condições físicas, estruturais e jurídicas;</li> <li>• Análise e encerramento do processo de registro contratual, concluído ao final do mês de agosto;</li> <li>• Elaboração e discussão de termo de vistoria complementar, a partir de avarias identificadas durante a inspeção do imóvel, que exigiram detalhamento de reparos e condicionantes de adequação;</li> <li>• Negociação com o proprietário e construção de Termo Aditivo específico, prevendo as condições de reparo e desconto de três meses de aluguel, até a plena regularização do espaço;</li> <li>• Planejamento das adequações estruturais e de adaptação funcional, de acordo com os parâmetros exigidos para unidades de semiliberdade;</li> <li>• Realização de reuniões técnicas com o OEP, voltadas à definição de cronograma e à análise das dificuldades enfrentadas pela Organização Social no processo de execução;</li> <li>• Avanço das ações de recursos humanos, com a contratação do Diretor-Geral e seleção do Gerente de Monitoria e Socioeducação, além do início do processo seletivo dos demais cargos, amplamente divulgado no município.</li> </ul> <p>Essas ações evidenciam o comprometimento institucional do PEMSE em viabilizar a implantação da unidade, com registro formal de todas as diligências, tratativas e decisões administrativas. O período representou a fase preparatória e de consolidação dos aspectos técnicos e jurídicos necessários para a entrega do imóvel no próximo ciclo avaliatório.</p> <p>Até o encerramento deste 8º ciclo, não houve a efetiva entrega da Casa de Semiliberdade de Itabira, permanecendo em andamento as etapas de regularização e adequação física do imóvel, bem como os ajustes</p>	

contratuais e estruturais indispensáveis à sua operacionalização.

#### Consideração Técnica

Diante do exposto, recomenda-se que a Comissão de Avaliação registre o produto como “em execução”, reconhecendo que as etapas cumpridas neste ciclo foram essenciais à implantação da unidade e que a não entrega final decorreu de condicionantes técnicas e documentais ainda em andamento, devidamente acompanhadas e justificadas.

A previsão de conclusão e entrega do imóvel está indicada para o 9º ciclo avaliatório, quando deverão ser apresentados o termo de vistoria final, a documentação de regularização e o registro de início das atividades socioeducativas.

#### **Fonte de comprovação do produto**

**Fonte de comprovação:** Plano aprovado pela SUASE.

## ATUALIZAÇÃO SOBRE O PLANO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

Durante o 8º Ciclo de Avaliação, com o objetivo de promover o bem-estar emocional dos profissionais e fortalecer um ambiente de trabalho mais saudável, empático e acolhedor, o PEMSE desenvolveu 01 (uma) palestra formativa, online, com foco em saúde mental para todas as suas 17 Casas.

A palestra virtual “Direitos Humanos e Saúde” foi realizada no dia 15 de setembro, com o objetivo de fortalecer e provocar reflexões acerca do bem estar e qualidade de vida dos colaboradores como um direito humano inegociável. A palestra foi realizada por Joyce Marques, psicóloga convidada. A palestrante provocou nos colaboradores reflexões acerca dos direitos em saúde mental, autocuidado, dispositivos da RAPS e aspectos das relações que contribuem para exercício dos direitos em saúde mental.

Essa ação visou fortalecer o bem-estar, formação e escuta ativa dos colaboradores proporcionando um espaço de reflexões e participação, buscando ainda relações respeitadas e empáticas entre colegas e lideranças, tendo em vista, que a humanização no ambiente socioeducativo não pode ser apenas para os adolescentes, ela deve começar e ser praticada pelas próprias equipes.

Algumas Casas, também promoveram ações individuais, se não vejamos:

Na Casa Venda Nova, de Julho à Setembro de 2025, a equipe socioeducativa participou do curso “Direitos Humanos: E SAÚDE MENTAL”, vinculado à plataforma virtual Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com carga horária de 30 horas. O curso foi dividido em quatro módulos: “Introdução aos Direitos Humanos Internacionais”. “Saúde e Direitos Humanos;” “Direitos Humanos aplicados Sobre Pessoas Em Cuidados De Saúde Mental”; “Jurisprudência Internacional Sobre Direitos Humanos e Saúde Mental”

Na CSL Ipatinga, foi desenvolvido no mês de agosto, o projeto Exibição de artes: “Traços da Existência”. Como uma forma de sensibilizar e promover diálogo sobre saúde mental, campanha setembro amarelo e valorização da vida. O tema foi contextualizado em oficinas e em seguida se iniciou as produções artística, que ocorrem em uma periodicidade semanal. Os adolescentes foram orientados no processo, mas também tiveram liberdade de expressar sua própria criatividade durante a oficina. Houve a criação de material de divulgação e formação de parceria com a Unidade Básica de Saúde UISA, referência para a CSL Ipatinga e o CAPSi de Ipatinga para exibição das produções. Entre os dias 15 a 26 de setembro foi realizada a montagem e exibição das produções artísticas dentro dos espaços de saúde.

Na CSL São Luis, a equipe participou do curso Direitos Humanos e Saúde Mental, Curso Permanente ofertado pela Escola Virtual do Governo, com carga horária de 30 horas. O Curso abordou os princípios e normas de direitos humanos aplicados ao contexto da saúde mental, com base na jurisprudência internacional e em materiais produzidos pela Organização Mundial da Saúde.

Em Teófilo Otoni, em 23/07/2025 realizou-se um evento denominado “MoviMente”, com dinâmicas e momentos de reflexão, diálogo e atividade física junto aos profissionais CSLTO, com a participação do

educador físico Izaac Hiero, que explanou sobre a importância do autocuidado e práticas de saúde física e emocional. Na oportunidade, os participantes vivenciaram uma partida de voleibol, alongamento, e um lanche de confraternização, demonstrando um clima organizacional leve e acolhedor.

A promoção das capacitações reafirmam o compromisso da política socioeducativa com o objetivo de promover ambientes seguros, acolhedores e comprometidos com os direitos humanos, contribuindo assim significativamente para a formação contínua dos profissionais da área.

Vale ressaltar a importância de temáticas voltadas aos direitos humanos e bem estar; que se tornam ações preventivas que tem como propósito garantir e melhorar a qualidade de vida das pessoas em contextos institucionais, além de promover a justiça e a equidade através de práticas não violentas dentro da unidade.



Fonte de comprovação do indicador

## AÇÕES DO PLANO DE COMBATE A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

Durante o 8º Ciclo Avaliativo, em consonância com o Plano de Prevenção à Violência Institucional, estabelecido no Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 10/2023 — foi realizada uma ação formativa voltada à promoção de práticas mais humanizadas nas Casas de Semiliberdade.

Todos os colaboradores do PEMSE, foram convidados a participarem da palestra virtual com o tema “Prevenção - Assédio moral: O que fazer e como fazer”, com o objetivo de esclarecer e orientar sobre comportamentos que podem ser práticas de assédio moral e o que fazer diante dessa situação, para além, fatores de prevenção e aspectos da convivência institucional saudável. A palestra foi ministrada pelo Dr. Guilherme Rocha Lourenço, no dia 29 de setembro.

O tema da palestra foi esclarecedor e produziu reflexões acerca da comunicação, relação com o outro, sentimentos e coesão na convivência e relações. Esta ação se configurou um momento rico de discussão para para a comunidade socioeducativa, ampliando as possibilidades de não realização de atos de violência institucional, sejam elas de qualquer tipo.

Algumas Casas, também promoveram ações individuais, se não vejamos:

Na Casa Santa Amélia, em junho, foi realizada capacitação pela plataforma Escola Virtual do Goiverno – EVG uma iniciativa ENAP com a temática Comunicação Não Violenta - CNV com a participação dos colaboradores com carga horária de 20h. O objetivo principal foi capacitar os colaboradores do sistema socioeducativo a desenvolverem habilidades de escuta empática, expressão autêntica e resolução pacífica de conflitos.

Em Governador Valadares, no dia 29 de agosto, funcionários da Unidade participaram de forma virtual do Webnário “A Promoção da Cultura de Paz e Responsabilidade no Sistema Socioeducativo pelas novas disposições”, sendo enfatizados as disposições do Programa de Atendimento Socioeducativo de Estado de Minas Gerais, O Programa ÉNOIS e as práticas Restaurativas dentro das Unidades socioeducativas e as mudanças sobre esse olhar incorporadas no Novo Regimento Único das Unidades de Semiliberdade.





## 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo demonstra consistência e maturidade institucional na execução dos produtos e indicadores pactuados. Em quase todas as áreas temáticas — atendimento técnico, PIA, ensino, profissionalização, esporte, cultura e gestão da parceria — as metas foram plenamente alcançadas ou superadas, com alto grau de eficiência e articulação intersetorial.

Entre os principais avanços, destacam-se:

- Consolidação dos atendimentos técnicos com psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais, revelando engajamento das equipes e continuidade das ações socioeducativas, mesmo diante de férias, afastamentos e substituições pontuais.
- Aprimoramento do acompanhamento familiar, com evolução gradual e sustentada do indicador de atendimento presencial (81% no 5º ciclo para 87% no 8º), evidenciando fortalecimento do vínculo e ampliação das estratégias de acolhimento, especialmente via atendimentos remotos e articulação com a rede de proteção.
- Efetividade na gestão pedagógica, com manutenção integral da frequência escolar e expansão das oficinas de incentivo aos estudos, reforçando o eixo educacional e a reintegração social dos adolescentes.
- Resultados expressivos na profissionalização, com 135 cursos de pré-qualificação realizados — superando em mais de 170% a meta prevista — e diversificação das parcerias formadoras. Houve predominância da Rede Cidadã e outras instituições comunitárias locais, evidenciando ampliação das oportunidades e fortalecimento das trajetórias formativas.
- Integração das ações de esporte e cultura, ambas com execução contínua e resultados de 100% em praticamente todas as unidades, demonstrando a consolidação desses eixos como instrumentos pedagógicos.
- Gestão administrativa eficiente, com todos os indicadores de conformidade, monitoramento e alimentação de dados do Painel SUASE atingindo integralmente as metas, comprovando a estabilidade da governança e o cumprimento dos parâmetros legais e contratuais.

Esses resultados evidenciam um cenário de estabilidade operacional, fortalecimento técnico das equipes e amadurecimento dos processos de gestão e monitoramento da medida socioeducativa de semiliberdade.

### Pontos de Atenção

Apesar dos avanços, o relatório evidencia áreas que requerem atenção estratégica e acompanhamento prioritário, notadamente:

1. Segurança institucional – O indicador de eventos de segurança apresentou 121 registros no ciclo, sendo 96 evasões, 9 fugas, 9 agressões entre adolescentes, 2 agressões contra servidores, 4 apreensões de drogas e 1 tumulto (posteriormente reclassificado). Embora não tenham ocorrido motins, rebeliões ou apreensão de armas brancas, o número de evasões ainda revela vulnerabilidades e necessidade de intensificação das ações envolvendo todos os atores da política direta e indiretamente envolvidos e fortalecimento do corpo técnico de segurança socioeducativa. A reincidência de ocorrências em algumas Casas indica a importância de padronizar protocolos e ampliar o investimento em capacitação continuada das equipes o que requer disponibilidade de dias e horários e recursos. Inclui-se neste aspecto a revisão das equipes.
2. Acompanhamento psicossocial intensivo – Observa-se que parte dos eventos de evasão e conflitos interpessoais correlaciona-se a situações de vulnerabilidade emocional e de saúde mental dos adolescentes. Reforça-se, portanto, a necessidade de estratégias integradas entre setores do atendimento com equipamentos de saúde, judiciário e diretorias da SUASE, para atuação preventiva e manejo de crises comportamentais.
3. Implantação da Casa de Semiliberdade de Itabira – Permanece pendente a efetivação deste produto, cuja implantação foi postergada devido a entraves estruturais e documentais já relatados à SEJUSP e ao OEP. O período foi marcado por análises técnicas, tratativas contratuais e início de planejamento das adequações físicas, prevendo-se a entrega no próximo ciclo avaliativo.
4. Reposição de profissionais em áreas específicas – As dificuldades de contratação de terapeutas ocupacionais e substituições durante períodos de férias impactam a continuidade do atendimento técnico. Ações voltadas à valorização e à ampliação de campos de estágio e cooperação com universidades devem ser mantidas.
5. Atendimento técnico familiar presencial – Apesar da tendência positiva, persistem barreiras logísticas e econômicas para o comparecimento de famílias de outras comarcas. O avanço no uso de atendimentos remotos e de parcerias com CRAS/CREAS é promissor, mas requer consolidação formal nas métricas contratuais.

## Conclusão

O 8º ciclo consolida um cenário de avanço consistente e gestão madura, com indicadores majoritariamente dentro dos padrões de excelência pactuados e evidências de comprometimento institucional. As ações de segurança, entretanto, impõem a necessidade de revisão estratégica de

fluxos internos, com foco na prevenção de evasões, fortalecimento da supervisão e qualificação da equipe de monitoria.

Assim, recomenda-se que os pontos de atenção identificados sejam acompanhados por planos de ação corretivos, de caráter técnico e formativo, a serem pactuados com a SUASE, de modo a assegurar que o próximo ciclo registre não apenas a manutenção dos avanços alcançados, mas também a mitigação progressiva dos riscos e vulnerabilidades mapeados.

## 5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PEMSE-POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS  
CNPJ: 07.372.649/0001-82

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 16:31:13 do dia 01/10/2025 <hora e data de Brasília>.

Válida até 30/03/2026.

Código de controle da certidão: 9E27.74B4.2531.6ED5

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

## Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 07.372.649/0001-82  
**Razão Social:** PEMSE POLO DE EVOLUCAO MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS  
**Endereço:** AV BARAO DO RIO BRANCO 2053 SALA 1103 E 1106 / CENTRO / JUIZ DE FORA / MG / 36010-012

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 27/10/2025 a 25/11/2025

**Certificação Número:** 2025102703251380897971

Informação obtida em 03/11/2025 15:00:43

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS****CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS****Negativa**CERTIDÃO EMITIDA EM:  
03/11/2025CERTIDÃO VALIDA ATÉ:  
01/02/2026

NOME: PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS

CNPJ/CPF: 07.372.649/0001-82

LOGRADOURO: AVENIDA BARAO DO RIO BRANCO

NÚMERO:

COMPLEMENTO:

BAIRRO: CENTRO

CEP: 36010012

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: JUIZ DE FORA

UF: MG

**Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:**

**1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;**

**2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.**

**Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.**

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

**A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <http://www.fazenda.mg.gov.br>  
=> Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.**

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2025000931456540



PREFEITURA  
JUIZ DE FORA

## CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

SF - Subsecretaria de Usos e Fontes

PROTOCOLO 154993/2025	Nº.CERTIDÃO 000002/2025	VALIDADE 10/02/2026	DAM - PREÇO PÚBLICO 00/000000-0
NOME DO REQUERENTE FERNANDO RINCO ROCHA			CPF DO REQUERENTE 765.451.486-72

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE	
CPF / CNPJ 07.372.649/0001-82	IDENTIDADE _____

NOME / RAZÃO SOCIAL PEMSE POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS
--

FINALIDADE PARA FINS DE DIREITO
------------------------------------

OBSERVAÇÕES
***** ***** ***** ***** ***** *****

**CERTIFICAMOS** que, com base nos arquivos mantidos no Sistema Tributário no Município de Juiz de Fora, inexistem débitos vinculados ao nome e/ou CPF/CNPJ do contribuinte acima identificado junto aos órgãos da Administração Direta. Fica, porém, ressalvado o direito da Fazenda Pública Municipal de cobrar débitos posteriormente apurados, de responsabilidade do contribuinte, inclusive em razão de incorreções e/ou omissões nos dados fornecidos e referentes ao período compreendido nesta certidão.

Em anexo, a relação de inscrições abrangidas por esta certidão.

JUIZ DE FORA, 14 DE AGOSTO DE 2025.

**adesilva**  
ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE

Assinado por 1 pessoa: ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8f7a-4605-6359-D054>





PREFEITURA  
JUIZ DE FORA

## CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

LEVANTAMENTO DE DEBITOS MUNICIPAIS

DATA: 14/08/2025

PAGINA: 01/01

CODIGO UNICO: NAO INFORMADO

No. CERTIDAO: 000002/2025

CONTRIBUINTE: PEMSE POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

IDENTIDADE: NAO INFORMADA

CNPJ: 07.372.649/0001-82

### REFERENCIA DE PESQUISA DO CONTRIBUINTE

CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	100.364/00-4	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	150.660/00-6	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	181.473/00-3	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0001-82	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0008-59	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0012-35	CPF/CNPJ

NAO FORAM ENCONTRADOS DEBITOS PARA OS DADOS PESQUISADOS

Assinado por 1 pessoa: ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8F7A-4605-6359-D054>







## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8F7A-4605-6359-D054

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE (CPF 046.XXX.XXX-76) em 14/08/2025 07:09:02

GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8F7A-4605-6359-D054>

## **DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS**

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao PEMSE e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes do Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 03 de novembro 2025

Fernando Rinco Rocha  
Presidente  
Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas

---